

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Março de 2025

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da
Capital do Estado de São Paulo

Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do **Grupo OEC**, composto pelas empresas **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”), referente ao mês de janeiro de 2025.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidacões.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A

Sumário

| | |
|---|-----|
| Calendário processual | 5 |
| Societário | 6 |
| Empregados | 9 |
| Informações sobre as obras | 13 |
| Passivo Concursal | 24 |
| Passivo Tributário | 25 |
| Análise econômico-financeira | 28 |
| ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A. | 28 |
| ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED | 35 |
| OEC S.A. | 42 |
| OENGER S.A. | 49 |
| OEC FINANCE LIMITED | 52 |
| CNO S.A. | 56 |
| CBPO ENGENHARIA LTDA | 76 |
| BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A. | 85 |
| TENENGE OVERSEAS CORPORATION | 91 |
| TENENGE ENGENHARIA LTDA | 97 |
| ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED | 107 |
| OECI S.A | 112 |

Sumário

| | |
|---|-----|
| Relatório de acompanhamento das obrigações assumidas no PRJ | 124 |
| Descrição das principais condições e previsões do PRJ | 125 |
| Classe I - Trabalhistas | 125 |
| Classe II – Credores com garantia real | 127 |
| Classe III – Credores Quirografários | 128 |
| Classe IV – Credores ME/EPP | 131 |
| Credores Apoiadores | 132 |
| Vistoria | 135 |

Calendário Processual

| | | Lei 11.101/05 |
|------------|--|---------------|
| 27/06/2024 | Distribuição do pedido de Recuperação Judicial. | - |
| 27/06/2024 | Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461). | Art. 52 |
| 28/06/2024 | Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464). | Art. 33 |
| 05/07/2024 | Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial. | - |
| 09/08/2024 | Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE). | Art. 52 § 1º |
| 10/09/2024 | Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849) | Art. 7º § 1º |
| 09/09/2024 | Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ). | Art. 53 |
| 25/10/2024 | Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas). | Art. 7º § 2º |
| 06/12/2024 | Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ). | Art. 56 § 1º |
| 16/09/2024 | Publicação do Edital de aviso do PRJ. | Art. 53 |
| 07/11/2024 | Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ | Art. 7º, § 2º |
| 18/11/2024 | Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ. | Art. 8º |
| 07/01/2025 | Disponibilização do Edital - Convocação AGC (DJE) – observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973 e o edital de fls. 27.032/27.033 | Art. 36 |
| 31/01/2025 | Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973. | Art. 37 |
| 07/02/2025 | Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação - observada a r. decisão de fls. 26.972/26.973. | Art. 37 |
| 25/02/2025 | Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 240º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ - fls. 26.944/26.953). | Art. 6º § 4º |
| 07/03/2025 | Homologação do plano de recuperação judicial (fls. 31.936/31.954 – decisão publicada no DJE em 12/03/2025). | Art. 58 |



Eventos ocorridos.



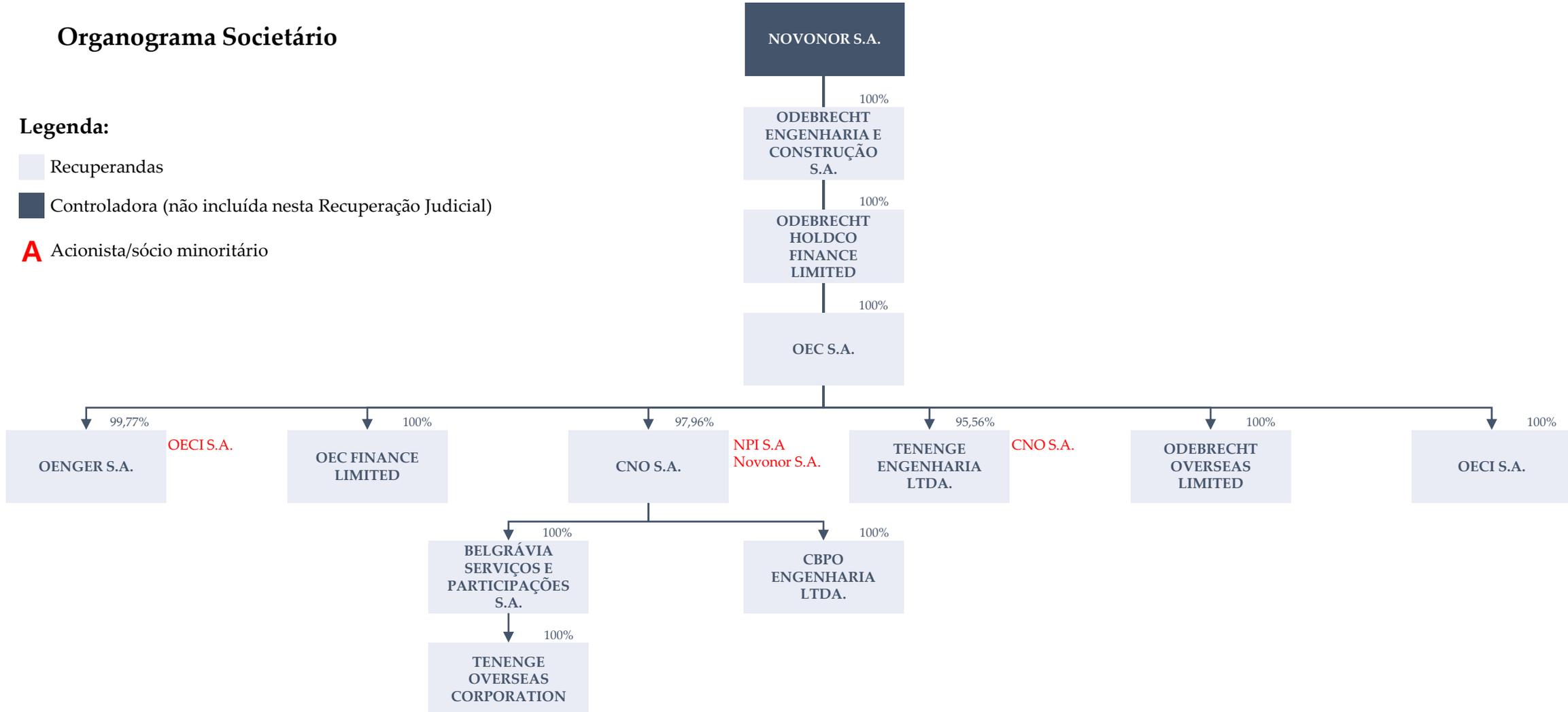
Eventos a ocorrer.

Societário

Organograma Societário

Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



Societário

Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

| EMPRESA | DIRETOR | CARGO | TÉRMINO DE MANDATO |
|--|------------------------------|--|--------------------|
| ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A. | Mauricio Cruz Lopes | Diretor Presidente | ago/25 |
| | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | ago/25 |
| ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED | Mauricio Cruz Lopes | Chief Executive Officer | Indeterminado |
| | Lucas Cive Barbosa | Chief Financial Officer | Indeterminado |
| OEC S.A. | Mauricio Cruz Lopes | Diretor Presidente | ago/25 |
| | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | ago/25 |
| | Héctor Núñez | Presidente do Conselho de Administração | ago/25 |
| | Daniel Bezerra Villar | Vice-Presidente do Conselho de Administração | ago/25 |
| | André Fernandes Berenguer | Conselheiro Independente | ago/25 |
| | Hatem Ahmed El Sayed Soliman | Conselheiro Independente | ago/25 |
| OEC FINANCE LIMITED | Mauricio Cruz Lopes | Chief Executive Officer | Indeterminado |
| | Lucas Cive Barbosa | Chief Financial Officer | Indeterminado |
| CNO S.A. | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | ago/25 |
| | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | ago/25 |

Societário

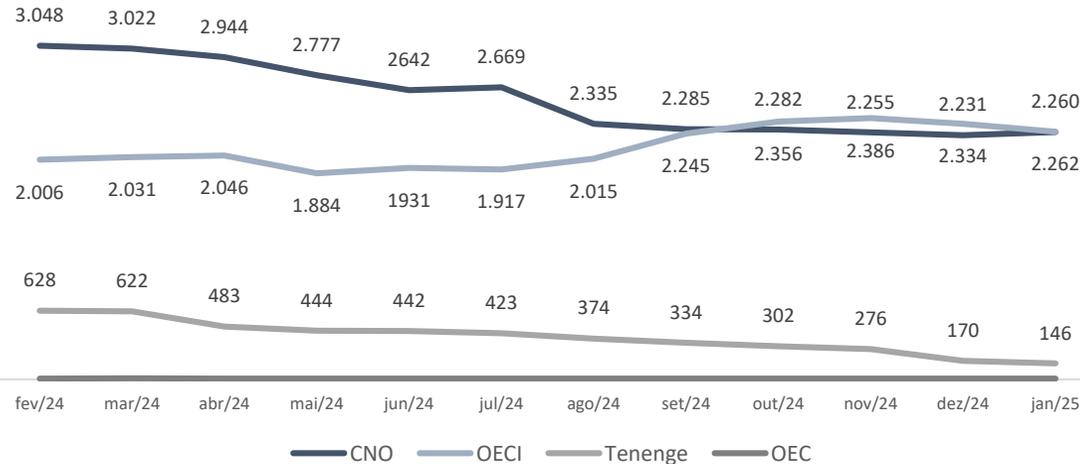
Composição das diretorias

| EMPRESA | DIRETOR | CARGO | TÉRMINO DE MANDATO |
|---|----------------------------|----------|--------------------|
| CBPO ENGENHARIA LTDA. | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | Indeterminado |
| | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | ago/25 |
| OENGER S.A. | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | ago/25 |
| ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED | Lucas Cive Barbosa | Director | Indeterminado |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Director | Indeterminado |
| OECI S.A. | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | ago/25 |
| | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| TENENGE ENGENHARIA LTDA. | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | ago/25 |
| | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | Indeterminado |
| BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A. | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | Indeterminado |
| | Mauricio Cruz Lopes | Diretor | ago/25 |
| TENENGE OVERSEAS CORPORATION | Lucas Cive Barbosa | Diretor | ago/25 |
| | Ricardo Luís Machado Weyll | Diretor | Indeterminado |

Empregados

Em janeiro de 2025, o Grupo Recuperando encerrou o mês com 4.675 colaboradores, resultando em custo remuneratório mensal de R\$ 41,4 milhões. A seguir, apresentam-se os detalhes :

Empregados por Recuperanda



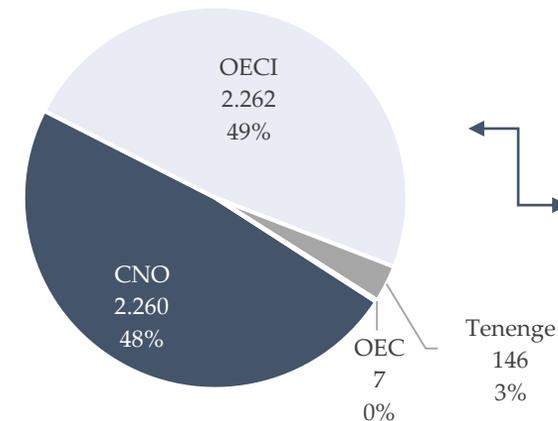
Nº de empregados por Recuperanda

| | fev/24 | mar/24 | abr/24 | mai/24 | jun/24 | jul/24 | ago/24 | set/24 | out/24 | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CNO | 3.048 | 3.022 | 2.944 | 2.777 | 2.642 | 2.669 | 2.335 | 2.285 | 2.282 | 2.255 | 2.231 | 2.260 |
| OECI | 2.006 | 2.031 | 2.046 | 1.884 | 1.931 | 1.917 | 2.015 | 2.245 | 2.356 | 2.386 | 2.334 | 2.262 |
| Tenenge | 628 | 622 | 483 | 444 | 442 | 423 | 374 | 334 | 302 | 276 | 170 | 146 |
| OEC | 8 | 10 | 9 | 9 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Total | 5.690 | 5.685 | 5.482 | 5.114 | 5.022 | 5.016 | 4.731 | 4.871 | 4.947 | 4.924 | 4.742 | 4.675 |

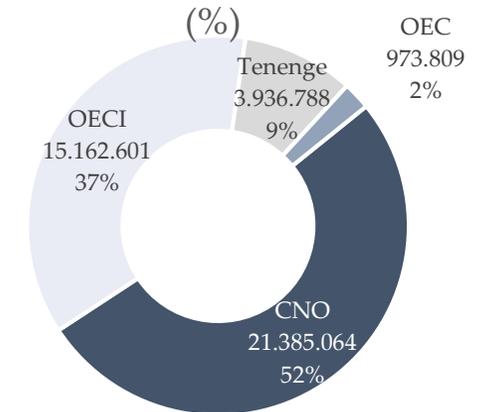
De acordo com os registros internos do Grupo Recuperando, foram desligados 206 colaboradores em dezembro e admitidos 139 em janeiro, resultando na retração global de 67 empregados ao final do período analisado. A redução do quadro funcional se deu mais acentuada nas empresas Tenenge Engenharia e OECI, as quais registraram decréscimo de 24 e 72 funcionários, respectivamente. Em relação à CNO, registrou-se o aumento de 29 colaboradores no período.

Dos 4.675 empregados registrados, 97% estão concentrados nas empresas CNO e OECI. Contudo, salienta-se que na primeira, 1.094 dos empregados constam como afastados e 290 são terceirizados, enquanto na segunda, as somas correspondem a 1.958 e 571, respectivamente.

Empregados por empresa (%)



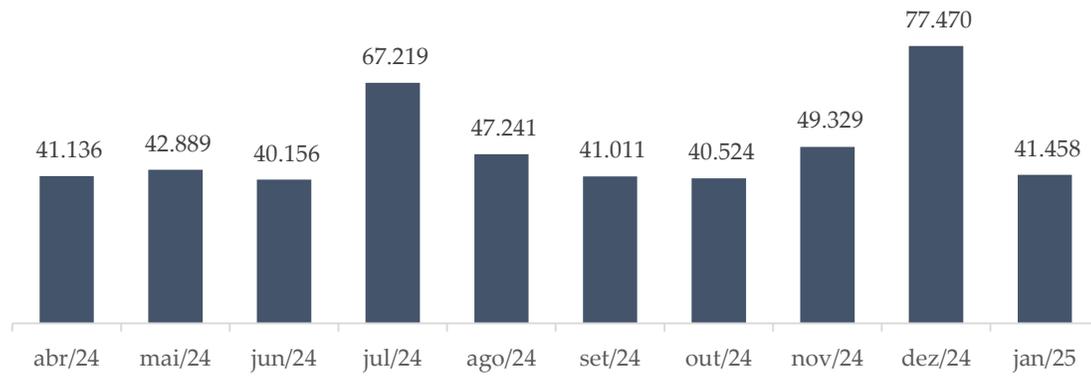
Custo salarial por empresa (%)



Empregados

Em janeiro, os encargos totais com pessoal no Grupo Recuperando retraiu R\$ 36 milhões (46%) em relação ao mês anterior, conforme ilustra o quadro:

Empregados (R\$ em milhares)



A retração no período deu-se impulsionada pela ausência dos gastos relacionados ao 13º salário e férias, característicos do último mês de cada ano.

Adicionalmente, salienta-se que o quadro supra expõe retificação retroativa sobre os meses de junho a dezembro de 2024. Conforme informado pelo Grupo Recuperando, os relatórios de acompanhamento mensal disponibilizados anteriormente, de forma equivocada contabilizavam contrato firmado com a Consorciada Rodoanel.

Os dispêndios com pessoal concentraram-se, majoritariamente, sobre a empresa OECI e CNO S.A., juntas representaram 88% das obrigações com pessoal. Maiores detalhes acerca da composição global da rubrica podem ser apreciados no quadro abaixo:

| Empresa (em milhare | Benefícios | Encargos | Folha | Total | % |
|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| CNO | 2.009.099 | 7.868.399 | 11.507.566 | 21.385.064 | 52% |
| OECI | 711.206 | 4.754.551 | 9.696.844 | 15.162.601 | 37% |
| Tenenge | 403.143 | 1.287.713 | 2.245.932 | 3.936.788 | 9% |
| OEC | 63.605 | 360.589 | 549.615 | 973.809 | 2% |
| Total | 3.187.052 | 14.271.252 | 23.999.957 | 41.458.262 | 100% |

O Grupo Recuperando disponibilizou as Certidões de Regularidade do INSS das empresas CNO e OECI, com validade até maio de 2025. No que tange às Certidões Negativas de Débitos (CNDs) de FGTS, foram apresentadas com validade até fevereiro de 2025 para as empresas CNO e OECI, e até março de 2025 para as empresas Tenenge e OEC.

As demais empresas do Grupo Recuperando não possuem empregados, pois se dedicam exclusivamente às atividades de controle e financiamento, sendo o motivo de não constarem nos quadros e análises consignadas neste relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Alocação de Empregados nas Obras

| DS/ CNPJ | Descrição CNPJ.U. | Descrição CNPJ | Efetivo total |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------|
| INFRAESTRUTURA BRASIL | | | |
| 10.220.039/0080-71 | LIGAÇÃO VIÁRIA CAMPO GRANDE L1 | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 995 |
| 15.102.288/0338-62 | CNO PROSUB EBN | CNO S.A. | 725 |
| 10.220.039/0079-38 | NOVO MARAPICU | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 652 |
| 10.220.039/0066-13 | OECI SAUDEBH | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 199 |
| 10.220.039/0068-85 | OECI PR092 - ROD DOS MINERIOS | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 160 |
| 10.220.039/0075-04 | OECI TRANSOESTE | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 76 |
| 10.220.039/0082-33 | OECI BR386 RS VIA SUL | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 45 |
| 10.220.039/0084-03 | OECI SA RODOANEL TRECHO NORTE | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 41 |
| 10.220.039/0074-23 | CANAL ADUTOR DO SERTAO ALAG T5 | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 33 |
| 15.102.288/0342-49 | CNO PROSUB CBS | CNO S.A. | 23 |
| 15.102.288/0375-07 | CNO ESCR SAO PAULO LINHA | CNO S.A. | 20 |
| 10.220.039/0077-76 | OEC BLOCO 40 | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 15 |
| 10.220.039/0041-65 | OECI CANAL ADUTOR DO SERTAO AL | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 14 |
| 10.220.039/0030-02 | OECI ESCR RJ LINHA | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 12 |
| 10.220.039/0083-14 | OECI - EMISSARIO VILA CAICARA | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 8 |
| 10.220.039/0081-52 | ETA XEREM | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 6 |
| 15.102.288/0385-89 | CNO METRO LINHA 4 ZONA SUL | CNO S.A. | 6 |
| 10.220.039/0078-57 | OECI NOVA PONTE | ODEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 3 |
| 15.102.288/0011-54 | ESCR CNO SALVADOR | CNO S.A. | 2 |

Atualmente, o principal empreendimento de infraestrutura é desenvolvido pela OECI S.A.. A Ligação Viária Campo Grande contempla obras entre a Estrada da Caroba e a Estrada da Posse através da implantação de um túnel sob o maciço rochoso Luiz Bom, além da adequação geométrica de ruas do entorno e execução de um mergulhão na interseção da Estrada do Monteiro com a Avenida Cesário de Melo. O projeto prevê ainda a implantação e adequação de vias, incluindo construção e reurbanização de ciclovia em toda a extensão, novas vias em pavimento rígido e flexível, nova rede de iluminação pública e novos dispositivos de sinalização vertical e horizontal.

Principalmente desenvolvida pela CNO, a Prosub EBN localiza-se em Itaguaí – RJ, com previsão de conclusão para dezembro/2028.

O Prosub prevê o projeto e a construção de Infraestrutura Industrial e de apoio à operação de submarinos, a construção de quatro submarinos convencionais (S-BR) e o projeto e a construção do primeiro submarino com propulsão nuclear brasileiro (SN-BR).

Alocação de Empregados nas Obras

| DS/ CNPJ | Descrição CNPJ.U.O. | Descrição CNPJ | Efetivo total |
|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------|
| OD do LN | | | |
| 15.102.288/0001-82 | CNO SA | CNO SA | 906 |
| 15.102.288/0323-86 | CNO ESCR SAO PAULO | CNO SA | 399 |
| 15.102.288/0283-54 | CNO GUARULHOS | CNO SA | 36 |
| 15.122.275/0001-75 | TENENGE ENGENHARIA | TENENGE ENGENHARIA LTDA | 18 |
| 15.102.288/0375-07 | CNO ESCR SAO PAULO LINHA | CNO SA | 12 |
| 15.102.288/0082-48 | CNO ESCR RJ- APOIO EXTERIOR | CNO SA | 9 |
| 33.950.222/0001-24 | OEC SA | OEC SA | 7 |
| 15.102.288/0410-24 | CNO ESCR RIO DE JANEIRO | CNO SA | 5 |
| 15.102.288/0342-49 | CNO PROSUB CBS | CNO SA | 1 |
| PLANTAS INDUSTRIAIS E ENERGIA | | | |
| 15.122.275/0002-56 | TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS NE | TENENGE ENGENHARIA LTDA | 71 |
| 15.102.288/0056-56 | CNO PROJETO BRASKEM INV. | CNO SA | 59 |
| 15.102.288/0022-07 | CNO PROJETO POYPET | CNO SA | 48 |
| 15.122.275/0001-75 | TENENGE ENGENHARIA | TENENGE ENGENHARIA LTDA | 35 |
| 15.122.275/0004-18 | TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS SU | TENENGE ENGENHARIA LTDA | 12 |
| 15.122.275/0003-37 | TENENGE PLANTAS INDUSTRIAIS SE | TENENGE ENGENHARIA LTDA | 10 |
| 10.220.039/0064-51 | OECI UTE SANTA CRUZ | OEBRECHT ENG E CONST INTER SA | 3 |
| 15.102.288/0375-07 | CNO ESCR SAO PAULO LINHA | CNO SA | 1 |
| AFRICA | | | |
| 15.102.288/0082-48 | CNO ESCR RJ- APOIO EXTERIOR | CNO SA | 7 |
| AMERICA LATINA | | | |
| 15.102.288/0323-86 | CNO ESCR SAO PAULO | CNO SA | 1 |

Apoio administrativo por intermédio de escritórios localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, reunindo ao todo 1.393 empregados.

As plantas industriais e energia concentram-se na Tenenge Engenharia, e distribuem-se nas localidades de Camaçari – BA, Itapoá - SC, Silves - AM, Maragogipe – BA e Angola (exterior). No total, os projetos empregam 239 pessoas.

Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional¹ – possuía, em março de 2025, **10 (dez) obras ativas**.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

¹ Odebrecht Engenharia e Construção S.A.; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A.; OEC Finance Limited; CNO S.A.; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A.; Odebrecht Overseas Limited; OECI S.A.; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation



Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

| Consórcio (sim/não) | Participação % | PJ | UO | Nome do Projeto | Localização | Assinatura do Contrato | Previsão de Conclusão | Nova Previsão de Conclusão | Avanço Físico (Fev/25) |
|---------------------|----------------|---------|--------|---|---------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|
| Não | 100% | OECI | 116066 | Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1 | Rio de Janeiro - RJ | mar/23 | mar/25 | mai/25 | 64,40% |
| 1 | Não | OECI | 116067 | Ligação Viária Campo Grande - Lote II | Rio de Janeiro - RJ | jul/23 | mar/25 | jun/25 | 4,80% |
| 2 | Não | OECI | 106065 | BRT Transoeste | Rio de Janeiro - RJ | jul/22 | dez/23 | ago/24 | 100% |
| 3 | Não | OECI | 116065 | Terminais BRT Transoeste | Rio de Janeiro - RJ | fev/23 | set/24 | dez/24 | 100% |
| 4 | Não | OECI | 112233 | Emissário Submarino Vila Caiçara | São Paulo - SP | fev/24 | jan/27 | mai/25 | 81% |
| 5 | Não | OECI | 125069 | Labgene - Bloco 40 | Rio de Janeiro - RJ | out/22 | mar/26 | jan/27 | 14% |
| 6 | Não | OECI | 112232 | Marapicu | Nova Iguaçu - RJ | fev/23 | ago/25 | dez/25 | 31,70% |
| 7 | Não | OECI | 104135 | PPP Escolas BH | Belo Horizonte - MG | jan/24 | mai/25 | jun/25 | 51,71% |
| 8 | Não | OECI | 104133 | PPP Saúde BH | Belo Horizonte - MG | abr/19 | dez/23 | set/25 | 91,11% |
| 9 | Não | OECI | 106063 | PR-092 2.1A | Almirante Tamandaré - PR | out/19 | out/23 | jan/25 | 100% |
| | Não | OECI | 106064 | PR-092 2.1B | Almirante Tamandaré - PR | mai/22 | set/23 | jun/25 | 41,40% |
| 10 | Não | CNO | 103011 | Prosub EBN | Itaguaí - RJ | set/09 | dez/29 | dez/28 | 82,44% |
| 11 | Sim | OECI | 120013 | UTE Santa Cruz | Itaguaí - RJ | nov/18 | jan/22 | jul/23 | 100% |
| | Sim | CBPO | 120012 | | | | | | |
| 12 | Não | TENENGE | 114020 | Plantas Industriais | Camaçari - BA | jan/20 | jan/27 | dez/26 | 100% |
| | | | 128018 | Plantas Industriais | Santo André - SP | | | | |
| 13 | Não | TENENGE | 128019 | Terminal Barra do Dande | Exterior - Angola | set/21 | abr/25 | abr/25 | 98,50% |
| 14 | Sim | OECI | 119008 | Canal do Sertão - Lote 5 | São José da Taparera - AL | abr/22 | set/24 | out/26 | 0,01% |

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Por Orçamento



O backlog possibilita verificar o valor que ainda está pendente de desembolso para a conclusão do projeto

| PJ | UO | Nome do Projeto | Localização | % Orçamento Atingido Visão Custos (Fev/25) | Preço Total Participação 100% (Fev/25) | Preço Total Participação OEC (Fev/25) | Backlog Participação OEC (Fev/25) | |
|----|---------|-----------------|---|---|---|--|--------------------------------------|----------------------|
| 1 | OECI | 116066 | Ligação Viária de Campo Grande - Lote I | Rio de Janeiro - RJ | 99,94% | R\$ 286.076.898,94 | R\$ 286.076.898,94 | R\$ 108.655.359,94 |
| 2 | OECI | 116067 | Ligação Viária Campo Grande - Lote II | Rio de Janeiro - RJ | 22,24% | R\$ 311.688.159,04 | R\$ 311.688.159,04 | R\$ 256.642.157,20 |
| 3 | OECI | 106065 | BRT Transoeste | Rio de Janeiro - RJ | 99,86% | R\$ 134.031.292,62 | R\$ 134.031.292,62 | R\$ - |
| 4 | OECI | 116065 | Terminais BRT Transoeste | Rio de Janeiro - RJ | 99,89% | R\$ 96.335.663,29 | R\$ 96.335.663,29 | R\$ 9.634.782,36 |
| 5 | OECI | 112233 | Emissário Submarino Vila Caiçara | São Paulo - SP | 40,79% | R\$ 83.934.770,18 | R\$ 83.934.770,18 | R\$ 22.037.675,17 |
| 6 | OECI | 125069 | Labgene - Bloco 40 | Rio de Janeiro - RJ | 12,80% | R\$ 68.859.094,38 | R\$ 68.859.094,38 | R\$ 56.887.394,65 |
| 7 | OECI | 112232 | Marapicu | Nova Iguaçu - RJ | 65,32% | R\$ 344.825.685,75 | R\$ 344.825.685,75 | R\$ 221.100.581,70 |
| 8 | OECI | 104135 | PPP Escolas BH | Belo Horizonte - MG | 27,48% | R\$ 12.927.457,41 | R\$ 12.927.457,41 | R\$ 5.392.619,30 |
| 9 | OECI | 104133 | PPP Saúde BH | Belo Horizonte - MG | 87,61% | R\$ 221.813.778,44 | R\$ 221.813.778,44 | R\$ 18.105.051,71 |
| 10 | OECI | 106063 | PR-092 2.1A | Almirante Tamandaré - PR | 99,08% | R\$ 152.337.666,02 | R\$ 152.337.666,02 | R\$ - |
| 11 | OECI | 106064 | PR-092 2.1B | Almirante Tamandaré - PR | 51,19% | R\$ 67.375.182,09 | R\$ 67.375.182,09 | R\$ 42.727.551,46 |
| 12 | CNO | 103011 | Prosub EBN | Itaguaí - RJ | 73,50% | R\$ 12.951.062.098,46 | R\$ 12.951.062.098,46 | R\$ 3.786.009.733,04 |
| 13 | OECI | 120013 | UTE Santa Cruz | Itaguaí - RJ | 99,14% | R\$ 891.485.167,36 | R\$ 891.485.167,36 | R\$ 4.432.141,99 |
| 14 | CBPO | 120012 | | | | | | |
| 15 | TENENGE | 114020 | Plantas Industriais | Camaçari - BA | 100% | R\$ 766.374.791,10 | R\$ 766.374.791,10 | R\$ - |
| 16 | TENENGE | 128018 | Plantas Industriais | Santo André - SP | | | | |
| 17 | TENENGE | 128019 | Terminal Barra do Dande | Exterior - Angola | 91,53% | R\$ 59.602.883,55 | R\$ 59.602.883,55 | R\$ 2.153.584,61 |
| 18 | OECI | 119008 | Canal do Sertão - Lote 5 | São José da Taparera - AL | 1,25% | R\$ 513.137.139,53 | R\$ 513.137.139,53 | R\$ 510.955.744,28 |

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

| Consórcio (sim/não) | Participação % | PJ | UO | Nome do Projeto | Localização | Assinatura do Contrato | Previsão de Conclusão | Nova Previsão de Conclusão | Avanço Físico (Fev/25) | |
|---------------------|----------------|-------------------------|------------------|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|--------|
| 15 | Sim | 70% | OECI | 111020 | Duplicação BR-386 - Segmento B | Soledade - RS | | fev/25 | 71,08% | |
| | | | | | Duplicação da BR - 386 - Segmento C | Soledade - RS | ago/23 | abr/26 | | |
| 16 | Sim | 70% | OECI | 106072 | BR-386 - Segmento E | Soledade - RS | abr/24 | fev/25 | 58,76% | |
| | | | | | ETA Xerem | Duque de Caxias - RJ | fev/23 | fev/26 | set/26 | 47,88% |
| 17 | Sim | 50% | OECI | 111019 | Ponte Guaratuba | Guaratuba - PR | dez/22 | nov/25 | fev/26 | 44,17% |
| 18 | Sim | 50% | CNO | 103014 | Prosub CBS | Itaguaí - RJ | set/09 | dez/25 | abr/29 | 84,22% |
| 19 | Sim | 60% | OECI | 106071 | Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte | São Paulo - SP | mar/24 | ago/26 | ago/26 | 28,05% |
| 20 | Sim | TENENGE 70% OECI 30% | TENENGE/ OECI | TENENGE 0109014 OECI 0109015 | Terminal Gás Sul (Babitonga) | Itapoá - SC | jul/21 | jul/23 | jul/24 | 100% |
| 21 | Sim | 20% | TENENGE | 120015 | UTE Azulão | Silves - AM | mai/23 | set/24 | dez/24 | 100% |
| 22 | Sim | 33% | OECI | 116057 | BRT Transbrasil | Rio de Janeiro - RJ | nov/14 | jul/18 | abr/24 | 100% |
| 23 | Sim | 25% | TENENGE | 0137006 | Balsas Fluviais Graneleiras | Maragogipe - BA | out/24 | jun/28 | - | 5,28% |

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

| PJ | UO | Nome do Projeto | Localização | % Orçamento Atingido Visão Custos (Fev/25) | Preço Total Participação 100% (Fev/25) | Preço Total Participação OEC (Fev/25) | Backlog Participação OEC (Fev/25) |
|----|---|--|----------------------|---|---|--|--------------------------------------|
| 15 | OECI 111020 | Duplicação BR-386 - Segmento B | Soledade - RS | 49,93% | R\$ 489.500.699,76 | R\$ 342.650.489,83 | R\$ 209.251.651,06 |
| | | Duplicação da BR - 386 - Segmento C | Soledade - RS | | | | |
| | OECI 106072 | BR-386 - Segmento E | Soledade - RS | 99,88% | R\$ 120.779.491,03 | R\$ 84.545.643,67 | R\$ - |
| 16 | OECI 112231 | ETA Xerem | Duque de Caxias - RJ | 42,02% | R\$ 261.038.337,43 | R\$ 104.415.334,97 | R\$ 57.606.779,77 |
| 17 | OECI 111019 | Ponte Guaratuba | Guaratuba - PR | 49,22% | R\$ 416.633.336,51 | R\$ 208.316.668,26 | R\$ 128.130.262,28 |
| 18 | CNO 103014 | Prosub CBS | Itaguaí - RJ | 71,90% | R\$ 826.564.779,16 | R\$ 413.282.389,58 | R\$ 107.108.668,37 |
| 18 | OECI 106071 | Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte | São Paulo - SP | 4,07% | R\$ 1.959.680.901,71 | R\$ 1.175.808.541,03 | R\$ 1.135.652.559,88 |
| 20 | TENENGE/ OECI TENENGE 0109014 OECI 0109015 | Terminal Gás Sul (Babitonga) | Itapoá - SC | 98,84% | R\$ 366.316.765,00 | R\$ 366.316.765,00 | R\$ 922.128,99 |
| 21 | TENENGE 120015 | UTE Azulão | Silves - AM | 99,16% | R\$ 359.546.724,04 | R\$ 71.909.344,81 | R\$ 3.535.198,31 |
| 22 | OECI 116057 | BRT Transbrasil | Rio de Janeiro - RJ | 99,57% | R\$ 2.015.275.300,11 | R\$ 671.892.785,06 | R\$ 902.929,59 |
| 23 | TENENGE 0137006 | Balsas Fluviais Graneleiras | Maragogipe - BA | 1,67% | R\$ 499.483.999,20 | R\$ 124.870.999,80 | R\$ 124.870.999,80 |

Resumo da fiscalização das Obras

1

Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

Objetivo: Melhorar a mobilidade urbana por meio da construção de túneis, viaduto e passarela, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Lote I – Progresso das Obras

- **Frente Túneis:** O avanço dos túneis continua com destaque para o Túnel 1000, onde o vazamento foi concluído em 15/03/2025. Agora, os esforços estão focados na drenagem interna e pavimentação, com término estimado para setembro de 2025. No Portal do Eixo 2000, os trabalhos seguem para finalização, enquanto o rebaixo interno e externo do Eixo 1000 devem ser concluídos até junho. Ainda há cerca de 1000 metros de pavimento a executar dentro do túnel.
- **Minas da Prata:** A drenagem do trecho entre os quilômetros 600 e 1200 está próxima da conclusão. A pavimentação e os ajustes finais no canteiro serão realizados no próximo mês.
- **Via Expressa Light:** A pavimentação avança de forma contínua e já se aproxima do emboque do túnel, consolidando o progresso na frente viária.
- **Efetivo Atual:** O lote conta com um efetivo total de 460 profissionais, sendo 220 nos túneis e 150 em outras frentes.

Lote II – Progresso das Obras

- **Pátio de Pré-Moldados:** No pátio, a equipe está dedicada à fabricação de canaletas e vigas para os viadutos. Já foram concretadas 64 vigas destinadas a estruturas como o Viaduto da Av. Brasil e a Ponte do Rio dos Cachorros. O próximo foco será o Viaduto do Lameirão, com 24 vigas a serem produzidas em três meses, ao ritmo de duas por semana.
- **Desapropriações:** As pendências de desapropriação limitam o avanço de algumas frentes. Após reunião com o cliente, espera-se a liberação dos imóveis no início de abril.
- **Margaridas:** A equipe realiza o corte e a dobra das ferragens, que são enviadas ao pátio para a fabricação de peças estruturais.
- **Efetivo Atual:** O lote conta com 62 profissionais, incluindo 48 trabalhadores diretos, dos quais 20 atuam no pátio.
- **Carobinha:** As obras de drenagem e urbanização estão pendentes devido à necessidade de liberação dos terrenos desapropriados.

2 e 3

BRT Transoeste e Terminais BRT Transoeste

Projetos encerrados

Resumo da fiscalização das Obras

4

Emissário Submarino Vila Caiçara – Progresso e Atualização das Obras

Progresso das Obras:

- **Desconexão e Afundamento dos Raisers:** Concluídos conforme o plano inicial.
- **Conexão do Novo Emissário:** Desconexão do emissário antigo e conexão com o novo emissário concluídas.
- **Operação Assistida (Início: 01/03/2025):** Quatro meses de monitoramento diário, com relatórios por hora, análise semanal de projetistas e engenheiros da OEC, e sensores para acompanhamento contínuo.
- **Serviços Complementares:** Finalização do assentamento a 14 metros de profundidade. A próxima etapa será a retirada do trecho danificado do emissário antigo (três meses em paralelo à operação assistida).

Efetivo:

- **Trabalhadores:** 50 diretos e 10 indiretos.
- **Novo Escritório:** Transferido para o centro de Santos, com 6 pessoas na nova unidade administrativa.

Outras Informações Técnicas:

- **Extensão do novo emissário:** 1.500 m; estrutura antiga: 4.500 m.
- **Capacidade atual:** 40 raisers abertos, com potencial para 80 raisers.
- **Monitoramento contínuo:** Supervisão da Sabesp e engenheiros do projeto.

Previsão de Conclusão: Final de junho de 2025 (operação assistida e retirada do emissário danificado).

5

Labgene – Bloco 40 – Progresso e Atualização do Projeto

Auditorias e Certificação:

- Auditoria IBQN: Documentação finalizada em 17/03/2025. Auditoria presencial marcada para 04/04/2025, podendo continuar nos dias 07 ou 08. Não conformidades pendentes podem reduzir o escopo e impactar a certificação.
- Ampliação da Certificação: Essencial para liberar 70% do escopo contratual.

Avanço do Projeto:

- Travamento do Casco: A montagem externa depende do travamento interno, com liberação documental prevista até março de 2025. Início do intertravamento previsto para agosto de 2025 (dois meses de duração).
 - Divergências no Projeto: Cliente acionado para fornecer dados técnicos adicionais. Com o retorno, iniciarão compras e fabricação de peças pendentes.
 - Fabricação dos Cavaletes: Mantida a previsão para abril de 2025.
- Atualização Contratual:
- Novo aditivo contratual em análise pode estender o prazo até julho de 2025.

Recursos e Efetivo:

- Trabalhadores: 31 profissionais (27 indiretos e 4 diretos).
- Responsabilidades: Engenharia e aquisição pelo cliente; montagem do protótipo pela Recuperanda.

Segurança e Imagens:

- Devido a regras de segurança, imagens adicionais não serão enviadas.

Previsão de Conclusão:

Montagem eletromecânica e entrega final do projeto: agosto de 2028.

Resumo da fiscalização das Obras

6

Marapicu – Progresso das Obras

Reservatório:

- **Fundação:** Faltam 20 estacas para conclusão. Término previsto para abril de 2025.
- **Dreno e Muro:** Início da construção do dreno adjacente ao muro. As formas para as paredes estão sendo instaladas, com concretagem e aterro simultaneamente.
- **Aterro:** Estimativa de 100 mil metros cúbicos de material. A conclusão do aterro e muro está prevista até o final de 2025, podendo o muro ser concluído antes.
- **Efetivo:** 190 trabalhadores.

Adutora:

- **Fornecimento de tubos:** As obras foram retomadas após a liberação de tubos pela CEDAE. Espera-se aumentar o ritmo de entrega, com a liberação de mais dois tubos.
- **Escavação e Blocos:** Continuação da escavação e desmonte de rochas, além da construção dos blocos de sustentação para a tubulação aérea. O trecho enterrado será concluído antes da instalação da parte aérea.
- **Extensão restante:** Faltam 4 km de rede para a finalização
- **Previsão de término:** O cronograma foi estendido para 2026 devido aos atrasos no fornecimento de materiais, mas a rua visitada durante a vistoria deve ser concluída entre maio e junho de 2025. Será necessário formalizar um aditivo contratual devido ao ajuste na previsão de término.
- **Efetivo:** 80 trabalhadores na adutora.

Efetivo Total: Aproximadamente 400-410 profissionais (diretos quanto indiretos).

Cliente: CEDAE

7 e 8

PPPs Saúde e Escolas – Progresso e Atualização do Projeto

PPP Escolas:

- **EMEI Parque Aviação ou Padre Eustáquio:** Estrutura avançando com montagem em fase final e preparação para concretagem do pátio externo. A previsão de conclusão da montagem estrutural é até o final de abril de 2025. Simultaneamente, estão em execução os sistemas elétrico, hidráulico e de gás. Localizada em uma área de antigo aeroporto desativado, o efetivo atual é de 22 profissionais, com entrega prevista para o início de setembro de 2025. No escopo inicial de quatro unidades, a EMEI Cabana já foi entregue, enquanto duas estão em execução, e a quarta unidade iniciou atividades em 26/02. Não há previsão de aditivo contratual.
- **EMEI Estrela Dalva (antiga EMEI Haváí):** A unidade teve o nome alterado pela comunidade local. A obra avançou com o plaqueamento externo e início do acabamento interno em diversos cômodos. O efetivo é de 60 profissionais com entrega prevista para o início de maio de 2025.
- **EMEI Bethânia:** A estrutura da unidade foi iniciada neste mês e segue dentro do cronograma. A previsão de entrega final é maio de 2026, mantendo o ritmo das demais construções.

PPP Saúde:

- **CS Parque Aviação ou Padre Eustáquio:** Estrutura principal já concluída, com avanços contínuos na instalação de telhas e plaqueamento externo. Internamente, estão em execução as instalações elétricas e hidráulicas. Externamente, está em andamento a construção da base do muro perimetral. A obra conta com 25 profissionais (20 atuando diretamente e 5 em atividades de suporte). A previsão de término da fase atual é de 60 dias, com a entrega final do CS prevista para junho de 2025. Paralelamente, está em negociação um aditivo contratual que pode resultar na inclusão de 10 novas unidades de saúde ao projeto.
- **CS Itamarati:** Esta unidade está avançando com a instalação elétrica e hidráulica, a execução simultânea das instalações externas e a preparação da laje estrutural. O efetivo atual é de 20 profissionais. A entrega final está prevista para outubro de 2025.

Resumo da fiscalização das Obras

9

Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

Objetivo: Expansão da capacidade da rodovia com construção de pistas centrais, marginais, viaduto e passarela.

Trecho 2.1A: Obra encerrada, com Termo Definitivo emitido em dezembro de 2024 e assinado em 31 de janeiro de 2025.

Trecho 2.1B:

- **Viaduto:** Fundação concluída e pilares em construção. As vigas de apoio foram concretadas e estão em transporte para o local. A montagem e instalação das longarinas começa no próximo mês, com previsão de término em 6 de agosto de 2025.
- **Pista:** As atividades de terraplanagem, drenagem, escavação e pavimentação seguem avançando, assim como a duplicação da via, com aterro de valas nas margens (previsão de término dessa etapa em uma semana). A instalação dos postes de iluminação já começou, e trechos específicos estão em fase de contenção.
- **Passarela de Pedestres:** Fundação concluída e montagem das vigas em andamento, com previsão de término para 30 de julho de 2025.
- **Desapropriações:** Algumas áreas foram liberadas e demolidas, enquanto outras estão em processo de desapropriação. Até o momento, não houve impacto relevante no cronograma devido à readequação do planejamento.

Efetivo: A obra conta atualmente com 172 profissionais, sendo 150 diretos.

Desafios Superados: Nos últimos dois meses, a equipe ultrapassou as metas planejadas, acelerando o andamento das atividades principais.

Previsão de Conclusão Geral: Outubro de 2025.

10

PROSUB – EBN – RJ | Progresso das Obras

Prédios em Construção e Infraestrutura:

Prédio 2737: 20% das obras já concluídas.

- **Previsão de Término:** Após 2026.
- **Estrutura:** Receberam o segundo bate-estaca, acelerando a execução das estacas. Estão também fabricando pré-moldados (24 pilares, dos quais 14 já executados).

Prédio 2722: Entregue à Marinha no mês passado.

Prédio 2706: Avanço nos acabamentos e instalações internas.

Previsão de Término: Fevereiro de 2026.

Caneleta de Diesel: Em fase de execução das estacas restantes, com previsão de conclusão em ago/2025.

Recebimento dos tanques de diesel: a próxima etapa será montagem e soldagem.

Nova Via da Marinha: Via concluída, faltando apenas a sinalização.

Essa nova via foi construída em função do futuro tratamento da encosta, que utilizará a via antiga.

Recuo da Encosta: Início previsto para o começo do próximo ano.

Efetivo Total: 1.000 trabalhadores, sendo 700 na produção direta.

Contratações: A equipe foi reforçada com a abertura de novas vagas e a contratação de 122 profissionais, de um total previsto de 320 contratações.

Previsão de ampliação do efetivo para 800 profissionais na produção até maio.

Resumo da fiscalização das Obras

11 e 12

UTE Santa Cruz e Plantas Industriais

Projetos encerrados

13

Terminal Barra do Dande – Angola | Progresso das Obras

Status Atual e Andamento das Atividades:

- **Inauguração Civil:**

A planta foi inaugurada, mas ainda não está em operação, pois está em fase de testes e aguardando o comissionamento, com prazo estimado de 6 meses.

- **Efetivo:**

Atualmente: 1 profissional exclusivo no projeto e 5 profissionais compartilhados com outros projetos.

- **Entrega de Bens e Equipamentos:**

A maior parte dos bens e equipamentos já foi entregue. Restam apenas pequenas pendências:

Um produto ainda em tratativas de transporte, com entrega prevista para 06/04.

Pequenos itens restantes que não compõem carga de contêiner e serão enviados por transporte aéreo.

Avanço Físico e Conclusão do Projeto:

- **Avanço Físico:** 98,5% concluído.

- **Prazo Final do Contrato:** 30 de abril de 2025.

- **Serviços de Engenharia:** Já concluídos, com investimentos realizados no valor de R\$ 22 milhões.

Resumo da fiscalização das Obras

14

Canal do Sertão – Progresso das Obras

Status Atual das Obras

- **Efetivo:** 160 profissionais, incluindo trabalhadores diretos, indiretos e subcontratados.
 - **Terraplenagem:** Trabalho iniciado e em avanço durante o período seco, com desmatamento concluído e drenagem em andamento. O serviço será temporariamente interrompido durante o período chuvoso, previsto para iniciar em maio.
- Aquedutos e Estruturas Complementares: Estão planejadas as execuções de aquedutos, comportas e outras estruturas durante o período chuvoso.
- **Bueiros:** Produção de bueiros de concreto, como parte do serviço de drenagem. A conclusão dessa fase está prevista para meados de abril e maio.

Cronograma e Previsões

- **Extensão do Projeto:** O canal será ampliado em 26,6 km, após a conclusão dos 30 km já executados pela OEC.
- **Previsão de término:** Inicialmente prevista para outubro de 2026, a nova estimativa, considerando os atrasos, é abril de 2027.
- **Problemas pendentes:** Soluções para problemas anteriores devem ser implementadas até março de 2025.

Impacto do PAC e Recursos

- **Recursos e Cláusula Suspensiva:** O ritmo das obras está sendo impactado pela liberação de recursos do PAC, ainda condicionada a uma cláusula suspensiva.
- **Canteiro Administrativo:** Permanece localizado na cidade, devido à pendência na liberação dos recursos necessários para a construção de um canteiro próximo à obra.

Avanço Físico e Atividades Complementares

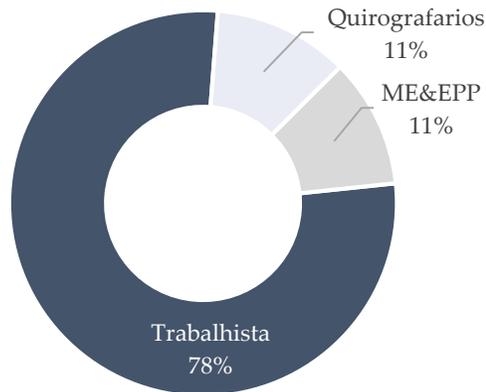
- **Trecho em execução:** Avanço contínuo em um trecho de 4,5 km até o canteiro avançado.
- **Nivelamento do Canal:** O serviço de terraplenagem está sendo realizado para nivelar o canal, alternando entre aterros e escavações, conforme o projeto.
- **Cercamento:** Instalação de cercas para delimitação da área.
- **Aterro:** Utilização de aterro de rocha e solo, conforme especificações do projeto.
- **Equipamentos em uso:** 30 equipamentos pesados operando no local.

Passivo Concursal – Grupo OEC

Conforme decisão de fls. 17.496/17.499, foi concedido o processamento do feito em consolidação substancial, de modo que o passivo concursal também será apresentado de forma consolidada. Dito isso, o Grupo Odebrecht apresenta atualmente passivo concursal composto, substancialmente, por capital estrangeiro, mais precisamente dólar americano, na monta de US\$ 4,32 bilhões, conforme a seguir:

| Classe | Nº Credores | Crédito (R\$) | Crédito (USD) | Crédito (EUR) | Crédito (PEN) |
|----------------|--------------|--------------------|----------------------|---------------|--------------------|
| Trabalhista | 4.894 | 319.000.844 | - | - | - |
| Quirografários | 709 | 276.099.317 | 4.320.215.808 | 20.186 | 503.546.073 |
| ME&EPP | 680 | 74.127.442 | - | - | - |
| Total | 6.283 | 669.227.603 | 4.320.215.808 | 20.186 | 503.546.073 |

Passivo por nº de credores



| Classe | Passivo concursal convertido em reais (R\$) ¹ |
|----------------|--|
| Trabalhista | 319.000.843,69 |
| Garantia Real | - |
| Quirografários | 24.764.828.380,46 |
| ME/EPP | 74.127.442,38 |
| Total | 25.157.956.666,53 |

Conforme expresso no quadro abaixo, os 10 (dez) principais credores concursais do Grupo Recuperando, em sua totalidade quirografários, representam praticamente a totalidade da dívida em moeda estrangeira, enquanto os credores em moeda nacional cobrem 12% da soma total devida em reais.

| Classe | Credor | Crédito (BRL) | Crédito (USD) | Crédito (PEN) |
|----------------|---|-------------------|----------------------|--------------------|
| Quirografários | The Bank Of New York Mellon* | - | 3.999.090.654 | - |
| Quirografários | Scim S.P.A. Sucursal Del Peru | - | 110.795.968 | 3.803.705 |
| Quirografários | Tesoro Nacional | - | 153.799.766 | - |
| Quirografários | Conduto Peru S.A.C. | - | 38.279.239 | - |
| Quirografários | FBS- Foyal Bank Of Scotland | - | 9.660.711 | - |
| Quirografários | Ministerio De Justicia - Peru | - | - | 499.742.368 |
| Quirografários | Brasoftware Informatica Ltda | 9.226.461 | - | - |
| Quirografários | Edificio Odebrecht RJ S.A. - Em Rec. Jud. | 45.032.324 | - | - |
| Quirografários | Engie Brasil Solucoes Integradas Ltda | 17.649.487 | - | - |
| Quirografários | Gerdau Aços Longos S.A. | 7.804.248 | - | - |
| Total | | 79.712.520 | 4.311.626.339 | 503.546.073 |

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

¹ A conversão observa os valores das moedas no dia do pedido de Recuperação Judicial (27/06/24)

Passivo Tributário em jan/2025

| PASSIVO TRIBUTÁRIO | BELGRAVIA | CBPO | CNO | OEC | OECSA S.A. | OECI | OENGER | TENENGE | TOTAL |
|--|-------------------|------------------|-------------------|-----------|---------------|-------------------|------------|-------------------|--------------------|
| TRIBUTOS FEDERAIS | 11.602.408 | 6.686.123 | 19.603.075 | 40 | 10.024 | 45.305.532 | 651 | 16.792.735 | 100.000.587 |
| COFINS | - | 627.877 | 4.856.868 | 34 | 1.060 | 1.609.919 | 40 | 543.693 | 6.552.105 |
| COFINS Reclassificação p/ DF | - | - | 4.855.543 | - | - | 10.395 | - | - | 4.845.148 |
| COFINS Retido na Fonte | - | - | - | - | - | - | - | 288.346 | 288.346 |
| CPRB | - | - | 88.651 | - | - | 1.233.769 | - | 8.989 | 1.331.409 |
| CSLL/COFINS/ PIS na Fonte | 1.639 | 16.178 | 196.961 | - | 2.196 | 443.536 | 449 | 98.967 | 759.926 |
| INSS de Terceiros | 1.234 | 3.996 | 232.020 | - | 709 | 667.370 | 113 | 52.873 | 958.314 |
| INSS de Terceiros Reclassificação p/ DF | - | - | 766 | - | - | 1.096.809 | - | - | 1.097.574 |
| IR S/ Alugueis | - | - | 270.811 | - | - | 1.324 | - | - | 272.135 |
| IR S/ Cooperativas | - | - | - | - | - | 241 | - | 5.086 | 5.327 |
| IR Soc. Cívica E Mercantil/PJ | 529 | 6.473 | 110.573 | - | 5.887 | 135.318 | 48 | 54.336 | 313.164 |
| IRRF Outros Lucros Cessantes | - | - | 259.490 | - | - | - | - | - | 259.490 |
| IRRF Reclassificação p/ DF | - | - | 52 | - | - | 197.807 | - | - | 197.756 |
| PIS | 4 | 128.085 | 1.289.705 | 6 | 172 | 101.334 | - | 340.201 | 1.179.105 |
| PIS Reclassificação p/ DF | - | 7 | 1.289.491 | - | - | 1.593 | - | - | 1.287.891 |
| IRPJ | - | 53 | 213 | - | - | - | - | 8.109.512 | 8.109.778 |
| CSLL | - | - | - | - | - | - | - | 2.928.064 | 2.928.064 |
| IOF S/ Mútuo | - | - | 4.769 | - | - | - | - | - | 4.769 |
| Parcelamento (IRPJ/CSLL) | 11.599.003 | - | - | - | - | 12.929.297 | - | - | 24.528.300 |
| Parcelamento RJ - (Demais Débitos) | - | 3.456.340 | 16.749.850 | - | - | 21.734.694 | - | - | 41.940.884 |
| Parcelamento RJ - (Retidos) | - | 2.447.114 | 273.056 | - | - | - | - | - | 2.720.170 |
| Parcelamento RJ - (Previdenciários) | - | - | 730.771 | - | - | 7.731.841 | - | - | 8.462.612 |
| Parcelamento RJ - PGFN (Multa CLT) | - | - | 422.179 | - | - | - | - | - | 422.179 |
| Parcelamento RJ - PGFN (Taxa Ocup.) | - | - | 262.906 | - | - | - | - | - | 262.906 |
| Parcelamento (PIS/COFINS) | - | - | - | - | - | - | - | 6.140.626 | 6.140.626 |
| TRIBUTOS ESTADUAIS | - | - | 123.448 | - | - | 6.013.660 | - | 10.094 | 6.147.203 |
| ICMS | - | - | 26.164 | - | - | 27.947 | - | 10.094 | 64.206 |
| ICMS Reclassificação p/ DF | - | - | 26.164 | - | - | 27.947 | - | - | 54.112 |
| Parcelamento (ICMS-SP) | - | - | 123.448 | - | - | - | - | - | 123.448 |
| Parcelamento (ICMS-RJ) | - | - | - | - | - | 6.013.660 | - | - | 6.013.660 |
| TRIBUTOS MUNICIPAIS | - | 2.430 | 2.801.732 | - | - | 4.331.197 | - | 1.574.921 | 8.710.280 |
| ISS S/ Faturamento a Pagar | - | - | 1.768.027 | - | - | 416.698 | - | 302.142 | 2.486.867 |
| ISS S/ Faturamento Retido | - | - | - | - | - | 3.914.499 | - | 1.263.296 | 5.177.795 |
| ISS Terceiros | - | 2.430 | 88.864 | - | - | - | - | 9.483 | 100.777 |
| Parcelamento (ISS-BERTIOGA) | - | - | 60.903 | - | - | - | - | - | 60.903 |
| Parcelamento (CIM/TLF/ALVARÁ) - Mossoró/RN | - | - | 23.846 | - | - | - | - | - | 23.846 |
| Parcelamento (ISS-SP) | - | - | 860.092 | - | - | - | - | - | 860.092 |
| Total Geral | 11.602.408 | 6.688.553 | 22.528.254 | 40 | 10.024 | 55.650.389 | 651 | 18.377.750 | 114.858.069 |

*Cumprir destacar que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.



A principal dívida tributária do Grupo Recuperando, excluídos os tributos já parcelados, está concentrada no IRPJ, com saldo total de R\$ 8,1 milhões, valor majoritariamente atribuído à empresa Tenenge Engenharia.

Adicionalmente, destaca-se que o Grupo OEC computa R\$ 7,48 milhões em compensações referentes à reclassificação entre impostos a recuperar e impostos a recolher, identificados como “Reclassificação p/ DF” e concentrados, em maior grau, sobre as rubricas de PIS e COFINS junto à CNO S.A., resultante das conciliações para entrega das obrigações fiscais.

No âmbito estadual, o parcelamento de ICMS-RJ corresponde a 98% do total do passivo estadual, equivalente a R\$ 9,1 milhões. Já no âmbito municipal, os principais valores estão relacionados ao ISS, com R\$ 2,48 milhões em ISS sobre faturamento e R\$ 5,17 milhões em ISS retido na fonte, que, juntos, representam 88% do passivo municipal.

Tributos em aberto x parcelados (R\$ em milhares)

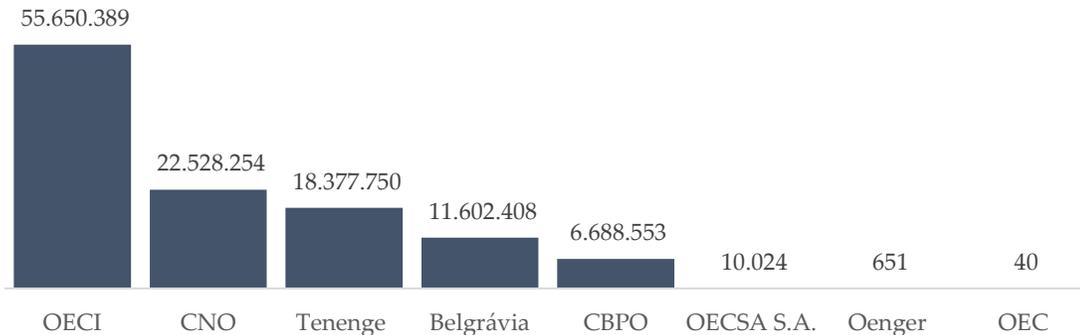


Passivo Tributário

A dívida tributária total do Grupo Recuperando apresentou retração de R\$ 12,4 milhões em janeiro, o equivalente a 10%. A retração se deu em virtude de liquidações e parcelamentos, conforme aludido pela Recuperanda, sobretudo, nas rubricas de CPRB e COFINS.

O passivo tributário permanece concentrado, substancialmente, nas empresas OECI e CNO, que juntas representam 68% do total devido pelo Grupo Recuperando.

Passivo tributários por empresa (R\$)



Em janeiro, o passivo tributário parcelado permaneceu praticamente inalterado em relação à competência anterior, decorrente da adesão a novos parcelamentos de ISS no período, os quais acabaram contrapondo os pagamentos das parcelas mensais dos demais parcelamentos no período.

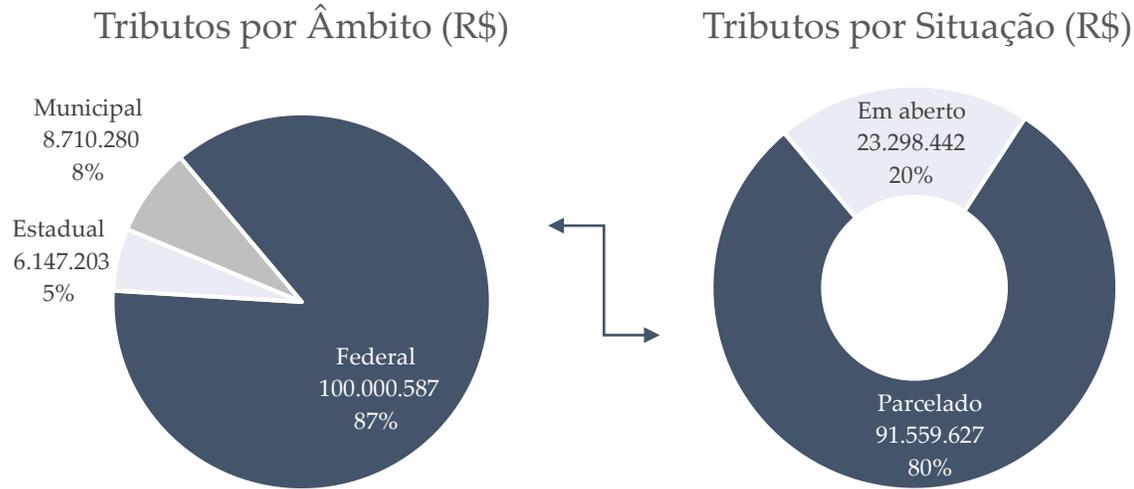
No relatório do mês anterior, havia ficado pendente de elucidação o crescimento do passivo tributário naquele período, segundo o Grupo Recuperando, a versão preliminar do fechamento contábil havia sido disponibilizada para análise da Administradora Judicial e, posteriormente, um segundo fechamento foi realizado, resultando em redução de R\$ 3,8 milhões em tributos, principalmente, devido às reapurações e ajustes de conciliação. Especificamente quanto ao IRPJ e CSLL, as Recuperandas narraram que o aumento foi reflexo da base tributável no período, impulsionado pela receita com direitos a faturar da Tenenge Engenharia Ltda.

Destaca-se que, no presente relatório, o saldo relativo ao mês de dezembro consta atualizado conforme o último fechamento fornecido pelo Grupo Recuperando.

Acerca dos tributos estaduais, o passivo totaliza R\$ 6,14 milhões, composto majoritariamente por ICMS parcelado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Já no âmbito municipal, os impostos devidos somam R\$ 8,71 milhões, sendo basicamente relacionados ao ISS sobre faturamento, que é liquidado ou compensado mensalmente conforme o pagamento das respectivas faturas de clientes.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Passivo Tributário



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Conforme previsto na r. decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado pelos credores, está em curso o prazo de 90 dias, contados a partir de 13 de março de 2025, para que a AJ informe sobre a *comprovação da efetiva regularidade fiscal das devedoras, que, se não for constatada, poderá implicar a revogação dos efeitos da concessão da recuperação judicial.*

A Administradora Judicial está em contato com as Recuperandas para averiguar a efetiva comprovação da regularidade fiscal.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

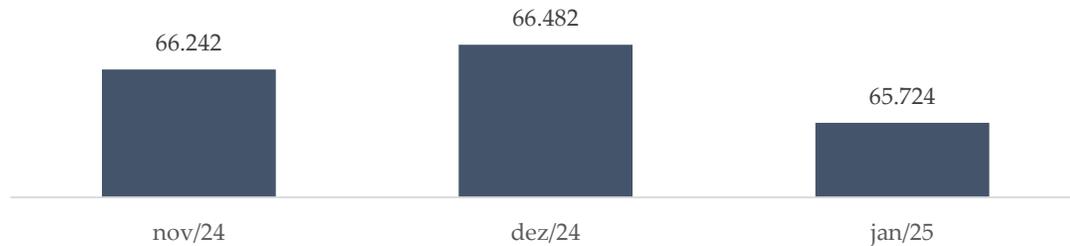
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|---------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 66.214 | 66.481 | 65.724 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 134 | 135 | 71 |
| Adiantamento a fornecedores | | 186 | 186 | 186 |
| Outras contas a receber com partes relacionadas | 1.2 | 65.894 | 66.160 | 65.466 |
| Ativo não Circulante | | 28 | 1 | - |
| Outros ativos | | 28 | 1 | - |
| Total do Ativo | | 66.242 | 66.482 | 65.724 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Ativo (em milhares R\$)



Notas Explicativas

1. Balço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras contas a receber com part. relacionadas

A rubrica apresentou redução de R\$ 694 mil ao final da competência de janeiro, exclusivamente, em razão das oscilações cambiais do período, conforme esclarecido pela Recuperanda.

O saldo total da conta alcançou R\$ 65,4 milhões, sendo a maior parte dos valores concentrada nas empresas Odebrecht Holdco Finance e OEC Finance, ambas holdings integrantes do polo ativo desta Recuperação Judicial. Juntas, correspondem a 82% (R\$ 54,2 milhões) do saldo global registrado na rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|--------------------|--------------------|--------------------|
| Passivo Circulante | | 12.345 | 12.611 | 11.919 |
| Fornecedores | 2.1 | 751 | 751 | 752 |
| Tributos, salrios e encargos | | - | - | - |
| Outras contas a pagar com partes relacionadas | 2.2 | 11.591 | 11.857 | 11.163 |
| Outros passivos | | 3 | 3 | 4 |
| Passivo no Circulante | | 20.206.301 | 21.430.781 | 16.950.670 |
| Partes relacionadas | 2.3 | 13.674.946 | 13.981.560 | 13.181.449 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e civeis | | 30 | 4 | 4 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | 2.4 | 6.531.325 | 7.449.217 | 3.769.217 |
| Patrimnio Lquido | | -20.152.404 | -21.376.910 | -16.896.865 |
| Capital social | | 9.771.631 | 9.771.631 | 9.771.631 |
| Ajuste de avaliao patrimonial | | -249.896 | -386.058 | 3.430.128 |
| Transao de capital | | 13.206 | 13.206 | 13.206 |
| Prejuizos acumulados | | -29.687.345 | -30.775.689 | -30.111.830 |
| Total do Passivo | | 66.242 | 66.482 | 65.724 |

Fonte: Demonstrativos contbeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo devido aos fornecedores atingiu R\$ 752 mil em janeiro, expressando crescimento mnimo quando comparado com dezembro. Segundo o *aging list* da Recuperanda, R\$ 618 milhes correspondem aos servios contratados, os quais permanecem integralmente inadimplidos, com predominncia de servios jurdicos (R\$ 407 milhes) e saldos *intercompany* (R\$ 183 milhes).

Adicionalmente, a rubrica contabiliza R\$ 133 milhes em "Servios Medidos", vinculados a consultorias financeiras prestadas e ainda no faturadas, montante que no registrou variao relevante.

Solicitou-se a Recuperanda a relao de concursalidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

2.2 Outras contas a pagar com part. relacionadas

Os valores consignados nesta conta referem-se, principalmente, as notas de dbito emitidas contra empresas do Grupo OEC, em funao dos servios prestados por monitores independentes. No encerramento de janeiro, o saldo totalizou R\$ 11,6 milhes, refletindo decrcimo de (6%) R\$ 694 mil em relao ao ms anterior, oriundo de variaes cambiais.

Notas Explicativas

2.3 Partes relacionadas

Representando o principal passivo da Recuperanda, a rubrica atinge R\$ 13,1 bilhões em janeiro, decréscimo de 6% (R\$ 800,1 milhões) em comparação com dezembro, refletindo os ajustes cambiais, conforme ilustrado no quadro a seguir:

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | Sede (País) | dez/24 | Varição Cambial | jan/25 |
|---------------------------------------|--------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| CNO S.A. | Brasil | - 2.307.138 | 133.130 | - 2.174.008 |
| OECI S.A. | Brasil | - 114.005 | - | - 114.005 |
| Odebrecht Holdco Finance Limited | Ilhas Cayman | - 1.014.924 | 59.365 | - 955.559 |
| OEC Finance Limited | Ilhas Cayman | - 799.426 | 46.760 | - 752.666 |
| Odebrecht Overseas Limited | Ilhas Cayman | - 9.746.067 | 560.856 | - 9.185.211 |
| Total | | - 13.981.560 | 800.111 | - 13.181.449 |

O montante devido às partes relacionadas está majoritariamente atrelado às empresas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A, que, em conjunto, representam 86% do saldo total da rubrica.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão registrada refere-se integralmente à Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”). A rubrica apresentou saldo de R\$ 3,7 bilhões ao final de janeiro, redução de R\$ 3,6 bilhões (49%) em relação ao mês anterior.

Segundo a Recuperanda, a variação decorre, principalmente, dos investimentos na ODB Holdco, sendo influenciada pela equivalência patrimonial, operações descontinuadas e os efeitos das oscilações do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira), além dos ajustes de avaliação patrimonial.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|----------|------------|----------|
| Despesas operacionais | | -119 | -121 | -57 |
| Gerais e administrativas | | -119 | -121 | -57 |
| Resultado das participações societárias | | 15.750 | -508.319 | -184.065 |
| Equivalência patrimonial | | 15.750 | -508.319 | -184.065 |
| Resultado operacional | 3.1 | 15.631 | -508.440 | -184.122 |
| Resultado financeiro | | -963.947 | -1.270.560 | 133.121 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.2 | -963.947 | -1.270.560 | 133.121 |
| Resultado das operações continuadas | | -948.316 | -1.779.000 | -51.001 |
| Operações descontinuadas | | -11.682 | -269.342 | -59.111 |
| Resultado das operações descontinuadas | 3.3 | -11.682 | -269.342 | -59.111 |
| Resultado do exercício | 3.4 | -959.998 | -2.048.342 | -110.112 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A ODB E&C não apresenta receitas próprias desde o exercício de 2021. A principal movimentação registrada no demonstrativo de resultados refere-se ao reconhecimento de equivalência patrimonial negativa das demais empresas do Grupo, perpetuando déficits operacionais recorrentes. O resultado negativo no mês de janeiro totalizou prejuízo de R\$ 184 milhões. Conforme exposto pela Recuperanda, a variação decorre, sobretudo, do reconhecimento da equivalência patrimonial da investida ODB Holdco, associada à provisão para passivo a descoberto.

Maiores detalhes acerca de conversões cambiais podem ser apreciados no item **3.2 Resultado Financeiro** do presente relatório.

3.2 Resultado financeiro

O desempenho financeiro da ODB E&C reflete, essencialmente, as variações cambiais de partes relacionadas, além de outros ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Em janeiro, a rubrica apresentou prejuízo, encerrando com saldo negativo de R\$ 133 milhão.

Notas Explicativas

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Em janeiro, o resultado das operações descontinuadas da Recuperanda foi de prejuízo de R\$ 59,1 milhões.

Conforme informado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período analisado está majoritariamente relacionada às operações da investida ODB Holdco, com destaque para os investimentos indiretos localizados em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique, cuja descontinuidade é declarada como intenção da empresa.

Solicitados maiores detalhes acerca do tema, a Recuperanda limitou-se a indicar as informações contidas nas rubricas relativas às partes relacionadas, impossibilitando análise mais aprofundada.

Quanto ao tratamento contábil, a Recuperanda destacou que os resultados provenientes de investimentos classificados como operações descontinuadas seguem as diretrizes do CPC 31.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalência patrimonial . A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

3.4 Resultado do exercício

No mês de janeiro, o prejuízo líquido da Recuperanda atingiu R\$ 110 milhões, conforme gráfico.



Os déficits líquidos registrados continuam sendo reflexo, em grande parte, das equivalências patrimoniais, conforme detalhado nas seções anteriores.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|----------|----------|------------|-----------|
| Ingressos | | - | - | - |
| Pessoas | | - | - | - |
| Impostos | - | 1 | - | 6 |
| Fornecedores | | - | - | 49 |
| Outros Passivos | | 2 | - | 8 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | | 1 | - | 63 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | - | 1 | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | 1 | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | - | 1 | 1 | - |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | - | 1 | 1 | - |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - | - | 1 - | 63 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em janeiro, o fluxo de caixa da empresa apresentou déficit de R\$ 63 mil, impulsionado principalmente pelo impacto de fornecedores no período, especificamente com processamento de dados, conforme relatório detalhado da empresa.

Adicionalmente, houve a entrada de R\$ 57 mil em recursos provenientes do resgate de CDB junto ao Banco Santander. No entanto, o saldo não foi contabilizado na DFC, sendo objeto de questionamento por parte da Administração Judicial, aguarda-se.

Anteriormente (dez/24), a Recuperanda recebeu R\$ 1 milhão de partes relacionadas. Questionada acerca da origem do saldo, afirmou apenas tratar-se de variação cambial, sem oferecer detalhes quanto à origem da operação.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares U\$\$) | N.E | nov/ 24 | dez/ 24 | jan/ 25 |
|-------------------------------|-----|---------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 610 | 609 | 609 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 1 | - | - |
| Outras despesas antecipadas | 1.2 | 609 | 609 | 609 |
| Ativo não Circulante | | 40.632 | 19.842 | 19.791 |
| Outras despesas antecipadas | 1.2 | 19.893 | 19.842 | 19.791 |
| Outras contas a receber | - | 20.739 | - | - |
| Total do Ativo | | 41.242 | 20.451 | 20.400 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesas antecipadas referem-se aos custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,4 milhões em janeiro, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 19,7 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem decréscimo de US\$ 51 mil no período.

| Datas de vencimento originalmente pactuadas | dez/23 |
|---|---------------|
| 2025 | 609 |
| 2026 | 609 |
| 2027 | 609 |
| 2028 e após | 18.624 |
| Total | 20.451 |

Os valores indicados na tabela referem-se às despesas associadas à reestruturação das garantias dos títulos da Novonor Finance Limited (NFL) e do instrumento emitido pela Holdco, que deveriam ser amortizados até 2058. A variação observada decorre da apropriação contábil mensal do custo de transação, cuja previsão de zeramento é de 450 parcelas, com vencimento final em junho de 2058.

A Recuperanda esclareceu que os custos de transação, superiores aos instrumentos da Holdco líquidos do ajuste a valor presente, foram registrados como ativo. Esse tema também é abordado na nota explicativa 2.1 (Empréstimos e financiamentos).

Questionada sobre as apropriações no contexto da Recuperação Judicial, a empresa informou que as manterá até a reestruturação do passivo. Explicou ainda que a apropriação segue o regime de competência, impactando o patrimônio, mas sem efeitos no caixa.

Segundo a Recuperanda, as apropriações estão em conformidade com a legislação dos EUA, o que justifica a continuidade da variação do saldo, apesar de sua concursabilidade.

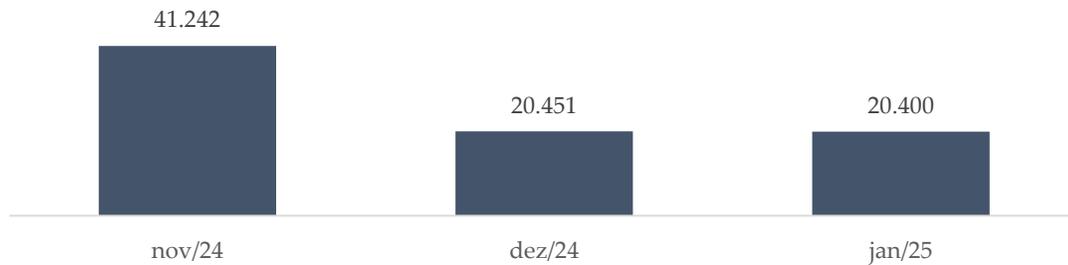
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares U\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|----------------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo não Circulante | | 3.354.883 | 3.470.119 | 3.213.724 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.1 | 11.154 | 11.154 | 11.154 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | 2.2 | 3.322.992 | 3.438.467 | 3.181.424 |
| Outras contas a pagar | 2.3 | 20.737 | 20.498 | 21.146 |
| Patrimônio Líquido | | -3.313.641 | -3.449.668 | -3.193.324 |
| Reserva de Capital | | 115.831 | 115.831 | 115.831 |
| Transação de capital | | 2.379 | 2.379 | 2.379 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 202.490 | 222.144 | 494.638 |
| Prejuízos acumulados | | -3.634.341 | -3.790.022 | -3.806.172 |
| Total do Passivo | | 41.242 | 20.451 | 20.400 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Total do Passivo (milhares US\$)



Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados nos empréstimos e financiamentos aduzem aos *bonds*, títulos e notas a serem reestruturados nos termos do plano de recuperação judicial (PRJ), apresentado aos autos às fls. 29.754/30.504, cujas condições foram aprovadas em Assembleia Geral de Credores, realizada em 07 de fevereiro de 2025, conforme ata e anexos que podem ser cotejados às fls. 29.342/30.571.

A análise do Plano foi consignada em relatório próprio, apresentado às fls. 30.882/30.960.

2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores na rubrica representam 99% do passivo não circulante da Recuperanda e são compostos por provisões por perdas não realizadas na investida OEC S.A. Em janeiro, o saldo totalizou US\$ 3,1 bilhões, com redução de US\$ 257 milhões em comparação a dezembro, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

| Prov. Passivo Descoberto | dez/24 | Ajuste avali. Patrimonial | Eqv. Patrim. | Ajuste de Conversã | Op. Descont. | jan/25 |
|--------------------------|-------------|---------------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------|
| OEC S.A. | (3.438.467) | (12) | (5.659) | 272.509 | (9.795) | (3.181.424) |

Conforme elucidado pela empresa, a movimentação no período corresponde unicamente à variação cambial concernentes às empresas CNO S.A. e OEC S.A., ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

A variação supra reflete, basicamente, as atualizações monetárias sobre as provisões para passivo a descoberto dos investimentos na OEC S.A., conforme elucidado por parte da Recuperanda.

2.3 Outras contas a pagar

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do Grupo OEC e apresentou acréscimo de US\$ 648 mil em janeiro, totalizando US\$ 21,1 milhões ao final do mês:

| Outras contas a pagar | Sede | nov/24 | dez/24 | jan/25 | Varição |
|----------------------------|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
| CNOSA | Brasil | - 5.704 | - 5.575 | - 6.284 | - 709 |
| Odebrecht Overseas Limited | Ilhas Cayman | - 10.100 | - 10.100 | - 9.425 | 675 |
| OEC S.A. | Brasil | - 4.933 | - 4.823 | - 5.437 | 614 |
| Total | | - 20.737 | - 20.498 | - 21.146 | 648 |

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|---------|----------|---------|
| Despesas operacionais | | - | 1 | 2 |
| Gerais e administrativas | | - | 1 | 2 |
| Resultado das participações societárias | | 103.660 | -87.342 | -5.659 |
| Equivalência patrimonial | | 103.660 | -87.342 | -5.659 |
| Resultado operacional | 3.1 | 103.660 | -87.341 | -5.657 |
| Resultado financeiro | | -51 | -20.552 | -696 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.2 | -51 | -20.552 | -696 |
| Resultado das operações continuadas | | 103.609 | -107.893 | -6.353 |
| Resultado das operações descontinuadas | 3.3 | 24.522 | -47.787 | -9.795 |
| Lucro/Prejuízo operações descontinuadas | | 24.522 | -47.787 | -9.795 |
| Resultado do exercício | 3.4 | 128.131 | -155.681 | -16.148 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

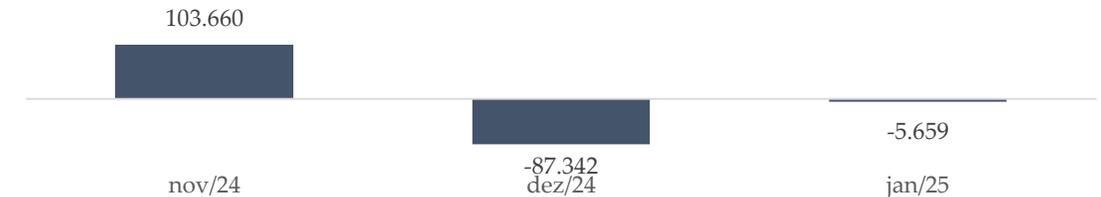
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

Não se tem registros de receitas próprias provenientes da ODB Holdco, de modo que o resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.

Resultado operacional (milhares US\$)



Em janeiro, o resultado operacional totalizou prejuízo de US\$ 5,6 milhões, decorrente exclusivamente dos impactos da equivalência patrimonial sobre os valores provisionados para passivo a descoberto junto à OEC S.A., conforme informado pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O resultado líquido financeiro em janeiro apresentou cômputo de US\$ 698 mil, marcando decréscimo de US\$ 3,9 mil em relação ao mês anterior. Segundo informações da ODB Holdco, a variação está relacionada à amortização relativa aos custos de transação e substancialmente representada pela atualização monetária das transações com a OEC S.A.

A Administração Judicial elaborou um modelo detalhado de controle mensal para o acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda informou que está trabalhando para remeter a documentação correspondente juntamente com os demonstrativos financeiros de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Ao final do período analisado, o resultado acumulado das operações descontinuadas somaram prejuízo de US\$ 9,7 milhões. O resultado expressou melhora de US\$ 40 milhões (80%) no mês de janeiro em comparação a dezembro.

Conforme indicado pela Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente às operações descontinuadas, reflexo da investida OEC S.A., com destaque as empresas geograficamente registradas em Portugal, Venezuela, Colômbia, México, Bolívia e Moçambique.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalência patrimonial . A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

3.4 Resultado líquido

O Resultado líquido da empresa reflete prejuízo ao longo de todo o período. Em janeiro, o prejuízo líquido acumulado expressou melhora de US\$ 228 milhões em relação ao mês anterior. A movimentação da rubrica é diretamente impulsionada pelas variações de equivalência patrimonial citadas no item “3.1 Resultado operacional” do presente relatório.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|------------|-------------|----------|
| Ingressos | | - | - | - |
| Pessoas | | - | - | - |
| Impostos | | - | - | - |
| Fornecedores | | - | - | - |
| Outros Passivos | - | 2 - | 2 - | 2 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - | 2 - | 2 - | 2 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | 7 | 66 | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | | - | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | 7 | 66 | - |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | | 7 | 66 | - |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | | 5 | 64 - | 2 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em janeiro, o saldo de caixa da empresa restou negativo na monta de R\$ 2 mil em virtude, exclusivamente, de dispêndios com encargos financeiros, conforme relatório detalhado fornecido pela empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

A Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--------------------------------------|-----|------------------|------------------|------------------|
| Ativo Circulante | | 10.288 | 8.720 | 3.884 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 8.054 | 6.821 | 1.395 |
| Adiantamento a fornecedores e outros | | 637 | 662 | 641 |
| Tributos a recuperar | | 367 | 377 | 387 |
| Despesas Antecipadas | 1.2 | 1.190 | 820 | 1.421 |
| Outros Ativos | | 40 | 40 | 40 |
| Ativo não Circulante | | 5.947.450 | 6.176.645 | 5.872.746 |
| Adiant. p/ futuro aumento de capital | 1.3 | - | - | 8.565 |
| Controladas e coligadas | 1.3 | 5.947.450 | 6.176.645 | 5.864.181 |
| Total do Ativo | | 5.957.738 | 6.185.365 | 5.876.630 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

1. Balço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 1,4 milhão em janeiro, as despesas antecipadas cresceram 73% (R\$601 mil). A rubrica contabiliza seguro de responsabilidade civil dos diretores e executivos do Grupo. As contratações de seguros são normalmente efetuadas com o apoio da empresa Horiens do Grupo Novonor, cujos detalhes foram abordados em relatório anterior. A redução exprime a apropriação do período.

1.3 Controladas e coligadas e AFAC

Na rubrica, são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução em janeiro segue abaixo:

| Controladas e coligadas (R\$ em milhares) | dez/24 | Equivalência patrimonial | Ajuste de Conversão | Operação Descont. | jan/25 |
|--|------------------|--------------------------|---------------------|-------------------|------------------|
| OECI SA | 5.790.350 | (207.166) | (16.242) | (914) | 5.566.028 |
| Tenenge Engenharia LTDA | 291476 | (88.504) | - | - | 202.972 |
| OECOP SA | 3.282 | - | - | - | 3.282 |
| Oenger SA | 90.405 | (19) | - | - | 90.386 |
| Odb Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") | 1.132 | (1) | 382 | - | 1.513 |
| Total - Investimentos | 6.176.645 | (295.690) | (15.860) | (914) | 5.864.181 |

As baixas no saldo referem-se majoritariamente aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A, conforme evidenciado acima.

Destaca-se que os investimentos se concentram predominantemente sobre a OECI S.A, a qual representa 95% do valor global da rubrica.

Acerca dos saldos relativos a AFAC, seguem detalhes abaixo:

| Controladas e coligadas (R\$ em milhares) | dez/24 | Adições | jan/25 |
|---|----------|--------------|--------------|
| CNO SA – Em Recuperação Judicial | - | 8.185 | 8.185 |
| Tenenge Engenharia Ltda – Em Recuperação Judicial | - | 300 | 300 |
| OENGERSA – Em Recuperação Judicial | - | 80 | 80 |
| Total | - | 8.565 | 8.565 |

Destaca-se que o saldo corresponde integralmente às empresas deste perímetro de Recuperação Judicial.

Balanco Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|--------------------|--------------------|--------------------|
| Passivo Circulante | | 6.004 | 7.543 | 14.448 |
| Fornecedores | 2.1 | 5.318 | 5.697 | 5.113 |
| Tributos, salários e encargos | 2.2 | 681 | 1.796 | 9.285 |
| Outros passivos | | 5 | 50 | 50 |
| Passivo não Circulante | | 26.163.073 | 27.558.668 | 24.503.559 |
| Partes relacionadas | 2.3 | 3.307.412 | 3.355.977 | 3.243.353 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | 2.4 | 22.842.945 | 24.189.572 | 21.247.089 |
| Provisão fiscais, trabalhistas e cíveis | | - | 401 | 401 |
| Outros passivos | | 12.716 | 12718 | 12716 |
| Patrimônio Líquido | | -20.211.339 | -21.380.846 | -18.641.377 |
| Capital social | | 448.900 | 448.900 | 448.900 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | -959.741 | -1.333.328 | 1.507.602 |
| Transação de capital | | 13.366 | 13.366 | 13.366 |
| Prejuízos acumulados | | -19.713.864 | -20.509.784 | -20.611.245 |
| Total do Passivo | | 5.957.738 | 6.185.365 | 5.876.630 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

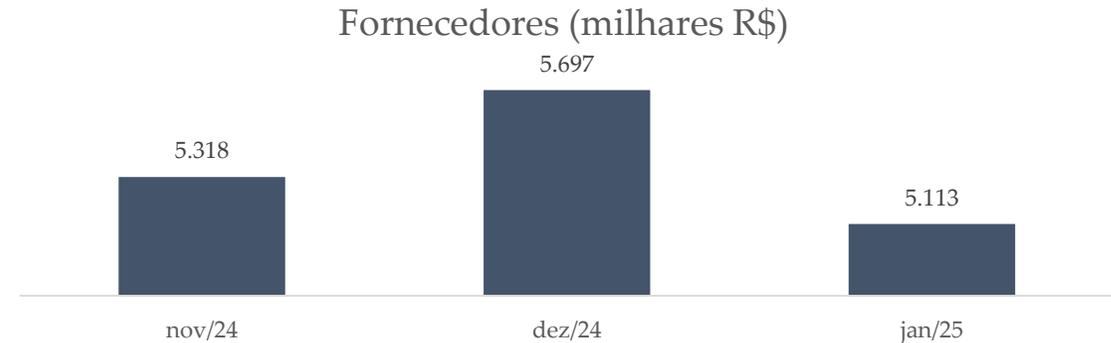
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A rubrica apresentou decréscimo de 10% (R\$ 584 mil) em janeiro, encerrando o mês com saldo de R\$ 5,1 milhões. A redução ocorreu principalmente devido ao pagamento de serviços na competência avaliada, sobretudo, relativos aos serviços empresariais, previdenciais e de informática.



As principais dívidas da OEC S.A., cerca de 70% (R\$ 3,73 milhões) decorrem de escritórios advocatícios, conforme apontado em relatório detalhado da rubrica.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursabilidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

2.2 Impostos, taxas, salários e contribuições sociais

Com salto de R\$ 7,48 milhões em janeiro, o saldo da rubrica reflete a monta de R\$ 9,28 milhões ao final do período analisado.

Conforme esclarecido pela Recuperanda, o aumento decorre, substancialmente, do reconhecimento de provisão referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do exercício de 2024, cujo impacto será devidamente refletido nos demonstrativos contábeis futuros da empresa.

2.3 Partes relacionadas

A rubrica expressou decréscimo de 3% (R\$ 112 mil) no intervalo analisado, cujos detalhes seguem no quadro a seguir:

| Partes relacionadas (em milhares R\$) | Sede (País) | dez/ 24 | Varição Cambial | jan/25 |
|--|--------------|--------------------|-----------------|------------------|
| CNO S.A. – Em Rec. Jud. | Brasil | - 88.400 | - | 88.400 |
| Odebrecht Overseas Limited – Em Rec. Jud. | Ilhas Cayman | - 2.458.999 | 72.115 | 2.393.084 |
| Tenenge Overseas Corporation – Em Rec. Jud. | Ilhas Cayman | - 1.203 | 70 | 1.133 |
| ODB Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") | Angola | - 797.348 | 46.639 | 750.709 |
| OEC Finance Limited. | Ilhas Cayman | - | - | - |
| Novonor S.A. – Em Rec. Jud. | Brasil | - 10.027 | - | 10.027 |
| Total - passivo | | - 3.355.977 | 118.824 | 3.243.353 |

Conforme informado pela OEC S.A, as variações supra correspondem às flutuações cambiais. Dessa forma, ao final do período, o saldo permanece concentrado nos valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited ("OOL"), coligada cuja função é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC. O saldo totaliza R\$ 2,3 milhões, representando 74% do valor global relacionado às transações com partes relacionadas.

2.4 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evoluiu da seguinte forma em janeiro:

| Prov. Passivo Descoberto (R\$ em milhares) | dez/ 24 | Ajuste avaliação patrim. | Ajuste de Conversão | Op. Descont. | jan/ 25 |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| CNO S.A | (3.747.609) | 5.566 | (11.704) | (58.197) | (2.561.615) |
| OEC Finance Limited | (7.151.615) | - | (2.310) | - | (6.735.534) |
| Total | (24.189.572) | 5.566 | 143.891 | (58.197) | (21.247.088) |

A rubrica reflete redução de R\$ 2,9 milhões no intervalo analisado. Conforme aludido por parte da Recuperanda, a variação reconhecida no período corresponde substancialmente à variação do CTA (ajuste de conversão de balanço em moeda estrangeira).

Dessa forma, o passivo a descoberto da empresa soma R\$ 21,2 bilhões, concentrados principalmente sobre os valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited (OOL) (57%).

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | N.E | nov/ 24 | dez/ 24 | jan/ 25 |
|--|-----|----------------|-----------------|-----------------|
| Despesas operacionais | | -2.522 | -6.538 | -1.844 |
| Gerais e administrativas | 3.1 | -2.522 | -6.538 | -1.844 |
| Resultado das participações societárias | | 708.828 | -486.225 | -151.798 |
| Equivalência patrimonial | | 708.828 | -486.225 | -151.798 |
| Resultado operacional | 3.2 | 706.306 | -492.763 | -153.642 |
| Resultado financeiro | | -90.427 | -45.497 | 118.848 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.3 | -90.427 | -45.497 | 118.848 |
| Resultado das operações descontinuadas | 3.4 | 128.848 | -257.660 | -59.111 |
| Resultado do exercício | 3.5 | 744.727 | -795.920 | -93.905 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios da Recuperanda somam R\$ 1,8 milhão em janeiro e se comportaram da seguinte forma no período em análise:

| Despesas gerais e adm. (milhares R\$) | nov/ 24 | dez/ 24 | jan/ 25 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Serviços de Terceiros | 2.380 | 2.381 | 376 |
| Despesas com Materiais | 4 | 5 | - |
| Receitas e Despesas Internas | 1.212 | 1.736 | 20 |
| Total | 32.979 | 39.517 | 1.844 |

Em janeiro, a rubrica apresentou maiores despesas em relação aos serviços de terceiros, sobretudo em razão dos gastos administrativos com pessoal.

3.2 Resultado operacional

Em razão da ausência de receitas, incidência de despesas e absorção de equivalência patrimonial negativa das investidas, a Recuperanda expressou déficit operacional em todos os períodos em tela.

O resultado operacional em janeiro soma R\$ 153 milhões, em razão da equivalência patrimonial da empresa, sobretudo, junto às Recuperandas OECI e CNO, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

Notas Explicativas

3.3 Resultado financeiro

As despesas financeiras somaram R\$ 118 milhões em lucro financeiro no mês de janeiro. O resultado se deu substancialmente em razão da variação cambial da conta corrente exterior e sobre outras obrigações em moeda estrangeira, conforme esclarecido pela Recuperanda.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

Em janeiro, o prejuízo acumulado totalizou a monta de R\$ 59,1 milhões. A variação aduz às operações descontinuadas sobre as empresas OECI e CNO, ambas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial, conforme exposto nas notas explicativas **2.3 Passivo a descoberto**.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalência patrimonial. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda performam constantes prejuízos, evidenciados a seguir:



A rubrica reflete prejuízo de R\$ 93,9 milhões no período, sobretudo, impulsionada pelos resultados negativos de equivalência patrimonial, somada ao resultado das operações descontinuadas.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|--------------|--------------|--------------|
| Ingressos | | - | - | - |
| Pessoas | - | 597 | 590 | 559 |
| Impostos | - | 470 | 378 | 9.705 |
| Fornecedores | - | 2.989 | 261 | 1.003 |
| Outros Passivos | | 10.699 | 39 | 6.227 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacion: | | 6.643 | 1.190 | 5.041 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investir | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | 9 | 1 | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | | - | 40 | 364 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiame | | 9 | 39 | 364 |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | 20 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | 20 |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiame | | 9 | 39 | 384 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líq | | 6.652 | 1.229 | 5.425 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Com saldo líquido deficitário de R\$ 5,42 milhões, o fluxo de caixa em janeiro foi impactado diretamente pelas atividades operacionais da empresa, sobretudo, devido ao pagamento de impostos, no valor de R\$ 9,7 milhões, contrabalanceado pelo saldo positivo na rubrica “Outros Passivos”, que registrou o montante positivo de R\$ 6,22 milhões, oriundo de transferência de mútuo intercaixa junto à Odebrecht Overseas Limited.

Além disso, observa-se a ocorrência de recursos liberados, majoritariamente, para a Tenenge Engenharia S.A., na monta de R\$ 300 mil, acentuando o *déficit* no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo recuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;

- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------------------|-----|------------|------------|------------|
| Ativo Circulante | | 2 | 8 | 11 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 2 | 8 | 11 |
| Ativo não Circulante | | 203 | 204 | 204 |
| Partes relacionadas | 1.2 | 31 | 31 | 31 |
| Tributos a recuperar | | 164 | 165 | 165 |
| Outros ativos | | 8 | 8 | 8 |
| Total do Ativo | | 205 | 212 | 215 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

| Passivo (em milhares R\$) | | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|--|------------|------------|------------|
| Passivo Circulante | | 137 | 189 | 130 |
| Fornecedores | | 136 | 187 | 100 |
| Tributos, salários e encargos | | 1 | 2 | 2 |
| Outros passivos | | - | - | 28 |
| Passivo não Circulante | | - | - | 80 |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | | - | - | 80 |
| Patrimônio Líquido | | 68 | 23 | 5 |
| Capital social | | 193.370 | 193.410 | 193.410 |
| Prejuízos acumulados | | -193.302 | -193.387 | -193.405 |
| Total do Passivo | | 205 | 212 | 215 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Partes relacionadas

O saldo da rubrica soma R\$ 31 mil e não apresenta variação desde novembro de 2024. O valor refere-se exclusivamente ao contrato de mútuo firmado com a CNO S.A., sem incidência de encargos financeiros e com vencimento previsto para 2025.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores devidos aos fornecedores, os quais reduziram R\$ 87 mil em janeiro em virtude de pagamento, reclassificação para a rubrica 'Outros Passivos', pagamento de serviços de terceiros e rateio interno sobre serviços administrativos.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

| DRE (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|----------------------------------|------------|------------|------------|
| Despesas operacionais | -58 | -86 | -19 |
| Gerais e administrativas | -58 | -86 | -19 |
| Resultado operacional | -58 | -86 | -19 |
| Resultado financeiro | 13 | 1 | 1 |
| Resultado financeiro, líquido | 13 | 1 | 1 |
| Resultado antes IRPJ CSLL | -45 | -85 | -18 |
| Resultado do exercício | -45 | -85 | -18 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em razão da inexistência de receitas operacionais próprias, o resultado líquido da Recuperanda no período reflete integralmente a somatória das despesas gerais e administrativas, acrescidas do resultado financeiro. No mês de janeiro, o saldo apurado totaliza prejuízos de R\$ 18 mil, decorrente de despesas administrativas.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|----------|-----------|-----------|
| Ingressos | - | - | - |
| Pessoas | - | - | - |
| Impostos | - | 1 | - |
| Fornecedores | - | 14 | - |
| Outros Passivos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - | 14 | - |
| Dividendos recebidos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | | |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | - | 52 | 60 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | - | 52 | 48 |
| Aumento de capital (AFAC) | - | - | 20 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | - | - | 20 |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | - | 52 | 68 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - | 14 | 19 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em dezembro, o caixa líquido da Recuperanda apresentou déficit de R\$ 10 mil, decorrente do pagamento de 73 mil aos fornecedores e R\$ 60 mil recebidos da coligada OEC S.A.

Análise econômico-financeira

OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

| Ativo (em milhares US\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-----------------------------|----|--------------|--------------|--------------|
| Ativo Circulante | | - | - | - |
| Ativo não Circulante | | 9.036 | 8.945 | 9.191 |
| Outras contas a receber | | 9.036 | 8.945 | 9.191 |
| Total do Ativo | | 9.036 | 8.945 | 9.191 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

| Passivo (em milhares US\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo Circulante | | 140.294 | 140.099 | 140.629 |
| Fornecedores | 2.1 | 16.971 | 16.776 | 17.306 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.2 | 123.323 | 123.323 | 123.323 |
| Passivo não Circulante | | 1.023.668 | 1.023.767 | 1.023.866 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.2 | 1.010.644 | 1.010.743 | 1.010.842 |
| Partes relacionadas | | 13.024 | 13.024 | 13.024 |
| Patrimônio Líquido | | -1.154.926 | -1.154.921 | -1.155.304 |
| Prejuízos acumulados | | -1.154.926 | -1.154.921 | -1.155.304 |
| Total do Passivo | | 9.036 | 8.945 | 9.191 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Nota Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

Nota Geral

O ativo é composto por valores a receber de empresas do Grupo Odebrecht que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial. O acréscimo de US\$ 246 mil em janeiro exprime reversão de provisões, conforme o quadro:

| Partes Relacionadas (em milhares US\$) | dez/24 | Variação cambial | Reversão (provisão) | jan/25 |
|---|--------------|------------------|---------------------|--------------|
| Odebrecht Engenharia e Construção S.A. - em RJ | 3.945 | - | 246 | 4.191 |
| Belgrávia Serviços e Participações S.A. - em RJ | 5.000 | - | - | 5.000 |
| Total | 8.945 | - | 246 | 9.191 |

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O aumento de US\$ 529 mil nos fornecedores reflete unicamente efeitos de variação cambial dos saldos relativos à CNO e OEC, conforme tabela a seguir:

| Fornecedores (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 | Varição Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|------------|
| CNO SA | 4.667 | 4.563 | 4.846 | 283 |
| Odebrecht Engenharia e Construção S.A. | 4.036 | 3.945 | 4.191 | 245 |
| Odebrecht Overseas Ltd | 6.886 | 6.886 | 6.886 | - |
| Odebrecht International Services Ltda | 1.378 | 1.378 | 1.378 | - |
| Bank Of New York Mellon | 4 | 4 | 4 | - |
| Total | 16.971 | 16.776 | 17.305 | 529 |

Nota Explicativas

2.2 Empréstimos

Os empréstimos somam US\$ 1,13 milhão em janeiro, mantendo-se praticamente inalterados, conforme detalhado no quadro abaixo:

| Empréstimos e Financiamentos (em milhares US\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos Moeda Nacional | 68.598 | 68.598 | 68.598 |
| Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional | 63.504 | 63.504 | 63.504 |
| Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional | 440 | 440 | 440 |
| Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos | -9.220 | -9.220 | -9.220 |
| <i>Subtotal CP</i> | <i>123.323</i> | <i>123.323</i> | <i>123.323</i> |
| Empréstimos Moeda Nacional LP | 1.975.926 | 1.976.025 | 1.976.124 |
| Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional | 2.465.841 | 2.465.841 | 2.465.841 |
| Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional | 46.200 | 46.200 | 46.200 |
| Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos | -3.477.323 | -3.477.323 | -3.477.323 |
| <i>ILP</i> | <i>1.010.643</i> | <i>1.010.743</i> | <i>1.010.842</i> |
| Total | 1.133.967 | 1.134.066 | 1.134.165 |

A dívida é composta por 14 títulos, com vencimentos programados entre os anos de 2024 e 2046, e taxas de juros anuais pactuadas originalmente (*spread*) que variam de 6,56% a 11,25%.

Questionada sobre as apropriações no contexto da Recuperação Judicial, a empresa informou que as manterá até a reestruturação do passivo. Explicou ainda que a apropriação segue o regime de competência, impactando o patrimônio, mas sem efeitos no caixa.

Segundo a Recuperanda, as apropriações estão em conformidade com a legislação dos EUA, o que justifica a continuidade da variação do saldo, apesar de sua concursabilidade.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares US\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|----------------------------------|------------|----------|-------------|
| Resultado financeiro | 123 | 5 | -383 |
| Despesas financeiras | 123 | 5 | -383 |
| Resultado antes IRPJ CSLL | 123 | 5 | -383 |
| Resultado do exercício | 123 | 5 | -383 |



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacumulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

Em janeiro, o prejuízo atingiu R\$ 383 mil, refletindo a variação cambial das obrigações com fornecedores em R\$ 530 mil e a apropriação contábil do custo de transação sobre os empréstimos dos *bonds* em R\$ 99 mil, sendo parcialmente atenuado pela atualização positiva da PECLD com partes relacionadas em R\$ 246 mil.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | N.E. | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------|----------|----------|----------|
| Ingressos | | - | - | - |
| Pessoas | | - | - | - |
| Impostos | | - | - | - |
| Fornecedores | | - | - | - |
| Outros Passivos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | | - | - | - |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | | - | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | - | - | - |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | | - | - | - |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | | - | - | - |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda não apresenta valores em seu fluxo de caixa. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

Análise econômico-financeira

CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E. | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo Circulante | | 1.045.134 | 1.084.461 | 953.579 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 15.209 | 23.667 | 18.150 |
| Contas a receber de clientes | 1.2 | 291.175 | 272.144 | 274.110 |
| Adtos. a fornecedores, subempreiteiros e outros | 1.3 | 30.297 | 27.532 | 26.069 |
| Tributos a recuperar | | 42.691 | 61.823 | 52.723 |
| Estoques | | 29.915 | 29.294 | 29.927 |
| Contas correntes com consorciadas | 1.4 | 214.089 | 214.341 | 214.382 |
| Dividendos a receber | | 10.752 | 10.984 | 10.363 |
| Despesas antecipadas | | 16.702 | 10.712 | 9.266 |
| Outras contas a receber com partes relacionadas | 1.5 | 366.920 | 384.820 | 280.968 |
| Outros ativos | | 27.384 | 49.144 | 37.621 |
| Ativos não circulante mantidos p/ negociação | 1.6 | 367.722 | 373.684 | - |
| Ativo não Circulante | | 16.947.852 | 15.775.446 | 15.470.698 |
| Partes relacionadas | 1.7 | 12.743.738 | 12.266.316 | 11.710.308 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 833 | 23 | 2.098 |
| Aplicações financeiras | | 23.503 | 23.721 | 23.961 |
| Contas a receber | 1.2 | 234.380 | 245.969 | 246.356 |
| Tributos a recuperar | | 63.610 | 27.496 | 27.496 |
| IPP/J/CSLL Diferidos | | 430.423 | 458.533 | 122.608 |
| Depósitos para recursos legais e bloqueios | | 76.162 | 55.098 | 109416 |
| Dividendos a receber | | 39.848 | 40.718 | 38.337 |
| Despesas antecipadas | | 3.337 | 2.677 | 3.392,00 |
| Outras contas a receber c/ partes relacionadas | 1.5 | 936.194 | 948.017 | 946.637 |
| Outros ativos | | 116.309 | 98.094 | 116.359 |
| Investimentos | 1.8 | 2.189.269 | 1.518.358 | 2.034.317 |
| Imobilizado | 1.9 | 29.138 | 28.739 | 28.346 |
| Intangível | | 27.745 | 28.054 | 27.498 |
| Direitos de uso | | 31.794 | 32.064 | 32.007 |
| Outros | | 1.569 | 1.569 | 1.561 |
| Total do Ativo | | 18.360.708 | 17.233.591 | 16.424.277 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em janeiro, as contas a receber registraram aumento inferior a 1%, na monta de R\$ 2,35 milhões, findando o período com saldo de R\$ 520 milhões, segmentado entre curto (R\$ 274 milhões) e longo (R\$ 246 milhões) prazo.

Em virtude da variação diminuta, a Recuperanda não ofereceu detalhes acerca das transações efetuadas no período. A análise dos recebimentos de janeiro pode ser cotejada no fluxo de caixa.

Conforme evidenciado no quadro a seguir, os valores mais representativos dentro da rubrica concentram-se, majoritariamente, nas Unidades Operacionais do Projeto Submarino – EBN e no Escritório Brasil Infra, que, em conjunto, correspondem a 80% do saldo total da rubrica na competência avaliada.

| Contas a receber por UO (em milhares R\$) | Saldo |
|---|----------------|
| Prosub - EBN - Projeto Submarino - Estaleiro Base Naval | 359.432 |
| Escritório Brasil Infra - CNO | 114.725 |
| Escritório Sao Cristovao CNO | 30.714 |
| CNO Agrupadora - UOs não Correntes | 40.236 |
| CNO Porto Rio | 20.397 |
| CNO S/A | 12.441 |
| Implantação de Teleférico no Morro da Providência | 11.096 |
| Aeroporto de Goiânia 2ª Etapa | 2.319 |
| Prédio de Monitoração | 1.625 |
| UHE Baixo Iguaçu | 999 |
| Sonata Alto de Pinheiros | 464 |
| Jackups P59 e P60 | 429 |
| AFEQ CNO | 362 |
| CNO Metro Linha 4 - Zona Sul | 92 |
| Reforma e Modern. UHE Ilha dos Pombos | 61 |
| CNO Metro Linha 4 - Zona Sul | 29 |
| Escape Condominium CNO | 152 |
| Total | 595.269 |

De acordo com o relatório interno da Recuperanda, os valores totais a receber atingem o cômputo de R\$ 2,54 bilhões, os quais constam quase que integralmente inadimplidos e provisionados, conforme exposto no quadro a seguir:

Notas Explicativas

| Clientes a Receber (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Clientes a Receber | 2.670.573 | 2.573.144 | 2.546.255 |
| <i>Não vencido</i> | 2.168.761 | 4.690 | 19 |
| 1 a 30 | 806 | 504 | 17 |
| 31 a 60 | 34 | 676 | 453 |
| 61 a 90 | - | 34 | 670 |
| 91 a 365 | 175 | 139 | 183 |
| <i>Acima de 365</i> | 500.797 | 2.567.101 | 2.544.913 |
| PCLD | - 2.340.449 | - 2.289.717 | - 2.289.717 |
| Underbilling | 395.212 | 452.998 | 467.732 |
| Ajusta a Valor Presente | - 114.305 | - 129.000 | - 129.000 |
| Ajuste para apresentação do relatório | - 85.476 | - 89.311 | - 74.804 |
| Total | 525.555 | 518.113 | 520.466 |

A CNO esclareceu que os saldos sem perspectiva de recuperação constam devidamente provisionados, enquanto aqueles vinculados aos contratos em andamento devem ser recebidos no curso da execução das respectivas obras. Já os valores associados aos empreendimentos paralisados ou concluídos encontram-se em fase de negociação ou são objeto de disputas judiciais em trâmite, conforme segue:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica "Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros" totalizou R\$ 26 milhões em janeiro de 2025, retração líquida de R\$ 1,46 milhões (5%), conforme exposto no quadro a seguir:

| Adto. a Fornecedores Subempreiteiros e outros (em milhares R\$) | dez/24 | Débitos | Créditos | jan/25 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Adto Conta de Salarios | 10.134 | 9 | 1.116 | 9.027 |
| Adto Despesas | 160 | 17 | 10 | 167 |
| (-) Adto Subempreiteiros | - 278 | 3 | - | 275 |
| Adto Fornecedores | 15.020 | 64.693 | 65.059 | 14.654 |
| Adto Terceiros | 2.496 | - | - | 2.496 |
| Total | 27.532 | 64.722 | 66.185 | 26.069 |

A movimentação mensal da rubrica concentra-se, majoritariamente, nos valores antecipados aos fornecedores, os quais estão segmentados entre montantes concedidos em moeda nacional (R\$ 6 milhões) e estrangeira (R\$ 8,65 milhões), resultando no total de R\$ 14,6 milhões, o que corresponde a 56% do saldo global da rubrica. Destaca-se que a movimentação de janeiro se deu exclusivamente sobre os adiantamentos em moeda nacional, restando inerte os saldos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

1.4 Contas correntes consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção. Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de janeiro, o saldo da rubrica permaneceu em R\$ 214 milhões, sem alterações relevantes em relação ao mês anterior.

Destarte, destaca-se que 3 das consorciadas concentram 78% do valor global da presente rubrica, sendo elas UHE Santo Antônio Civil (R\$ 103 milhões), Consorciada – Estaleiro Paraguaçu (R\$ 36 milhões) e Comperj Pipe Rack CNO (R\$ 28 milhões), conforme evidenciado no quadro a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

| Descrição UO | Saldo ativo |
|---|----------------|
| Escritorio Brasil Infra - CNO | 327 |
| GDF - Centro Administrativo Distrito Federal | 300 |
| Sistema Ba 093 | 3.115 |
| Express Way | 26 |
| Implantação de Teleferico no Morro da Providencia | 1.568 |
| UHE Santo Antonio Civil | 103.083 |
| CNO Porto Rio | 269 |
| Obra Metro Linha-4 RJ | 12.213 |
| Projeto Aerogyn - Aeroporto de Goiania | 259 |
| Comperj Utilidades CNO | 14.873 |
| Comperj Pipe Rack CNO | 28.082 |
| Comperj - Terraplanagem | 1.175 |
| Consortiada Dom Pedro I - CNO | 7.956 |
| Alcântara Cyclone | 1 |
| Consortiada Angramon CNO | 636 |
| Consortiada Engenhão | 4.129 |
| Consortiada - Estaleiro Paraguaçu | 36.370 |
| Total | 214.382 |

Apesar da discreta variação no período, a Recuperanda movimentou R\$ 1,66 bilhão, identificados principalmente como reclassificações para apresentação nos demonstrativos financeiros. A CNO expôs que todas as transações de conta corrente consorciada ocorrem no polo ativo do balanço patrimonial e, para fins de demonstrações financeiras ao final da competência, é avaliado quais consorciadas possuem posição final passiva.

Notas Explicativas

Dessa forma, é então realizada a reclassificação correspondente para o passivo, cuja posição pode ser cotejada na rubrica “2.5 Contas correntes c/ consorciadas”.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica totalizou R\$ 1,27 bilhão em janeiro, considerando os saldos de curto e longo prazo, refletindo crescimento de R\$ 105 milhões no período.

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | | dez/24 | Variação Cambial | jan/25 |
|--|--------------|------------------|------------------|------------------|
| CNO S.A. - Sucursal República Dominicana | FD | 593.044 | - 34.688 | 558.356 |
| Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola | Angola | 47.768 | - 10.821 | 36.947 |
| Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. | Angola | 161.843 | - 9.493 | 152.350 |
| CNO S.A. - Equador | Equador | 77.923 | - 4.558 | 73.365 |
| OEC Finance Ltd. | Ilhas Cayman | 28.254 | - | 28.254 |
| Odebrecht Serviços no Exterior Ltd | Ilhas Cayman | 59.508 | - 3.480 | 56.028 |
| Outras | | 364.497 | - 42.192 | 322.305 |
| Total | | 1.332.837 | - 105.232 | 1.227.605 |
| | | <i>384.820</i> | <i>- 103.852</i> | <i>280.968</i> |
| | | <i>948.017</i> | <i>- 1.380</i> | <i>946.637</i> |

De acordo com o mapa de partes relacionadas da Recuperanda, a variação observada decorre exclusivamente de oscilações cambiais, as quais aguardam detalhamento.

1.6 Ativos não circulante mantidos p/ negociação

O saldo da rubrica foi zerado em janeiro e os valores foram alocados na rubrica “1.8 investimentos”.

1.7 Partes relacionadas

A rubrica somou R\$ 11,7 bilhões ao término de janeiro, expressando deterioração de R\$ 556 milhões (5%) em relação à competência anterior. A variação decorre mormente de variação cambial junto à Odebrecht Overseas Limited (OOL), empresa presente no polo ativo desta recuperação judicial, e CNO S.A. - Sucursal Angola, conforme evidenciado no quadro a seguir.

Salienta-se, em especial, a OOL, entidade domiciliada em Nassau, Bahamas, cuja função primordial é captar recursos no mercado internacional para viabilizar as operações de engenharia e construção do Grupo OEC.

O quadro a seguir detalha a variação do período:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Adições/ Baixas | Juros | Variação Cambial | Reversão perda | jan/25 |
|---|-------------------|--------------------|-----------|---------------------|-------------------|-------------------|
| Belgrávia Serviços e Participações SA | 1.208.505 | - | - | - | - | 1.208.505 |
| OEC SA – Em RJ | 88.400 | - | - | - | - | 88.400 |
| Arena Pernambuco Negócios e Investimentos SA | 548 | - | - | - | - | 548 |
| Complexo Maracanã Entretenimento SA | 861 | - | - | - | - | 861 |
| Concessionária Chavimochic S.A.C. | 1.607 | - | 12 | 377 | - | 1.242 |
| Bento Pedroso Construções, SA | 54 | - | - | - | - | 54 |
| OEC Peru Infraestrutura S.A.C. | 54.168 | - | - | 3.168 | - | 51.000 |
| Libyan Brazilian Constr. and Develop. Company | 19.742 | - | - | 1.135 | - | 18.607 |
| Odebrecht Overseas Limited – Em RJ | 5.948.216 | 6.463 | - | 570.037 | 301.390 | 5.686.032 |
| OEC - Sucursal Angola | 225.362 | - | - | 13.200 | - | 212.162 |
| Odebrecht Engenharia e Construção SA – Em RJ | - | - | - | 133.130 | 133.130 | - |
| CNO SA - Sucursal Angola | 4.103.425 | 31 | - | 239.694 | - | 3.863.762 |
| CNO SA - Sucursal México | 175.771 | - | - | 10.281 | - | 165.490 |
| CNO SA - Sucursal Equador | 342.331 | - | - | 20.024 | - | 322.307 |
| CNO SA - Sucursal Peru | 80.106 | - | - | 4.678 | - | 75.428 |
| CNO SA - Sucursal Venezuela | 2.265 | - | - | 453 | - | 1.812 |
| CNO SA - Sucursal Bolívia | 9.645 | - | - | 564 | - | 9.081 |
| CNO SA - Sucursal Argentina DS | 3.573 | - | - | 191 | - | 3.382 |
| CNO SA - Uruguai | 1.737 | - | - | 102 | - | 1.635 |
| Total | 12.266.316 | 6.494 | 12 | (997.034) | 434.520 | 11.710.308 |

Ao final do período analisado, o saldo resta concentrado sobre as coligadas Odebrecht Overseas Limited e CNO S.A. - Sucursal Venezuela, as quais, juntas, compõem 82% do saldo total da rubrica.

1.8 Investimentos

Os investimentos da Recuperanda atingiram a cifra de R\$ 2 bilhões em janeiro, aduzindo crescimento de R\$ 515 milhões (34%), conforme exposto a seguir:

| Investimentos (em milhares R\$) | % de particip. | dez/24 | Ajustes de posição | Transfers. | Ajuste avaliação | Equivalência Patrim. | Ajuste de Conversão | Oper. Descontín | jan/25 |
|---|-------------------|------------------|-----------------------|------------|---------------------|-------------------------|------------------------|--------------------|------------------|
| Construtora Norberto Odebrecht - Suc Angola | 100% | 238.771 | - 1.214 | - | - | 1.427 | - 14.015 | - | 224.969 |
| CNO SA - Sucursal México | 100% | 133.947 | - 456 | - | - | - | - 7.423 | 5.267 | 131.335 |
| CNO SA - Sucursal Panamá | 100% | 362.085 | - 8.945 | - | - | - | - 164.490 | - 4.501 | 513.129 |
| CNO SA - Sucursal Bolívia | 100% | 15.315 | - 1 | - | - | - | - 535 | - | 15.851 |
| CNO SA - Sucursal Argentina | 100% | 311.933 | - 2.747 | - | - 17 | - | - 23.971 | 15.341 | 300.539 |
| CBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud. | 100% | 328.813 | - 737 | - | - | 5.267 | - 25.926 | 6.392 | 356.601 |
| CNO SA - Sucursal Guatemala | 100% | 47.907 | - 64 | - | - | - | - 2.584 | - 34 | 50.521 |
| CTO - Concessionária Travase Olmos | 36% | 64.262 | - 385 | - | - | - | - | - | 63.877 |
| Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud. | 4% | 13.265 | - 438 | - | - | 492 | - | - | 12.335 |
| CNO SA - Sucursal Gana | 100% | 550 | - 279 | - | - | 1.781 | - 5.964 | - | 4.454 |
| OEC Peru Infraestrutura S.A.C. | 99% | - | - 9185 | 717 | - | - | - | - | 9902 |
| CNO SA - Sucursal Moçambique | 100% | - | - | - 103 | - | - | - 14542 | - 69 | 14370 |
| Vias Nuevas de Lima S.A.C | 100% | - | - 353.320 | - | - | - | - (18.317) | - | 335.003 |
| Outros investimentos | - | 1.510 | - | 8 | - | - | - 87 | - | 1.431 |
| Total | - | 1.518.358 | 348.843 | 622 | (17) | (6.113) | 150.228 | 22.396 | 2.034.317 |

O alargamento do saldo decorre, substancialmente, de ajustes prévios da posição de 31 de dezembro de 2024, com maior representatividade nos investimentos relacionados à Vias Nuevas de Lima S.A.C. atrelados aos litígios judiciais envolvendo o projeto Vias Nuevas de Lima, no Peru, conforme reportado em relatórios anteriores, e originam-se da rubrica de ativos não circulantes mantidos para negociação. A Recuperanda foi indagada quanto aos fatores que ensejaram essa mudança. Aguarda-se retorno. Além disso, o crescimento também foi impulsionado pelos impactos de ajustes de conversão, preponderantemente junto à Sucursal da CNO S.A. no Panamá, conforme ilustrado no quadro supra.

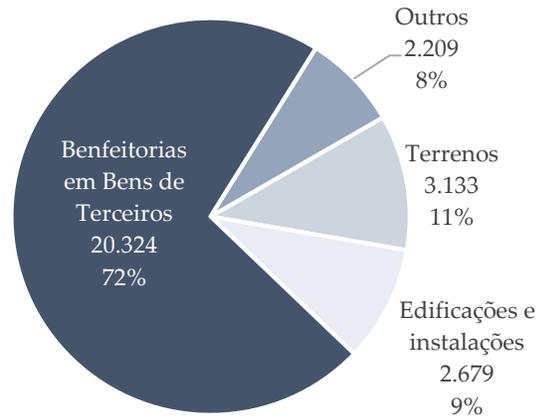
Questionada acerca da expressiva retração na rubrica observada em análises anteriores (dez/24), a Recuperanda respondeu tratar-se, substancialmente, de provisão para perda de saldo com Odebrecht Overseas Limited constituído na investida indireta Tenenge UK Ltd da CBPO, contudo, sem esclarecer os fatores operacionais que motivaram essa provisão.

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

A rubrica sofreu redução de R\$ 393 mil em janeiro, essencialmente devido à incidência de depreciações e amortizações sobre os ativos da empresa. Ao final do período, o ativo imobilizado da Recuperanda totalizava R\$ 27,4 milhões, já considerando os R\$ 154 milhões em depreciação acumulada.

Imobilizado (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O saldo concentra-se majoritariamente em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros (R\$ 20,3 milhões), especialmente edifício localizado em São Paulo. Além disso, terrenos e edificações/instalações representam, respectivamente, R\$ 3,13 milhões e R\$ 2,67 milhões, conforme inventário disponibilizado pela empresa, as quais somadas representam 92% do total da rubrica.

Balanco Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E. | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Passivo Circulante | | 3.463.231 | 3.500.587 | 3.340.100 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.1 | 188.950 | 194.369 | 184.024 |
| Arrendamento | 2.2 | 26.869 | 27.066 | 29.097 |
| Fornecedores e subempreiteiros | 2.3 | 1.333.767 | 1.344.624 | 1.274.987 |
| Tributos, salários e encargos | | 137.305 | 117.634 | 138.236 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 2.8 | 39.628 | 40.322 | 38.511 |
| Adiantamentos de clientes | 2.4 | 32.065 | 32.050 | 32.026 |
| Contas correntes c/ consorciadas | 2.5 | 422.021 | 429.088 | 401.719 |
| Outras contas a pagar c/ partes relacionadas | 2.6 | 1.269.483 | 1.296.398 | 1.226.162 |
| Outros passivos | | 13.143 | 19.036 | 15.338 |
| Passivo não Circulante | | 26.774.828 | 27.465.194 | 25.883.467 |
| Sociedades do Grupo | 2.7 | 10.756.375 | 10.917.179 | 10.499.284 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | - | 8.185 |
| Arrendamento | 2.2 | 143.700 | 145.442 | 132.120 |
| Fornecedores e subempreiteiros | 2.3 | 34.832 | 34.496 | 32.486 |
| Adiantamentos de clientes | 2.4 | 4.948.675 | 5.035.333 | 4.764.649 |
| Tributos, salários e encargos | | 13.038 | 18.149 | 18.185 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 2.8 | 1.779.392 | 1.826.155 | 1.707.506 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | | 6.565.069 | 6.896.356 | 6.270.947 |
| Outras contas a pagar c/ partes relacionadas | 2.6 | 2.334.653 | 2.388.184 | 2.248.495 |
| Outros passivos | | 199.094 | 203.900 | 201.610 |
| Patrimônio Líquido | | -11.877.351 | -13.732.190 | -12.799.290 |
| Capital social | | 7.953.774 | 7.953.774 | 7.953.774 |
| Transação de capital | | (449.466) | (449.466) | (449.466) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 4.952.016 | 4.893.544 | 5.750.149 |
| Prejuízos acumulados | | (24.333.675) | (26.130.042) | (26.053.747) |
| Total do Passivo | | 18.360.708 | 17.233.591 | 16.424.277 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Ao final de janeiro, a rubrica de Empréstimos e Financiamentos atingiu o montante de R\$ 184 milhões, expondo retração de R\$ 10,3 milhões (3%) em relação ao mês anterior. Conforme controle interno da Recuperanda, o saldo reflete três contratos firmados com o Banco do Brasil na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), celebrados em fevereiro de 2023. O valor principal dos financiamentos soma R\$ 159 milhões, enquanto os juros apropriados até janeiro/2024 totalizam R\$ 24 milhões. O indexador de correção aplicado é pré-fixado em 7,43% ao ano.

| Saldo Principal | Cronograma de pagamentos (em milhares R\$) | | | | | |
|-----------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| 65.171 | 11.660 | 6.802 | 6.802 | 11.660 | 14.575 | 20.474 |
| 54.695 | 11.660 | 6.802 | 6.802 | 11.660 | 14.575 | 9.997 |
| 40.119 | 11.660 | 6.802 | 6.802 | 11.660 | 9.997 | - |
| Total | 34.981 | 20.405 | 20.405 | 34.981 | 39.148 | 30.471 |

O cronograma de amortização prevê pagamentos anuais, sempre no mês de dezembro, até a quitação da dívida, programada para 2029. Destaca-se, que por se tratar de ACC, o saldo da rubrica é classificado como extraconcursal.

Notas explicativas

À parte, além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

| Tipo de garantia | Modalidade | Saldo 2022 (US\$ mil) | Saldo 2023 (US\$ mil) |
|--------------------|---|--------------------------|--------------------------|
| Fiança corporativa | Sociedades Grupo Novonor | 43.608 | 43.184 |
| | Empréstimos e financiamento | 196.616 | 113.061 |
| Garantia bancária | Ação Judicial (Appeal bond) | 30.431 | 32.310 |
| | Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond) | 78.400 | 44.344 |
| Seguro garantia | Garantia de execução (Performance bond) | 332.160 | 182.489 |
| | Garantia de manutenção (Maintenance bond) | 283.740 | 231.656 |
| | Outros | 30.488 | 11.887 |
| | | 995.443 | 658.931 |

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia (“Surety Bond”), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

Fiança corporativa com o Grupo Novonor: em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“ENSEADA”), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Solicitou-se à Recuperanda atualização das informações para 2024. A CNO S.A. informou reiteradamente estar apurando as informações junto à sua Tesouraria. Aguarda-se retorno.

2.2 Arrendamento

A rubrica abrange contratos de arrendamento de imóveis, cujos valores vêm apresentando crescimento constante ao longo dos períodos analisados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

| Arrendamento (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso | 48.458 | 48.911 | 48.953 |
| (-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso (AVP) | - 21.588 | - 21.845 | - 19.856 |
| <i>Subtotal CP</i> | <i>26.869</i> | <i>27.066</i> | <i>29.097</i> |
| IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP | 274.648 | 274.623 | 241.941 |
| (-) Encargos a arrend. mercantis direitos de uso LP (AVP) | - 130.948 | - 129.181 | - 109.820 |
| <i>Subtotal LP</i> | <i>143.700</i> | <i>145.442</i> | <i>132.120</i> |
| Total | 170.570 | 172.508 | 161.217 |

Em janeiro, a rubrica registrou decréscimo líquido de R\$ 11,2 milhões, concentrado nos saldos de longo prazo, sendo este incremento atrelado, predominantemente, aos encargos financeiros sobre os arrendamentos mercantis de longo prazo.

A CNO adota, para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento, sua taxa incremental de empréstimo. Para os contratos vigentes, a taxa de desconto aplicada foi de 14,8% a.a., correspondente à taxa de juros praticada em operações de crédito para empresas em condições similares à Companhia.

Questionada acerca da concursabilidade dos saldos, a empresa afirmou ter contabilizado R\$ 45 milhões em valores concursais e R\$ 2 milhões extraconcursais, ambos valores *intercompany*. A Administração Judicial tornou a indagar a Recuperanda quanto à natureza dos demais saldos presentes na rubrica. O tópico seguirá nos próximos relatórios.

2.3 Fornecedores e subempreiteiros

O saldo da rubrica alcançou R\$ 1,3 bilhão em janeiro, distribuído entre curto e longo prazo, registrando aumento de R\$ 71,6 milhões no período. O gráfico abaixo reflete estritamente o passivo circulante da rubrica, e expressa a movimentação do *aging list* da Recuperanda no período avaliado:

| Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores e subempreiteiros | 1.201.261 | 1.216.931 | 1.153.556 |
| <i>Não vencido</i> | <i>19.200</i> | <i>14.665</i> | <i>19.882</i> |
| <i>1 a 30</i> | <i>5.273</i> | <i>4.168</i> | <i>3.893</i> |
| <i>31 a 60</i> | <i>6.454</i> | <i>2.666</i> | <i>3.279</i> |
| <i>61 a 90</i> | <i>5.393</i> | <i>6.357</i> | <i>441</i> |
| <i>91 a 365</i> | <i>43.598</i> | <i>44.662</i> | <i>35.015</i> |
| <i>Acima de 365</i> | <i>1.121.342</i> | <i>1.144.413</i> | <i>1.091.046</i> |
| Serviços medidos | 308.111 | 313.785 | 296.785 |
| Retenções | 47.741 | 48.473 | 46.598 |
| Ajuste para apresentação do relatório | - 223.348 | - 234.567 | - 221.951 |
| Total | 1.333.767 | 1.344.624 | 1.274.988 |

Os valores relativos ao longo prazo representam 2% (R\$ 32,4 milhões) do cômputo global e aduzem, unicamente, aos valores de retenções e cauções contratuais. Destaca-se que R\$ 902 milhões dos saldos vencidos há mais de 365 dias, constam contabilizados como “Movimentações Venezuela”.

A CNO S.A. não ofereceu pormenores acerca da variação no íterim analisado.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Recuperanda esclareceu em períodos anteriores que as sucursais da CNO e CBPO na Venezuela passaram a adotar o real (R\$) como moeda funcional a partir de 1º de janeiro de 2021, em razão da elevada inflação e da significativa instabilidade da moeda local.

Como consequência, as companhias passaram a consolidar, linha a linha, os saldos e transações de suas sucursais no país, em conformidade com a legislação e as práticas contábeis aplicáveis.

Além disso, tais valores encontram-se vencidos há mais de cinco anos. No caso dos consórcios, não há exigibilidade em relação à matriz da CNO/CBPO. Ademais, a companhia informou deter montantes de ativos e pleitos contratuais no país em valores superiores aos passivos registrados.

Conforme aludido pela Recuperanda, os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado Boletim de Medição. O boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ajustes para melhor apresentação, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

2.4 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos no momento da assinatura dos contratos para execução de obras específicas, sendo compensados à medida que os serviços são prestados, conforme as condições estabelecidas contratualmente.

Os valores recebidos de clientes que excedem as receitas apropriadas são registrados como passivo de contrato, segregados entre circulante e não circulante, conforme o prazo estimado para execução das obras.

| Adiantamento de Clientes (em milhares R\$) | Data Encerramen. | U.E. | Adtos. | (-) Compensação Contas a Receber | Overbilling | Total |
|---|---------------------|---------------------------------|------------------|-------------------------------------|---------------|------------------|
| Marinha do Brasil | 12/2029 | Prosub - EBN | 168.542 | - | 67.783 | 100.759 |
| Concession. Centro Admin. DF S.A - Centrad | 12/2024 | Obra do Centro ADM do GDF | 152 | - | - | 152 |
| Concessionaria Bahia Nortes/A | 04/2024 | CNO Sistema BA 083 | 2.149 | - | - | 2.149 |
| Sec. Municip. de Finanças Rio De Janeiro | Obra encerrada | Teleferico Morro da Providência | - | - | 6.927 | 6.927 |
| Saesa -Santo Antonio Energia S.A. | 12/2026 | UHE Santo Antonio | - | - | 1 | 1 |
| Companhia Hidrelétrica Teles Pires | Obra encerrada | UHE Teles Pires | - | - | 169 | 169 |
| Norte Energia S.A. | Obra encerrada | UHE Belo Monte | - | - | 309 | 309 |
| Petrobrás - Netherlands Bv | 04/2024 | Jackups P59 & P60 | 771 | - | 0 | 771 |
| Petrobrás | 04/2024 | Comperj Utilidades | 858 | - | - | 858 |
| Petrobrás | 04/2024 | CNO Pipe Pack | 1.392 | - | - | 1.392 |
| | 31/12/2025 | CNO Metro Linha 4 - Zona Sul | 58 | - | 58 | - |
| | Obras encerradas | CNO SA | 20.799 | - | 729 | 20.070 |
| n/a | n/a | Sucursal Venezuela | 4.663.117 | - | - | 4.663.117 |
| Total | | | 4.857.838 | - | 68.570 | 7.406 |
| | | | | | | 4.796.675 |

A rubrica é composta majoritariamente por valores de longo prazo (99,4%) e registrou diminuição de R\$ 270 milhões em relação ao saldo de dezembro, finalizando com montante total de R\$ 4,79 bilhões, conforme expõe a estrutura acima.

Notas Explicativas

A variação no período deveu-se de predominantemente sobre os valores relativos à Sucursal Venezuela.

Questionada anteriormente acerca da natureza da variação de dezembro, a empresa esclareceu tratar-se de atualização cambial nos saldos da CNO Sucursal Venezuela consolidada na CNO.

2.5 Contas correntes c/ consorciadas

A CNO S.A. participa de consórcios formados para a execução de projetos de engenharia e construção.

Os saldos de contas correntes consorciadas refletem o desequilíbrio nos aportes realizados pelas consorciadas, sendo registrados pelo valor líquido de realização.

Ao final de janeiro, o saldo da rubrica somou R\$ 401 mil, refletindo acréscimo de R\$ 27,3 milhões em relação ao mês anterior. A seguir há menção detalhada do saldo das rubrica:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

| Descrição UO | | Saldo passivo |
|------------------------------|----------|----------------|
| Venezuela | - | 395.601 |
| Jackups P59 EP60 | - | 1.186 |
| UHEBelo Monte | - | 92 |
| CNO Metro Linha 4 - Zona Sul | - | 1.901 |
| Rodovia BR- 101 | - | 2.255 |
| Eclusa do Lajeado | - | 677 |
| Consoiciada Porto Expressa | - | 8 |
| Total | - | 401.719 |

Destaca-se que o saldo da rubrica concentra-se, predominantemente, sobre a conta Venezuela, a qual foi principal responsável pelo alargamento dentro do período analisado (R\$ 27,3 milhões), e abarca 99% do valor global em tela.

2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

O saldo de outras contas a pagar com partes relacionadas deteriorou-se na monta de R\$ 209 milhões em janeiro, totalizando R\$ 3,47 bilhões, distribuídos entre passivo circulante (R\$ 1,22 bilhão) e não circulante (R\$ 2,24 bilhões).

Observou-se a partir do mapa da rubrica que são computados R\$ 2,21 milhões devidos à Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. e R\$ 1,25 bilhão à Tenenge Overseas Corporation, cuja variação reflete unicamente a incidência de variação cambial no período.

Notas Explicativas

2.7 Partes relacionadas

A rubrica registra movimentações oriundas de contratos de caixa único e/ou mútuo. Em janeiro, o saldo aduz o montante de R\$ 10,4 bilhões, expondo decréscimo de R\$ 417 milhões em relação dezembro, conforme expõe o quadro:

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Adições/ Baixas | Juros | Varição Cambial | Transf./ Compensa. | jan/25 |
|---|---------------------|--------------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------------|
| CBPO Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud. | - 946.998 | - | - | 6.866 | - | 940.132 |
| Multitrade S/A | - 1.000 | - | - | - | - | 1.000 |
| OECI S.A. – Em Rec. Jud. | - 4.800.829 | 102.832 | - | 186.430 | - | 4.511.567 |
| Tenenge Engenharia Ltda. – Em Rec. Jud. | - 257.413 | - 103.940 | - | - | - | 361.353 |
| Novonor S.A. – Em Recuperações Judicial | - 39.430 | - | - | - | - | 39.430 |
| Novonor Serviços e Participações S/A - Em Rec. Jud. | - 870.950 | - | - | - | - | 870.950 |
| Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda | - 24.402 | - | - | - | - | 24.402 |
| Oenger S.A. – Em Rec. Jud. | - 90.619 | - | - | - | - | 90.619 |
| Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários | - 18.182 | - | - | - | - | 18.182 |
| Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola | - 1.097.817 | - | - 265 | 64.214 | - | 1.033.868 |
| PESA- Participações Energéticas | - 516 | - | - | - | - | 516 |
| CNO S.A. - Sucursal Venezuela | - 185 | - | - | 11 | - | 174 |
| CBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela | - 163.800 | - | - | 9.552 | - | 154.248 |
| CNO S.A. - Sucursal Argentina | - 25 | - | - | 1 | - | 24 |
| CNO S.A. - Sucursal Argentina | - 240.144 | - | - | 14.047 | - | 226.097 |
| CNO S.A. - Sucursal Moçambique | - 139.700 | - | - | 22.985 | - 14.813 | 131.528 |
| CNO S.A. - Sucursal República Dominicana | - 561.483 | - | - | 32.842 | - | 528.641 |
| CNO S.A. - Sucursal Emirados Árabes | - 12.099 | - | - | 968 | - 262 | 11.393 |
| CNO S.A. - Sucursal Panamá | - 1.574.823 | - | - | 93.179 | - 1.065 | 1.482.709 |
| CNO S.A. - Sucursal Guatemala | - 31.737 | - | - | 2.108 | - 429 | 30.058 |
| CNO S.A. - Sucursal Gana | - 45.027 | - | - | 2.634 | - | 42.393 |
| Total | (10.917.179) | (1.108) | (265) | 435.837 | (16.569) | (10.499.284) |

O crescimento registrado no período está atrelado, majoritariamente, às variações cambiais. Entre os saldos impactados, destacam-se aqueles vinculados às empresas OECI S.A. e CNO S.A. – Sucursal Panamá, que, juntas, passaram a representar 58% do total contabilizado na rubrica.

2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

Em janeiro, a rubrica perfazia a monta de R\$ 1,74 bilhão, com diminuição de R\$120 milhões em relação a dezembro. A Recuperanda remeteu junto aos demonstrativos de janeiro o detalhamento acerca das informações de dezembro:

| Provisões fiscais, trabalhistas | dez/24 | Qualificações das variações |
|------------------------------------|------------------|--|
| Trabalhista | 126.066 | Em comparação com a posição de dezembro de 2023 (R\$ 1,65 bilhão), houve o incremento de R\$ 216 milhões. O aumento decorreu, principalmente, da atualização de encargos dos acordos de leniência nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, no valor de R\$ 30 milhões, além da atualização de encargos do acordo firmado com o CADE, que somou R\$ 57 milhões. A variação cambial do acordo com o BID também impactou a soma final, acrescentando R\$ 68 milhões. Por outro lado, houve um efeito compensatório de R\$ 4 milhões, decorrente de pagamentos e atualizações de encargos. Além disso, o crescimento da posição foi impulsionado por R\$ 65 milhões em atualizações nos contenciosos, envolvendo novos processos, mudanças na probabilidade de perda, atualização de valores, baixas e compensações de depósitos judiciais. |
| Cível | 251.927 | |
| Tributário | 1.174 | |
| Leniências firmadas | 365.699 | |
| CADE | 802.350 | |
| BID | 309.615 | |
| Indenizações PF | 9.645 | |
| Total | 1.866.477 | |

Notas Explicativas

Adicionalmente, foi aludido que provisões feitas pela CNO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

DRE

| DRE (em milhares R\$) | N.E. | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|------|---------|------------|----------|
| Operações continuadas | | | | |
| Receita líquida de serviços e vendas | 3.1 | 21.364 | 31.182 | 31.037 |
| Custos serviços prestados e mercadorias vendidas | | -22.229 | -16.552 | -25.283 |
| Lucro bruto | | -865 | 14.630 | 5.754 |
| Despesas operacionais | 3.2 | -27.509 | -48.231 | -22.048 |
| Gerais e administrativas e c/ vendas | | -27.507 | -48.707 | -23.064 |
| Outras receitas/despesas, líquidas | | -2 | 476 | 1.016 |
| Resultado das participações societárias | | 56.706 | -600.852 | -17.081 |
| Equivalência patrimonial | | 56.706 | -600.852 | -17.081 |
| Ajuste acumulado conversão e avaliação patrim. | | - | - | - |
| Resultado operacional | 3.3 | 28.332 | -634.453 | -33.375 |
| Resultado financeiro | | -2.839 | -913.633 | 447.893 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.4 | -2.839 | -913.633 | 447.893 |
| Resultado antes IRPJ/CSLL | | 25.493 | -1.548.086 | 414.518 |
| IRPJ/CSLL | | 7.717 | 35.240 | -109.604 |
| Resultado das operações continuadas | | 33.210 | -1.512.846 | 304.914 |
| Operações descontinuadas | | 91.092 | -283.521 | -58.314 |
| Resultado das operações descontinuadas | 3.5 | 91.092 | -283.521 | -58.314 |
| Resultado do exercício | 3.6 | 124.302 | -1.796.366 | 246.600 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

O reconhecimento de receita pela CNO segue os critérios estabelecidos pelo CPC 47, sendo realizado no momento da transferência do controle dos bens ou serviços ao cliente, de forma a refletir a contraprestação esperada pela Recuperanda, conforme os termos contratuais.

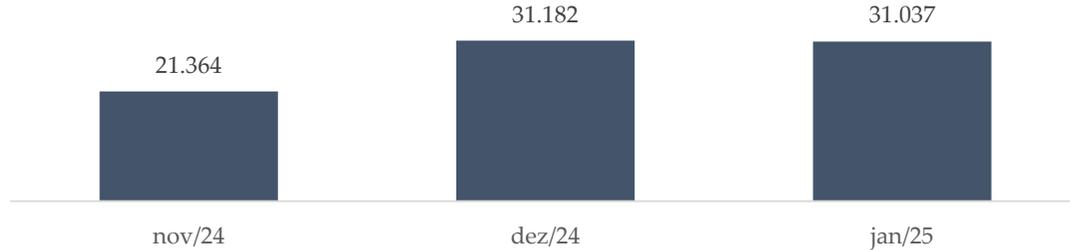
A Companhia avalia se há obrigações adicionais no contrato que demandem alocação específica de parte do preço da transação. Para essa determinação, são levados em consideração fatores como contraprestação variável, existência de componente de financiamento relevante, contraprestação não monetária e eventuais valores a serem pagos ao cliente.

Além disso, a CNO emprega o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para o reconhecimento de receitas em contratos de construção. Essa metodologia exige que a Companhia estime, até a data-base do balanço, o estágio de execução de cada contrato, utilizando como métrica a relação entre os custos já incorridos e o total projetado para a execução da obra.

Notas Explicativas

Em janeiro, a receita líquida da empresa somou R\$ 31 milhões, mantendo-se no mesmo nível do mês anterior, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Receita líquida de serviços e vendas (R\$)

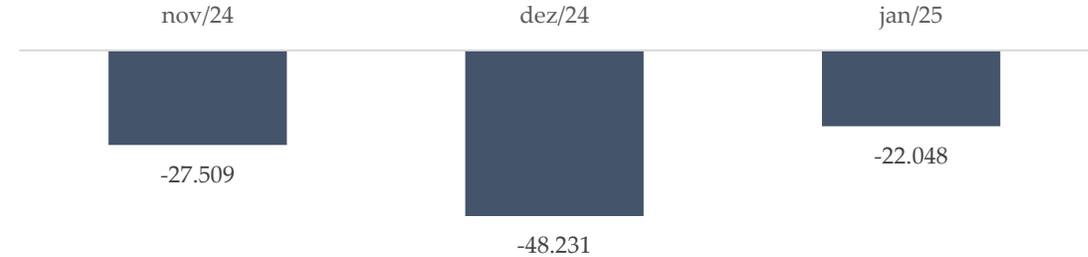


O saldo corresponde, substancialmente, ao reconhecimento da receita líquida relacionada aos projetos em andamento, com destaque para a Prosub - EBN que perfaz a quantia de R\$ 29,2 milhões no período.

3.2 Despesas operacionais

A rubrica de despesas operacionais é composta, predominantemente, por despesas gerais, administrativas e com vendas, totalizando R\$ 23 milhões em janeiro. O saldo exprime aumento de R\$ 26,1 milhões em relação a dezembro, o equivalente a 54%, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



A Recuperanda indicou que a movimentação registrada na rubrica decorreu das despesas de pessoal, que apresentaram impacto de R\$ 16 milhões, seguidas pelos gastos administrativos e com materiais, que totalizaram R\$ 2,3 milhões, e pelos serviços prestados por terceiros, que representaram R\$ 4,5 milhões.

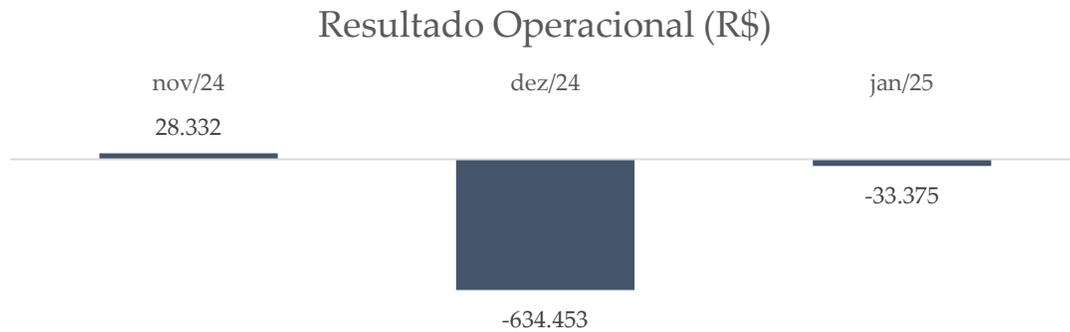
A Administração Judicial solicitou à Recuperanda as minutas dos processos contabilizados e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

3.3 Resultado Operacional

O desempenho registrado reflete a interação entre lucro bruto, despesas operacionais e equivalência patrimonial, sendo esta última o fator predominante na variação observada.

Notas Explicativas

O resultado operacional de janeiro apresentou melhora de 95% (R\$ 601 milhões), encerrando janeiro com saldo de R\$ 33,3 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



No período avaliado, a equivalência patrimonial refletiu, em maior grau, os efeitos, principalmente, sobre os investimentos na CBPO Engenharia Ltda. (R\$5,26 milhões) e provisão para passivo a descoberto relativo à Companhia de Obras e Infraestrutura S.A. (R\$ 11,4 milhões).

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalência patrimonial. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro do íterim analisado reflete lucro de R\$ 447 mil, superando o mês anterior em R\$ 1,36 bilhão (149%). Conforme indicado pela Recuperanda, o resultado positivo decorre, majoritariamente, da reversão de PCLD no período, na monta de R\$ 434 milhões.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.5 Operações descontinuadas

As operações descontinuadas registraram prejuízo de R\$ 58,3 milhões em janeiro, apresentando melhora de R\$ 225 milhões (79%) em relação à competência anterior.

Segundo informações da empresa, do total registrado, R\$ 29,3 milhões correspondem ao lucro por reversão de equivalência patrimonial relativo à provisão para passivo a descoberto. Por outro lado, o saldo apresentou despesa líquida de R\$ 87,6 milhões, proveniente, em sua maior parte, das operações da CNO SUC Venezuela.

Notas Explicativas

Em análises anteriores, a Administração Judicial solicitou maiores detalhes acerca das operações descontinuadas na Venezuela e Colômbia. Em resposta, foi informado que as mutações indagadas provêm basicamente de variação cambial.

3.6 Resultado do exercício

O resultado global desacomulado em janeiro apresenta lucro de R\$ 246 milhões, refletindo melhora de R\$ 2 bilhões em relação a dezembro, conforme exprime o gráfico abaixo:



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

A incorrência do lucro no intervalo analisado provém, substancialmente, do salto no resultado financeiro observado no período, combinado com a retração nos prejuízos de equivalência patrimonial em janeiro.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------------|--------------|--------------|--------------|
| Ingressos | | 35.568 | 37.667 | 41.394 |
| Pessoas | - | 19.316 | 27.040 | 18.177 |
| Impostos | - | 1.303 | 1.302 | 3.031 |
| Fornecedores | - | 11.601 | 15.613 | 17.484 |
| Outros Passivos | | 78 | 16.133 | 122 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | 4.1 | 3.426 | 9.845 | 2.824 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | 6.265 | 3 | 111.549 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | 9.790 | 2.163 | 117.624 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 4.2 | 3.526 | 2.160 | 6.075 |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | - | 210 | 450 | 2.075 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | 4.3 | 210 | 450 | 2.075 |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | - | 3.736 | 2.610 | 8.150 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - | 309 | 7.235 | 5.326 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O saldo líquido do caixa operacional da Recuperanda deu-se superavitário na monta de R\$ 2,82 milhões em janeiro, refletindo diminuição de 71% (R\$ 7 milhões) em relação à competência anterior.

A soma final do período decorre substancialmente dos ingressos de caixa, que totalizaram R\$ 41,3 milhões em janeiro, sendo a maior parte oriunda do Projeto Submarino para a Marinha do Brasil.

Quanto aos dispêndios do período, concentraram-se majoritariamente em fornecedores (R\$ 17,8 milhões) e pessoal (R\$ 18,1 milhões).

Os gastos com fornecedores foram impulsionados, sobretudo, por subempreiteiros, materiais e equipamentos, enquanto as despesas com pessoal englobaram principalmente folha de pagamento, assistência médica e encargos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

A Recuperanda registra R\$ 111 milhões em recursos recebidos, advindos, sobretudo, de mútuo junto à Tenenge Engenharia Ltda., na monta de R\$ 103 milhões. No período foram liberados R\$ 117 milhões, dos quais R\$ 110 milhões foram direcionado à OECI S.A..

4.3 Dívida de curto e longo prazos, líquidos

Em janeiro a Recuperanda registrou R\$ 2 milhões liberados em Aumento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Conforme relatório detalhado, o saldo de R\$1,9 milhão está relacionado à CBPO e R\$ 170 mil à Belgrávia.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E. | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------------------|------|---------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 4.525 | 10.267 | 10.129 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 3.752 | 9.937 | 9.806 |
| Contas a receber | 1.2 | 437 | - | - |
| Tributos a recuperar | | 194 | 196 | 197 |
| Estoques | | 20 | 12 | 5 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 23 | 23 | 23 |
| Outros ativos | | 99 | 99 | 98 |
| Ativo não Circulante | | 78.751 | 26.461 | 26.450 |
| Partes relacionadas | 1.3 | 10.195 | 9.405 | 9.405 |
| Contas a receber | 1.2 | 10.727 | 10.727 | 10.727 |
| Depósitos judiciais | 1.4 | 11.146 | 5.683 | 5.683 |
| Outros ativos | | 276 | 276 | 276 |
| Investimentos | 1.5 | 46.395 | 359 | 357 |
| Imobilizado | | 12 | 11 | 2 |
| Total do Ativo | | 83.276 | 36.728 | 36.579 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

O saldo concentra-se, unicamente, no ativo de longo prazo, somando R\$ 10,7 milhões, sem apresentar variação material desde 2023. Abaixo, segue a relação dos valores a receber segregados por unidade operacional, conforme relatório da empresa:

| Contas a receber por UO (em milhares R\$) | Saldo |
|---|---------------|
| OBPO Engenharia Ltda | - 13.960 |
| Escritório Brasil Infra – OBPO | 24.616 |
| Escritório AFEQ OBPO | 33 |
| UTE Santa Cruz Consórcio - CBPO | 37 |
| Total | 10.727 |

Conforme evidenciado no *aging list* da Recuperanda, o saldo total de contas a receber encontra-se integralmente inadimplido e provisionado, de modo que o saldo positivo da rubrica corresponde basicamente aos valores relativos a *underbilling* das obras.

A CBPO esclareceu que os valores associados aos empreendimentos paralisados ou concluídos encontram-se em fase de negociação ou são objeto de disputas judiciais em trâmite, conforme segue:

- **UTE Santa Cruz - Consorciada CBPO:** O saldo foi recebido em dezembro de 2024.
- **Saneamento Macaé:** O saldo encontra-se judicializado, sem previsão de recebimento no curto prazo. Já foram emitidos precatórios referentes a este montante.
- **Escritório AFEQ CBPO:** Trata-se de saldo com Partes Relacionadas, sem expectativa de recebimento no curto prazo.

1.3 Partes relacionadas

Em janeiro, os valores a receber de partes relacionadas somam R\$ 9,4 milhões, refletindo estabilidade em relação ao mês anterior.

Conforme mapa de partes relacionadas, o valor concentra-se quase que unicamente nos saldos ligados à CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.4 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 5,68 milhões em janeiro, sem apresentar variação em relação à competência anterior.

Observou-se anteriormente a redução dos saldos relativos aos depósitos judiciais da CBPO. Indagada, a Recuperanda esclareceu que a variação decorre do deferimento do pedido de liberação de depósitos recursais judiciais realizados pelas empresas do Grupo OEC, resultando em ingressos na CBPO. Adicionalmente, foi informado que os recursos liberados têm sido utilizados para custear gastos da Companhia.

1.5 Investimentos

O saldo da rubrica em janeiro exprime a monta de R\$ 357 mil, classificados como “Outros Investimentos” pela empresa, se mantendo praticamente inalterado em relação a dezembro.

Questionada acerca da expressiva retração na rubrica observada em análises anteriores (dez/24), a Recuperanda respondeu tratar-se, substancialmente, de provisão para perda de saldo com Odebrecht Overseas Limited constituído na investida indireta Tenenge UK Ltd da CBPO.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|-----------------|-----------------|-----------------|
| Passivo Circulante | | 70.191 | 72.440 | 67.978 |
| Fornecedores e subempreiteiros | 2.1 | 14.217 | 13.523 | 12.257 |
| Tributos, salários e encargos | | 2.351 | 4.377 | 3.944 |
| Adiantamentos de clientes | 2.2 | 1.934 | 1.621 | 1.626 |
| Contas correntes c/ consorciadas | 2.3 | 51.191 | 52.274 | 49.508 |
| Outros passivos | | 498 | 645 | 643 |
| Passivo não Circulante | | 145.898 | 578.591 | 548.563 |
| Partes relacionadas | 2.4 | 12.198 | 12.198 | 12.198 |
| Tributos, salários e encargos | | 3.687 | 6.239 | 6.085 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 2.5 | 19.072 | 21.310 | 21.310 |
| IRPJ/CSLL Diferidos | | 24.047 | 23.955 | 21.242 |
| Adto p/ futuro aumento capital | | 600 | - | 1.905 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | 2.6 | 86.294 | 514.889 | 485.823 |
| Patrimônio Líquido | | -132.813 | -614.303 | -579.962 |
| Capital social | | 822.509 | 823.509 | 823.509 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 192.998 | 163.434 | 189.360 |
| Prejuízos acumulados | | -1.148.320 | -1.601.246 | -1.592.831 |
| Total do Passivo | | 83.276 | 36.728 | 36.579 |

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou janeiro com saldo de R\$ 12,2 milhões a pagar aos fornecedores, representando redução de R\$ 1,26 milhão em relação a dezembro. A empresa esclareceu que a variação decorre, predominantemente, da flutuação cambial dos saldos a pagar da sucursal na Venezuela, além de gastos administrativos e despesas com escritório no período.

| Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Fornecedores e subempreiteiros | 10.535 | 10.681 | 9.793 |
| <i>Não vencido</i> | 736 | 332 | 129 |
| <i>1 a 30</i> | 6.435 | 377 | 431 |
| <i>31 a 60</i> | 626 | 192 | 67 |
| <i>61 a 90</i> | 55 | 1.010 | 192 |
| <i>91 a 365</i> | 378 | 367 | 949 |
| <i>Acima de 365</i> | 2.304 | 8.403 | 8.025 |
| Serviços medidos | 1.964 | 1.966 | 1.756 |
| Retenções | 1.665 | 819 | 1.068 |
| Ajuste para apresentação do relatório | 54 | 57 | 61 |
| Total | 14.217 | 13.523 | 12.679 |

A Recuperanda disponibilizou o *aging list* do período, cujo valor expressa divergência de R\$ 422 mil com balanço patrimonial. A empresa foi questionada acerca do tema e os esclarecimentos constarão nos próximos relatórios.

Notas Explicativas

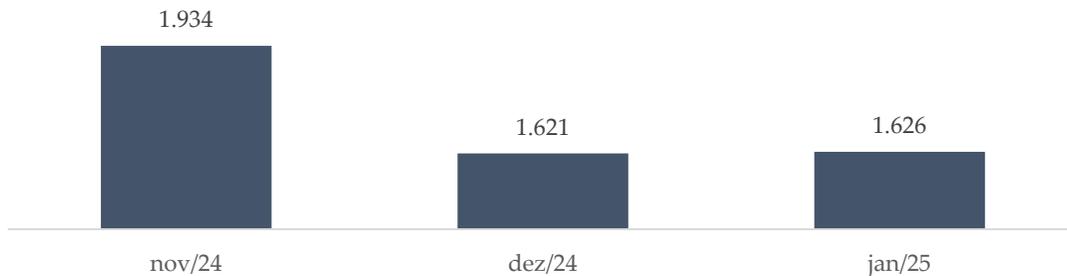
Conforme composição detalhada dos saldos, ressalta-se que o principal valor na rubrica corresponde a uma consolidação decorrente da mudança de moeda funcional, totalizando R\$ 5,8 milhões, classificado como "Fornecedor Internacional", relativo ao saldo da CBPO Sucursal Venezuela, consolidada na CBPO Engenharia.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursalidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes perfazem a monta de R\$ 1,62 milhão em dezembro, mantendo praticamente inerte em relação ao mês anterior.

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)



Conforme relatório de adiantamentos, o saldo presente na rubrica reflete unicamente valores de *overbilling* a realizar à Furnas Centrais Elétricas S.A., relativos aos consórcios UTE Santa Cruz.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 49,5 milhões ao final de janeiro, conforme expressa o quadro a seguir:

| Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$) | jan/25 |
|---|-----------------|
| Consoiciada Linha Amarela - Lote 1 | 30.804 |
| Consoiciada Linha Amarela - Lote 3 | (3.349) |
| Consoiciada Linha Amarela - Lote 2 | (32.469) |
| CBPO Venezuela | (44.510) |
| Ute Santa Cruz - Consoiciada CBPO | 16 |
| Total | - 49.509 |

O saldo supra decresceu R\$ 2,76 milhões no intervalo analisado, basicamente, em virtude de flutuação cambial relativa ao saldo junto à CBPO Venezuela.

2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas soma R\$ 12,1 milhões em janeiro de 2025 e não apresenta variação desde o primeiro trimestre de 2024.

Notas Explicativas

Conforme mapa de partes relacionadas fornecido pela empresa, os valores referentes à CNO S.A. e Novonor S.A. compõem a maior parte da rubrica, somando R\$ 9,3 milhões, representando 77% do total da rubrica.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO expressam a monta de R\$ 21,3 milhões em janeiro, posição idêntica ao mês anterior. A Recuperanda remeteu junto aos demonstrativos de janeiro o detalhamento acerca das informações de dezembro:

| Provisões fiscais, trabalhistas | dez/24 | Qualificações das variações |
|---------------------------------|---------------|---|
| Trabalhista | 2.107 | Em comparação com a posição de dezembro de 2023 (R\$ 17,2 milhões), houve o incremento de R\$ 4 milhões. O aumento decorreu, principalmente, de atualizações dos contenciosos entre novo processo, mutação de probabilidade de perda, atualização de valores, baixa e compensações de depósitos |
| Cível | 19.154 | |
| Tributário | 49 | |
| Total | 21.310 | |

Adicionalmente, foi aludido que provisões feitas pela CBPO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

2.6 Provisão p/ passivo a descoberto

A rubrica perfaz a monta de R\$ 485 milhões em janeiro. O saldo exprime diminuição de R\$ 29 milhões (6%) em relação à competência anterior e é composto da seguinte forma:

| Provisão para passivo a descoberto (em milhares R\$) | dez/24 | Ajuste de conversão | Operações Descontinuadas | jan/25 |
|--|-----------------|---------------------|--------------------------|-----------------|
| OBPO Ingeniería de Venezuela | (62.037) | - | 3.242 | (58.795) |
| OBPO Ingeniería y Construcción de México SA. de C.V. | (726) | 39 | (10) | (697) |
| OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Panamá | - | - | - | - |
| OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia | (22.395) | 239 | - | (22.156) |
| OBPO Overseas Limited. | (426.126) | 25.318 | - | (400.808) |
| OBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Equador | (3.605) | 331 | (93) | (3.367) |
| Total | -514.889 | 25.927 | 3.139 | -485.823 |

Conforme exposto supra, a variação corresponde, em maior grau, a ajuste de conversão sobre os saldos relativos à CBPO Overseas Limited.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento da equivalência patrimonial. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-------|---------------|-----------------|---------------|
| Receita líquida de serviços e vendas | 3.1 | 317 | 6.968 | -5 |
| Custos serviços prestados e das mercadorias vendidas | | 1.808 | -517 | -4 |
| Lucro bruto | | 2.125 | 6.451 | -9 |
| Despesas operacionais | 3.2 | -406 | -11.521 | -1.080 |
| Gerais e administrativas e c/ vendas | | -405 | -11.521 | -1.072 |
| Outras receitas/despesas, líquidas | | -1 | - | -8 |
| Resultado das participações societárias | | -1 | -443.213 | - |
| Equivalência patrimonial | 3.4 - | 1,00 - | 443.213 | - |
| Resultado operacional | | 1.718 | -448.283 | -1.089 |
| Resultado financeiro | | 10 | -3.094 | -23 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.3 | 10 | -3.094 | -23 |
| Resultado antes IRPJ/CSLL | | 1.728 | -451.377 | -1.112 |
| IRPJ/CSLL | | -2.364 | 1.563 | 2.713 |
| Resultado das operações continuadas | | -636 | -449.814 | 1.601 |
| Operações descontinuadas | | -5.990 | -3.112 | 6.392 |
| Resultado das operações descontinuadas | 3.5 | -5.990 | -3.112 | 6.392 |
| Resultado do exercício | 3.6 | -6.626 | -452.926 | 7.993 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacumulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

Em janeiro, a Recuperanda apresentou saldo negativo (retificador) na rubrica de receita líquida, na monta de R\$ 5 mil, inferior a dezembro, que registrou R\$6,97 milhões, conforme ilustra o gráfico a seguir:



O saldo da rubrica corresponde unicamente aos ajustes de Percentual de Obra Concluída Público (POC).

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais são representadas, majoritariamente, pelas despesas administrativas e com vendas, as quais apontaram melhora de R\$ 10,4 milhões em janeiro, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A Recuperanda esclareceu que a variação deveu-se, substancialmente, ao contrato de backoffice firmado e às despesas administrativas incorridas no período.

3.3 Resultado financeiro

A rubrica não apresentou resultado material no período analisado.

Ressalta-se, em períodos anteriores, a Administração Judicial elaborou modelo de controle detalhado das variações cambiais disponibilizando-o à Recuperanda para preenchimento, contudo a empresa não ofereceu retorno, apesar de reiteradas solicitações.

3.5 Resultado das operações descontinuadas

As operações descontinuadas apresentam alargamento de R\$ 9,5 milhões (305%) no período analisado, totalizando lucro de R\$ 6,39 milhões ao final de janeiro. A Recuperanda afirma que a variação reflete a equivalência das operações descontinuadas das empresas localizadas na Venezuela e Equador além dos impactos da sucursal Venezuela.

3.6 Resultado do exercício

Em janeiro, apesar da significativa retração nas receitas da empresa, a CBPO registrou lucro líquido de R\$ 7,99 milhões. O saldo representa melhora de R\$460 milhões em relação a dezembro, impulsionada principalmente pelo resultado operacional, que deixou de refletir o prejuízo decorrente da equivalência patrimonial.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|--------------|--------------|----------------|
| Ingressos | - | - | - |
| Pessoas | - | - | - |
| Impostos | - 112 | - 177 | - 354 |
| Fornecedores | - 68 | - 287 | - 1.369 |
| Outros Passivos | - | - | 8 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - 181 | - 465 | - 1.714 |
| Dividendos recebidos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | - | 8 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | - | - | 8 |
| Pagamentos - principal | - | - | - |
| Pagamentos - juros | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | - | 400 | 1.905 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | - | 400 | 1.905 |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | - | 400 | 1.897 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - 181 | - 65 | 183 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A CBPO encerrou o período com saldo de caixa líquido positivo, totalizando R\$183 mil, refletindo melhora de R\$ 247 mil em relação à competência anterior.

O saldo resume-se ao caixa líquido operacional da Recuperanda, que soma R\$1,71 milhão em dispêndios com fornecedores e R\$ 354 mil com impostos.

Os recursos adquiridos no mês de janeiro decorrer de aportes recebidos por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), na soma de R\$1,9 milhão, advindos da CNO S.A..

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------------------|-----|---------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 325 | 239 | 224 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 245 | 158 | 144 |
| Tributos a recuperar | | 58 | 59 | 58 |
| Outros ativos | | 22 | 22 | 22 |
| Ativo não Circulante | | 16.038 | 16.001 | 15.996 |
| Grupo Novonor | | 6.221 | 6.221 | 6.221 |
| Investimentos | 1.2 | 9.817 | 9.780 | 9.775 |
| Total do Ativo | | 16.363 | 16.240 | 16.220 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados na coligada Multitrade S.A. (fora do perímetro desta RJ). Em janeiro, a rubrica finalizou na totalidade de R\$ 9,7 milhões, expressando redução de R\$ 5 mil em razão da equivalência patrimonial da investida Multitrade S.A.

A soma resulta da regularização de saldos entre partes relacionadas e transações com entidades sob controle comum, realizadas pela administração da OEC S.A., além de contribuições de capital dos acionistas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo Circulante | | 1.315 | 1.376 | 1.341 |
| Fornecedores | | 242 | 251 | 194 |
| Tributos, salários e encargos | | 1.073 | 1.092 | 1.114 |
| Outras contas a pagar | - | - | 33 | 33 |
| Passivo não Circulante | | 2.187.436 | 2.309.607 | 2.264.945 |
| Sociedades do Grupo Odebrecht | 2.1 | 1.631.372 | 1.633.843 | 1.630.969 |
| Adto. para aumento futuro de capital | | 210 | - | 170 |
| Provisão fiscais, trabalhistas e cíveis | 2.2 | - | - | - |
| Provisão p/ passivo a descoberto | | 515.102 | 634.312 | 594.169 |
| Tributos, salários e encargos | | - | - | - |
| Outros Passivos | | 30.268 | 30.962 | 29.151 |
| Impostos e Taxas | | 10.484 | 10.490 | 10.486 |
| Patrimônio Líquido | | -2.172.388 | -2.294.743 | -2.250.066 |
| Capital social | | 875.919 | 876.179 | 876.179 |
| Transação de capital | | 2.252.170 | 2.252.170 | 2.252.170 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | -990.416 | -1.004.656 | -967.412 |
| Prejuízos acumulados | | -4.310.061 | -4.418.436 | -4.411.003 |
| Total do Passivo | | 16.363 | 16.240 | 16.220 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Grupo OEC

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. As operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

Em janeiro, a rubrica reduziu R\$ 2,8 milhões, impulsionada, mormente, pela variação cambial dos saldos relativos a CNO S.A – Sucursal Bolívia, no valor de R\$ 3,8 milhões, conforme ilustra o quadro:

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Juros | Varição Cambial | jan/25 |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|-----------------|-------------------|
| CNO S.A. – Em RJ | - 1.208.505 | | - | 1.208.505 |
| CBPO Engenharia Ltda. – Em RJ | - 25 | | - | 25 |
| Multitrade S.A | - 8.099 | | - | 8.099 |
| Novonor S.A. – Em RJ | - 108.313 | | - | 108.313 |
| CNO S.A. - Sucursal Bolívia | - 65.876 | | 3.853 | 62.023 |
| CNO S.A. - Sucursal Argentina | - 144.548 | 1.036 | - | 145.584 |
| Tenenge Overseas Corporation - Em RJ | - 98.477 | | 57 | 98.420 |
| Total | -1.633.843 | -1.036 | 3.910 | -1.630.969 |

O principal saldo da rubrica refere-se ao valor relativo à CNO S.A., que representa 74% do valor global analisado, contudo, não apresenta variação.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|------------|----------------|------------------|---------------|
| Despesas operacionais | 3.1 | -1.414 | -92 | -31 |
| Gerais e administrativas | | -1.414 | -92 | -31 |
| Resultado das participações societárias | 3.2 | -982 | 1.021.023 | -1.630 |
| Equivalência patrimonial | | -982 | 1.021.023 | -1.630 |
| Resultado operacional | | -2.396 | 1.020.931 | -1.661 |
| Resultado financeiro | 3.3 | -7.294 | 1.065 | -1.094 |
| Resultado financeiro, líquido | | -7.294 | 1.065 | -1.094 |
| Resultado antes IRPJ CSLL | | -9.690 | 1.021.996 | -2.755 |
| Imposto de Renda e Contribuição | - | 4.012 | - | - |
| Resultado das operações continuadas | | -13.702 | 1.021.996 | -2.755 |
| Operações descontinuadas | | - | - | 10.188 |
| Resultado das operações descontinuadas | | - | - | 10.188 |
| Resultado do exercício | 3.4 | -13.702 | 1.021.996 | 7.433 |

Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacumulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados aos serviços gerais internos, as despesas operacionais apresentam o seguinte comportamento ao longo do trimestre avaliado:



No mês de janeiro, as despesas somam R\$ 31 mil, decorrente de serviços de terceiros.

3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem déficit expressivo em relação à competência anterior, na monta de R\$ 1 bilhão.

Notas Explicativas

Em janeiro, o prejuízo da rubrica somou R\$ 1,63 milhões, proveniente do reconhecimento de equivalência patrimonial sobre os saldos de passivo a descoberto da investida Tenenge Overseas Corporation.

Observou-se, em análises, aumento significativo no resultado de equivalência patrimonial, especialmente em relação aos saldos de passivo a descoberto para com a Tenenge Overseas Corporation. Indagada acerca do tema, a Belgrávia esclareceu que a variação decorre do resultado da investida, o qual foi influenciado principalmente pelas operações da OPIC - Odebrecht Peru Ingenieria Y Construcción, totalizando oscilação de USD 17 milhões.

3.3 Resultado financeiro

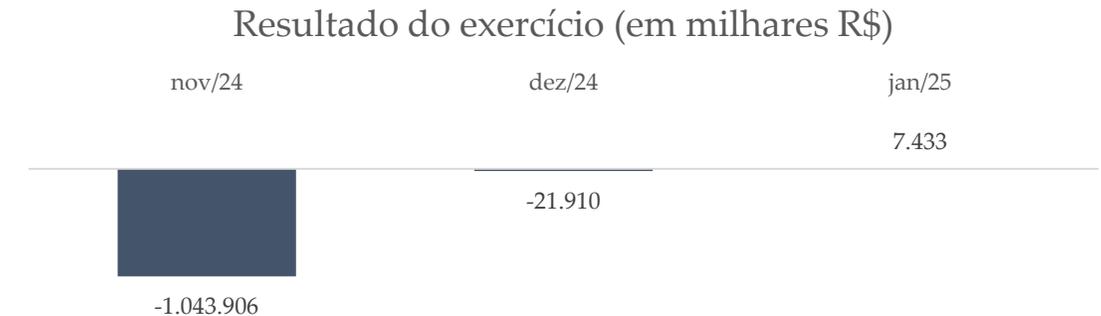
Ao final do período analisado, a rubrica registrou prejuízo de R\$ 1 milhão e está relacionado aos juros sobre o passivo com a CNO S.A.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, a empresa apresentou lucro no período analisado, totalizando R\$ 7,4 milhões.



A variação no período em tela reflete, substancialmente, os impactos da equivalência patrimonial reconhecida na competência.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|----------------|----------------|------------|
| Ingressos | - | - | - |
| Pessoas | - | - | - |
| Impostos | - 90 - | - 92 - | 91 |
| Fornecedores | - 23 - | - 48 - | 85 |
| Outros Passivos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - 113 - | - 140 - | 176 |
| Dividendos recebidos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | 131 | 3 | - |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | - | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 131 | 3 | - |
| Pagamentos - principal | - | - | - |
| Pagamentos - juros | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | 210 | 50 | 170 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | 210 | 50 | 170 |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | 341 | 53 | 170 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | 228 - | 87 - | 6 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em janeiro, o caixa líquido apresentou-se deficitário no montante de R\$ 6 mil, principalmente em razão dos R\$ 176 mil despendidos com fornecedores e impostos no período, em contraste com os recebimentos de R\$ 170 mil provenientes de aporte para Futuro Aumento de Capital, integralmente oriundos da CNO S.A.

Anteriormente, a Administração Judicial questionou a origem dos recursos recebidos de partes relacionadas. Informações que permanecem no aguardo de retorno.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. ("OEC"). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|----------------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | 52.041 | 52.258 | 51.370 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 13 | 13 | 14 |
| Outras contas a receber com partes relacionadas | 1.2 | 51.954 | 52.171 | 51.326 |
| Outros ativos | | 74 | 74 | 30 |
| Ativo não Circulante | | 106.923 | 107.001 | 107.012 |
| Partes relacionadas | 1.3 | 99.008 | 99.007 | 99.007 |
| Investimentos | 1.4 | 7.915 | 7.994 | 8.005 |
| Total do Ativo | | 158.964 | 159.259 | 158.382 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outras Contas a Receber com Partes Relacionadas

Composto basicamente por valores a receber da CNO S.A., a rubrica perfaz a monta de R\$ 51,3 milhões em janeiro. O saldo reflete redução de R\$ 845 mil no intervalo analisado em virtude das provisões relativas às partes relacionadas (PCLD), conforme relatório detalhado da Recuperanda.

Notas Explicativas

1.3 Partes Relacionadas

Os valores relativos às partes relacionadas são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas aos encargos financeiros, pois são devidas à vista.

Em janeiro, o saldo da rubrica não expressou variação expressiva, findando o período com R\$ 99 milhões em recebíveis, conforme aduz o quadro:

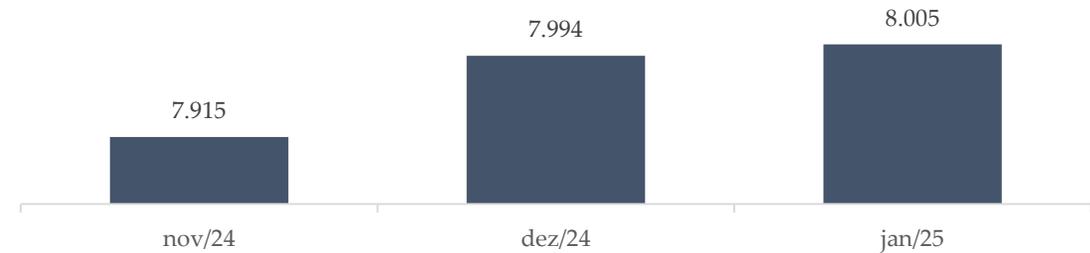
| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Varição Cambial | Reversão Perda | jan/25 |
|--|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| Belgrávia Serviços e Participações S.A. | - | 978 | - 978 | - |
| CNO S.A. - Sucursal República Dominicana | 32.432 | - | - | 32.432 |
| CNO S.A. - Sucursal Moçambique | 5.292 | - | - | 5.292 |
| CBPO Overseas Limited. | 58.238 | - | - | 58.238 |
| Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") | 3.045 | - | - | 3.045 |
| Total | 99.007 | 978 | -978 | 99.007 |

O saldo segue concentrado majoritariamente sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 92% da soma total da rubrica.

1.4 Investimentos

Em janeiro, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Norberto Odebrecht de Panamá S.A, na monta de US\$ 8 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:

Investimentos (em milhares US\$)



O aumento de R\$ 11 mil em janeiro se deu em virtude de atualizações relativas à equivalência patrimonial sobre os valores investidos na CNO Panamá.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|-----------------|-----------------|-----------------|
| Passivo Circulante | | 9.645 | 9.645 | 9.643 |
| Fornecedores | 2.1 | 9.645 | 9.645 | 9.643 |
| Passivo não Circulante | | 250.455 | 267.734 | 267.316 |
| Partes relacionadas | 2.2 | 159.676 | 159.921 | 160.282 |
| Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas | 2.3 | 73.331 | 90.365 | 89.586 |
| Outras contas a pagar | | 17.448 | 17.448 | 17.448 |
| Outros passivos | | | | |
| Patrimônio Líquido | | -101.136 | -118.120 | -118.577 |
| Capital social | | 23.597 | 23.597 | 23.597 |
| Reserva de capital | | 132.262 | 132.262 | 132.262 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | -61.760 | -61.169 | -62.067 |
| Transação de capital | | 403.762 | 403.762 | 403.762 |
| Prejuízos acumulados | | -598.997 | -616.572 | -616.131 |
| Total do Passivo | | 158.964 | 159.259 | 158.382 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

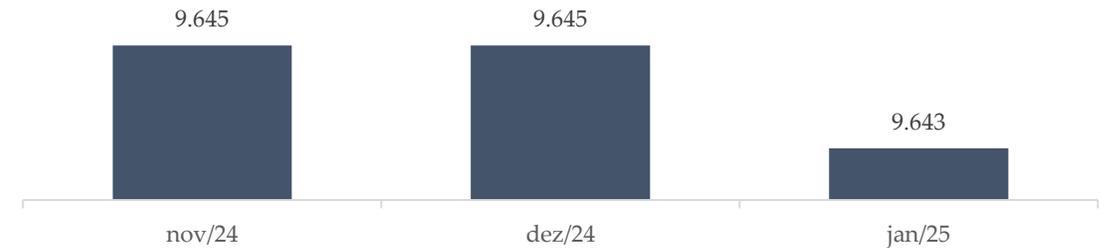
Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas, apresentaram movimentação mínima em janeiro.

Fornecedores (em milhares US\$)



A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$ 9,5 milhões, cujo montante representa 99% da rubrica.

Adicionalmente, foi solicitado à Recuperanda a relação de concursabilidade dos saldos contabilizados na presente rubrica. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos às partes relacionadas apontam crescimento de R\$ 361 mil em janeiro, conforme ilustra o quadro a seguir:

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Juros | Varição Cambial | jan/25 |
|---|-----------------|------------|-----------------|-----------------|
| Odebrecht Overseas Limited – Em Rec. Jud. | - 34.918 | 845 | - | 34.073 |
| Bento Pedroso Construções, S.A. | - 13.000 | - | - | 13.000 |
| Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C. | - 112.003 | - 259 | - 947 | - 113.209 |
| Total | -159.921 | 586 | -947 | -160.282 |

As variações no período decorrem de variação cambial e juros, ocorrendo, em maior grau, sobre o saldo relativo à Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C, a qual representa 70% do valor integral da rubrica.

2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em janeiro/2025, a rubrica apontou o montante de US\$ 89,5 milhões, refletindo redução de US\$ 779 milhões em relação a dezembro.

| Provisão para passivo a descoberto de coligadas (em milhares R\$) | dez/24 | Outros ajustes de investidas | Ajuste de Conversão | Op. Descontinuada | jan/25 |
|---|-----------------|------------------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C. - | 90.365 | 12 - | 910 | 1.677 - | 89.586 |
| Total | - 90.365 | 12 - | 910 | 1.677 - | 89.586 |

Conforme expresso no quadro supra, o saldo concerne exclusivamente aos valores provisionados relativos à coligada Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C., cuja variação do período decorre, majoritariamente, das operações descontinuadas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|--------|---------|--------|
| Despesas operacionais | | -27 | - | -45 |
| Gerais e administrativas | | -27 | - | -45 |
| Resultado das participações societárias | | 1.378 | 11.139 | - |
| Equivalência patrimonial | | 1.378 | 11.139 | - |
| Perda na venda de investida | | | - | - |
| Resultado operacional | | 1.351 | 11.139 | -45 |
| Resultado financeiro | | -748 | -28 | -1.157 |
| Resultado financeiro, líquido | | -748 | -28 | -1.157 |
| Resultado das operações continuadas | | 603 | 11.111 | -1.202 |
| Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas | | - | -28.686 | 1.688 |
| Resultado das operações descontinuadas | | - | -28.686 | 1.688 |
| Resultado do exercício | | 603 | -17.575 | 486 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacumulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

3. DRE

Nota Geral

O resultado da empresa no período analisado foi de R\$ 486 mil, decorrente das operações descontinuadas.

No período em análise, o resultado financeiro apresentou prejuízo de R\$ 1,1 milhão.

Na competência anterior, a Recuperanda passou a considerar as operações de Peru e Panamá como descontinuadas. A Administração Judicial questionou a TOC quanto aos fatores que motivaram a reclassificação e, em retorno, foi informado que a Recuperanda não possui obra ativa nesses ambientes e a Companhia não tem expectativa no curto prazo de conquistas de novos projetos e operação no país.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|----------|-------------|--------------|
| Ingressos | - | - | - |
| Pessoas | - | - | - |
| Impostos | - | - | - |
| Fornecedores | - | - | - 250 |
| Outros Passivos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - | - | - 250 |
| Dividendos recebidos | 1 | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investiment | 1 | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | 5 | - | 297 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | - 37 | - |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 5 | - 37 | 297 |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | 5 | - 37 | 297 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | 6 | - 37 | 47 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

4. DFC

Nota Geral

Em janeiro, o saldo do fluxo de caixa se deu na monta de R\$ 47 mil. A quantia decorreu de R\$ 250 mil pagos aos fornecedores por serviços de manutenção de escritório, enquanto recebeu R\$ 297 mil em mútuos da coligada OOL.

A Administração Judicial solicitou o detalhamento do recurso, cujos pormenores constarão no próximo relatório.

Anteriormente, observou-se a liberação de R\$ 37 mil em recursos cuja natureza refere-se às flutuações cambiais, conforme afirmado pela Recuperanda. Contudo, destaca-se que não foram oferecidos os detalhes atinentes à destinação dos recursos.

Análise econômico-financeira

TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. (“OEC”).

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|---------------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | 53.156 | 183.884 | 74.512 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 19.571 | 110.074 | 46.200 |
| Contas a receber | 1.2 | 23.785 | 63.041 | 18.437 |
| Adiant. a fornecedores | 1.3 | 677 | 443 | 419 |
| Tributos a recuperar | | 4.642 | 6.037 | 6.838 |
| Estoques | 1.4 | 2.348 | 2.086 | 1.702 |
| Despesas antecipadas | | 150 | 129 | 107 |
| Outros ativos | | 1.983 | 2.074 | 809 |
| Ativo não Circulante | | 22.007 | 47.423 | 48.320 |
| Outras contas a receber c/ part. relacionadas | 1.5 | 8.203 | 5.083 | 5.083 |
| Contas a receber | 1.2 | 7.862 | 5.822 | 5.589 |
| IR/CSLL diferidos | | - | 30.793 | 32.169 |
| Outros ativos | | 24 | 14 | 14 |
| Imobilizado | 1.6 | 5.911 | 5.704 | 5.458 |
| Intangível | | 7 | 7 | 7 |
| Total do Ativo | | 75.163 | 231.307 | 122.832 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

O contas a receber soma R\$ 24 milhões em janeiro, refletindo decréscimo de R\$44,8 milhões (65%) no intervalo.

A oscilação no saldo decorre, principalmente, do recebimento de valores referentes aos projetos Plantas Industriais - Camaçari, no montante de R\$ 9,1 milhões, Plantas Industriais - Santo André, com R\$ 13,1 milhões, e Plantas Industriais - Triunfo, somando R\$ 1,8 milhão.

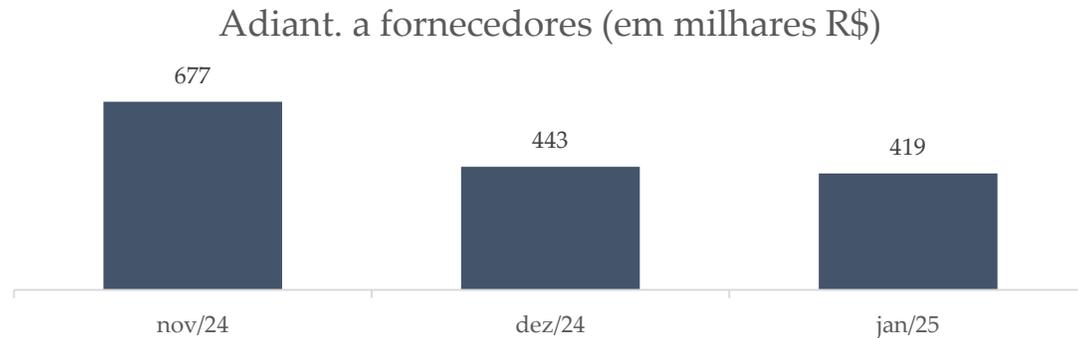
Adicionalmente, no intervalo sob análise, houve a reclassificação entre ativo circulante e não circulante no valor de R\$ 233 mil, além da compensação de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 19,2 milhões.

A Administração Judicial solicitou informações adicionais sobre as tratativas relacionadas às expectativas de realização dos valores da presente rubrica. Em resposta, a Recuperanda afirmou que as obras da Tenenge estão ativas ou em processo de encerramento, com expectativa de recebimento no curto prazo.

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Em todos os períodos em tela a Recuperanda operou com adiantamentos a fornecedores, os quais mostraram estreita variação, conforme evidenciado no gráfico a seguir:



A rubrica apresentou decréscimo de 5% (R\$ 24 mil) em janeiro, encerrando o período com saldo de R\$ 419 mil. O total adiantado registrado na rubrica soma R\$ 904 mil, cujos principais saldos restam contidos, predominantemente, sobre serviços de engenharia, transporte por navegação, metalurgia e tecnologia, dos quais R\$ 556 mil já foram compensados. Além disso, o montante de R\$ 71,1 mil referente aos adiantamentos salariais compõe o restante do saldo da rubrica.

1.4 Estoques

Em janeiro, os estoques da Tenenge totalizaram cerca de R\$ 1,7 milhão em mercadorias vinculadas aos projetos e consórcios, encerrando o intervalo em epígrafe com retração de R\$ 384 mil, o equivalente da 18%.

A variação decorreu, principalmente, do consumo de materiais sobre o projeto Azulão.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica registra valores a receber das coligadas CNO (R\$ 2,25 milhões) e CBPO (R\$ 2,8 milhões), perfazendo a soma de R\$ 5 milhões em janeiro. No intervalo analisado, a rubrica permaneceu inalterada no íterim analisado.

A deterioração observada anteriormente nessa rubrica resultou de reversões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Questionada, a empresa esclareceu que a atualização tem o objetivo de manter o saldo do ativo referente às empresas em recuperação judicial nulo ou, no máximo, equivalente ao passivo com essas mesmas empresas. Nesse sentido, como a Tenenge possui o passivo de R\$ 5 milhões junto à CNO, a reversão da PCLD foi realizada para ajustar o saldo do ativo, alinhando-o ao montante devido.

Notas Explicativas

1.6 Imobilizado

O imobilizado da Tenenge apontou a seguinte variação no mês de janeiro:

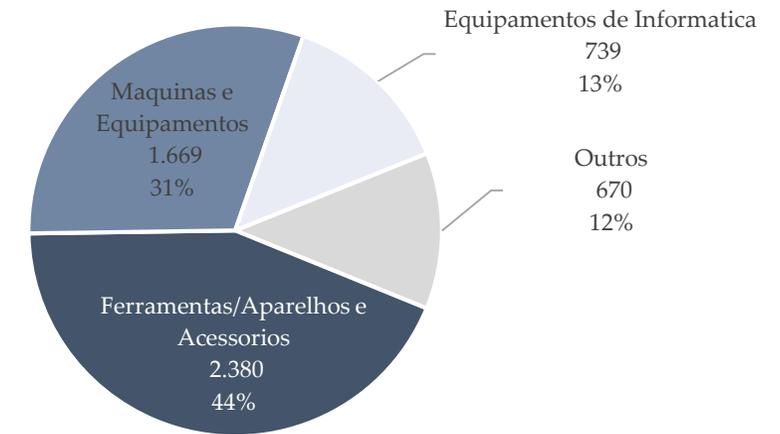


A rubrica apresentou retração de R\$ 246 mil em janeiro, refletindo basicamente a depreciação sobre o imobilizado de ferramentas, aparelhos e acessórios.

A composição do saldo ao final do intervalo analisado se mantém conforme ilustrado no gráfico subsequente.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Imobilizado (em milhares R\$)



A composição supra corresponde aos valores disponibilizados por meio de inventário da Recuperanda, devidamente conciliado com os demonstrativos contábeis da empresa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|---------------|----------------|----------------|
| Passivo Circulante | | 78.096 | 87.635 | 97.430 |
| Fornecedores | 2.1 | 27.109 | 26.644 | 23.882 |
| Adiantamentos de clientes | 2.2 | 3.927 | 2.019 | 6.036 |
| Tributos, salários e encargos | | 34.195 | 42.995 | 51.283 |
| Contas correntes c/ consorciadas | 2.3 | 8.355 | 8.734 | 10.709 |
| Partes relacionadas | 2.4 | 4.484 | 5.084 | 5.084 |
| Outros passivos | | 26 | 2.159 | 436 |
| Passivo não Circulante | | 6.018 | 8.324 | 8.629 |
| Adto futuro aumento capital | | - | - | 300,00 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | | 306 | 2.352 | 2.352 |
| Tributos a recolher | | 5.712 | 5.972 | 5.977 |
| Patrimônio Líquido | | -8.951 | 135.348 | 16.773 |
| Capital social | | 329.550 | 422.490 | 422.490 |
| Prejuízos acumulados | | -338.501 | -287.142 | -405.717 |
| Total do Passivo | | 75.163 | 231.307 | 122.832 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

O saldo a pagar aos fornecedores retraiu em 10% (R\$ 2,76 milhões) no mês de janeiro, totalizando R\$ 23,8 milhões ao final da competência analisada, conforme detalhado abaixo:

| Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Fornecedores e subempreiteiros | 29.978 | 30.518 | 28.327 |
| <i>Não vencido</i> | 4.441 | 5.071 | 1.627 |
| <i>1 a 30</i> | 1.553 | 1.550 | 1.323 |
| <i>31 a 60</i> | 1.682 | 1.410 | 1.537 |
| <i>61 a 90</i> | 271 | 493 | 1.410 |
| <i>91 a 365</i> | 11.622 | 11.295 | 11.536 |
| <i>Acima de 365</i> | 10.410 | 10.699 | 10.894 |
| Serviços medidos | 1.702 | 1.311 | 736 |
| Retenções | 470 | 456 | 460 |
| Ajuste para apresentação do relatório | - 5.041 | - 5.641 | - 5.641 |
| Total | 27.109 | 26.644 | 23.882 |

A retração no período provém da quitação de valores em aberto e serviços medidos no período.

Notas Explicativas

Outrossim, a empresa elucidou que os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado Boletim de Medição. O boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ‘ajustes para melhor apresentação’, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

Em análises anteriores, a Administradora Judicial solicitou composição dos valores abrangidos pelo processo de RJ, de modo que a Tenenge comprometeu-se a enviar junto dos demonstrativos posteriores. Aguarda-se retorno.

2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos recebidos de clientes geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

O montante antecipado pelos clientes apontou aumento de 4 milhões (199%) em janeiro, perfazendo a monta de R\$ 6 milhões ao final do período, conforme disposto no quadro a seguir:

| Adiantamento de Clientes (em milhares R\$) | Data Encerramen. | Adiants. | (-) Compens. | Overbilling | Total |
|--|---------------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|
| NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda. | 12/2024 | 371 | - 304 | 1.809 | 1.876 |
| Braskem | 12/2026 | 19.567 | - 19.567 | - | - |
| Bento Pedroso Construções - BPC | 03/2025 | 236 | - 236 | - | - |
| Braskem | 06/2025 | 213 | - | - | 213 |
| Bento Pedroso Construções - BPC | 12/2026 | 44 | - | - | 44 |
| LHG Logística LTDA | 05/2028 | 3.902 | - | - | 3.902 |
| Total | | 24.334 | - 20.108 | 1.809 | 6.036 |

O aumento dá-se, proeminentemente, sobre o novo adiantamento realizado em janeiro, junto à LHG Logística LTDA. A Administração Judicial solicitou maiores detalhes acerca do tema e seguirá o tópico nos relatórios ulteriores.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo representa os consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os valores de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios.

A rubrica soma R\$ 10,7 milhões em janeiro, conforme expressa o quadro a seguir:

Notas Explicativas

| Contas Correntes Consorciadas (em milhares R\$) | dez/24 | jan/25 |
|---|------------------|---------------|
| Terminal Gás Sul - Consorciada Tenenge | (7.784) | (8.255) |
| Consorciada Consórcio Construtor Infra Azulão | (949) | (2.454) |
| Total | - 8.734 - | 10.709 |

O saldo apresentou crescimento de 23% (R\$ 1,95 milhão) ao final do intervalo analisado, substancialmente sobre os valores presentes no projeto Consorciada Infra Azulão.

2.4 Partes relacionadas

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram janeiro de 2025 com saldo de R\$ 5 milhões, compreendendo transações exclusivamente com a CNO e sem apresentar movimentações no período avaliado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|---------------|---------------|-----------------|
| Operações continuadas | | | | |
| Receita líquida de serviços e vendas | 3.1 | 19.076 | 46.896 | 2.908 |
| Custos dos serv. prestados e merc. vendidas | | -9.749 | -8.693 | -6.037 |
| Lucro bruto | | 9.327 | 38.203 | -3.129 |
| Despesas operacionais | | -4.193 | -5.872 | -853 |
| Gerais e administrativas | 3.2 | -3.982 | -5.873 | -6.868 |
| Outras receitas/despesas, líquidas | | -211 | 1 | 6.015 |
| Resultado operacional | | 5.134 | 32.331 | -3.982 |
| Resultado financeiro | | 974 | -3.226 | -104.038 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.3 | 974 | -3.226 | -104.038 |
| Resultado antes IRPJ/CSLL | | 6.108 | 29.105 | -108.020 |
| IRPJ/CSLL | | -1.247 | 22.254 | 1.387 |
| Resultado do exercício | 3.4 | 4.861 | 51.359 | -106.633 |



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge Engenharia computa R\$ 2,9 milhões em receitas realizadas no mês de janeiro, aduzindo soma inferior a dezembro na monta de R\$ 43,9 milhões (94%).

O saldo advém dos projetos Plantas Industriais - Santo André (R\$ 1,4 milhões) e Construtor Azulão (R\$ 1,7 milhões).

Os custos, apesar de retraírem na monta de R\$ 2,65 milhões em janeiro, não acompanharam a deterioração da receita, passando a representar 208% da margem operacional da empresa, conforme expressa o quadro:

| Custos x Receitas (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Receitas Líquidas | 157.598 | 204.494 | 2.908 |
| CPV | 9.749 | 8.693 | 6.037 |
| % | 6% | 4% | 208% |

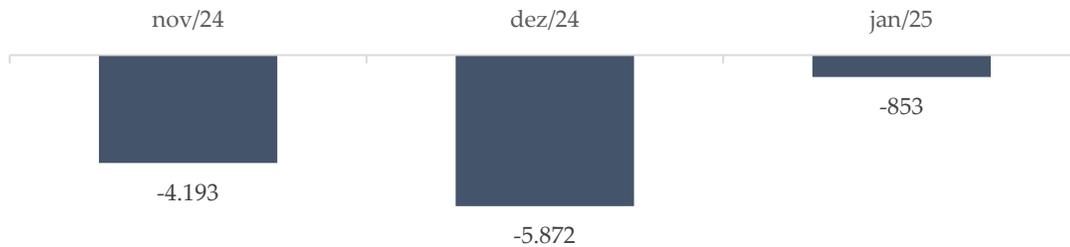
A soma de CPV no período decorre, substancialmente, de mão-de-obra em R\$2,5 milhões, materiais comprado em R\$ 2,3 milhões e serviços com terceiros em R\$ 1,1 milhão.

Notas Explicativas

3.2 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somam R\$ 853 mil em janeiro, refletindo melhora de R\$ 5 milhões no período, conforme ilustra o gráfico:

Despesas operacionais (em milhares R\$)



O saldo é resultado da absorção completa de outras receitas (R\$ 6,01 milhões) pelas despesas gerais e administrativas (R\$ 6,86 milhões) no período. Assim como em análises anteriores, a Recuperanda não ofereceu detalhes acerca dessas movimentações. A Administração Judicial solicitou à empresa maiores esclarecimentos, contudo não obteve retorno.

3.3 Resultado financeiro

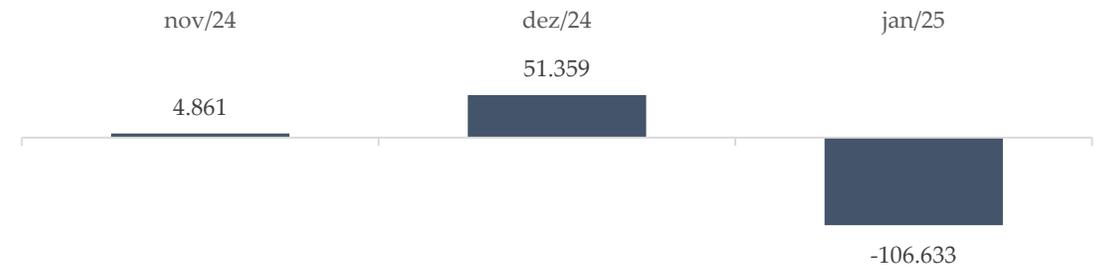
O resultado financeiro exprime prejuízo de R\$ 104 milhões em janeiro, refletindo queda de R\$ 100 milhões em comparação ao período anterior.

A soma do intervalo analisado reflete o reconhecimento de provisão para liquidação duvidosa de valores a receber da CNO S.A., empresa presente no polo ativo desta Recuperação Judicial.

3.4 Resultado do exercício

A Recuperanda exprimiou o seguinte resultado no período em análise:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



O resultado líquido da Tenenge apresenta prejuízo de R\$ 106 milhões em janeiro, impulsionado basicamente pelo resultado financeiro e custos do período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Ingressos | | 3.424 | 7.820 | 42.458 |
| Pessoas | - | 5.360 | 8.493 | 3.184 |
| Impostos | - | 1.263 | 2.994 | 5.757 |
| Fornecedores | - | 1.461 | 1.711 | 6.033 |
| Outros Passivos | | 65 | 70 | 54 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | 4.1 - | 4.594 | 5.309 | 27.538 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | 3.600 | 94.300 | 9.402 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | 1.033 | 224 | 104.209 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 4.2 | 2.567 | 94.076 | 94.806 |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | | 2.567 | 94.076 | 94.806 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - | 2.028 | 88.768 | 67.269 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O caixa operacional líquido em janeiro exprime aumento de R\$ 34,6 milhões em relação ao mês anterior, sobretudo, impulsionado pelo alargamento nos ingressos do período, provenientes do faturamento de serviços relativo às plantas industriais.

Os dispêndios com impostos e fornecedores apresentou crescimento de 92% (R\$2,76 milhões) e 253% (R\$ 4,32 milhões), respectivamente.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Com déficit de R\$ 94,8 milhões no intervalo analisado, constatou-se que a Recuperanda repassou R\$ 103 milhões à CNO S.A., enquanto foram recebidos R\$9,4 milhões, sobretudo, da Consorciada Infra Azulão.

Em análises anteriores, observou-se o recebimento de R\$ 92 milhões em recursos da OEC PAR S.A. Questionada sobre a transação, a Recuperanda esclareceu que se trata de um aporte de capital da OEC PAR S.A. (NewCo) na Tenenge, tornando-se investidora da empresa com uma participação de 21,998%. No fito de ratificar as informações citadas, a Administração Judicial solicitou o extrato de transferência dos valores supracitados, bem como o quadro societário atualizado do Grupo. Aguarda-se retorno.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|----------------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | 4.872 | 4.827 | 538 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 54 | 53 | 42 |
| Outras contas a receber com partes relacionadas | 1.2 | 4.662 | 4.619 | 341 |
| Outros ativos | | 156 | 155 | 155 |
| Ativo não Circulante | | 436.730 | 434.420 | 443.718 |
| Partes relacionadas | 1.3 | 436.730 | 434.420 | 443.718 |
| Total do Ativo | | 441.602 | 439.247 | 444.255 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Outras contas a receber com partes relacionadas

A conta apresentou a monta de US\$ 341 mil em janeiro, conforme ilustrado no quadro abaixo:

| Partes Relacionadas (milhares US\$) | Partes Relacionada | PCLD | dez/24 | Ajuste Posição dezembro/24 (Prévia) | Juros | Variação Cambial | jan/25 |
|---|--------------------|-----------------|--------------|-------------------------------------|------------|------------------|------------|
| Odebrecht Transport S.A. | 4.807 | - | 4.619 | (4.619) | 341 | - | 341 |
| Odebrecht Holdco Finance Limited – Em Rec. Jud. | 10.100 | - 10.100 | - | - | - | - | - |
| OEC Finance Limited – Em Rec. Jud. | 8.264 | - 8.264 | - | - | - | - | - |
| Total | 23.171 | (18.364) | 4.619 | | 341 | | 341 |

O saldo da rubrica corresponde unicamente aos valores a receber da Odebrecht Transport S.A., e a variação observada no período corresponde, majoritariamente, aos juros.

Ainda, a rubrica contabiliza US\$ 18,3 milhões a receber de outras duas coligadas, contudo, integralmente provisionados, de modo a não refletir saldo contábil.

1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas totalizaram US\$ 443 milhões ao final de janeiro, refletindo aumento de US\$ 9,5 milhões, conforme quadro a seguir.

Contudo, salienta-se que o detalhamento a seguir, expressa divergência de US\$1,7 milhão em relação ao valor reportado no balanço patrimonial, de modo que a Administração Judicial questionou a Recuperanda a respeito da discrepância e aguarda esclarecimentos adicionais sobre o ocorrido.

| Partes Relacionadas (milhares R\$) | Partes Relacionadas | PCLD | dez/24 | Ajuste Posição dez/24 | Adições | Juros | Variação Cambial | Reversão Perda | Ajuste a valor presente | jan/25 | |
|--|---------------------|--------------------|----------------|-----------------------|--------------|--------------|------------------|----------------|-------------------------|------------|----------------|
| ODBINWSA - Em Rec. Jud. | 298.347 | - 298.347 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Novonor SA – Em Rec. Jud. | 96.267 | - 68.722 | 27.545 | - | - | 29 | 2 | 2 | - | 27.578 | |
| Odebrecht Engenharia E Construção SA – Em Rec. Jud. | 1.573.901 | - 1.573.901 | - | - | - | - | 1.580 | (1.580) | - | - | |
| OEC SA – Em Rec. Jud. | 397.155 | - 375.940 | 21.215 | - | 1.000 | - | 12.316 | (14.323) | - | 20.208 | |
| Odebrecht Solutions, Inc | 18.844 | - | 18.844 | - | - | - | - | - | - | 18.844 | |
| CBPO Engenharia Ltda. – Sucursal Venezuela | 33.989 | - | 33.989 | - | - | - | - | - | - | 33.989 | |
| Odebrecht Ingeniería y Construcción Bolivia S.A | 7.918 | - | 7.918 | - | - | - | - | - | - | 7.918 | |
| CNO SA – Sucursal Equador | 9.589 | - | 9.589 | - | - | - | - | - | - | 9.589 | |
| CBPO Engenharia Ltda. – Sucursal Ecuador | 346 | - | 346 | - | - | - | - | - | - | 346 | |
| CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V. | 115 | - | 115 | - | - | - | - | - | - | 115 | |
| Odb Ingeniería y Construcción Internacional de México, Sde RL de CV. | 10.374 | - | 10.374 | - | - | - | - | - | - | 10.374 | |
| Odebrecht Latinvest Peru Ductos | 309 | - | 309 | - | - | - | - | - | - | 309 | |
| Odebrecht Concessionarias S.A.C. | 1.545 | - | 1.545 | - | - | - | - | - | - | 1.545 | |
| Odebrecht Latinvest S.à.r.l. | 5.226 | - | 5.226 | - | - | 20 | - | - | - | 5.246 | |
| OEC Peru Infraestrutura S.A.C. | 4.861 | - | 4.861 | - | - | - | - | - | - | 4.861 | |
| OECI SA - Republica Dominicana | 555 | - | 555 | - | - | - | - | - | - | 555 | |
| CNO SA - Sucursal Bolivia | 7.353 | - | 7.353 | - | - | - | - | - | - | 7.353 | |
| OEC Finance Limited – Em Rec. Jud. | 13.024 | - 13.024 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| CBPO Overseas Limited. | 33.226 | - | 33.226 | - | - | - | - | - | - | 33.226 | |
| Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud. | 34.918 | - 34.918 | - | - | 49 | - | (894) | 845 | - | - | |
| Novonor Finance SA - Em Rec. Jud. | 911.329 | - 752.646 | 158.683 | - | - | - | - | 9.894 | - | 168.577 | |
| CBPO Engenharia Ltda. - Sucursal Colômbia | 4.078 | - | 4.078 | - | - | 20 | - | - | - | 4.098 | |
| CNO SA - Sucursal Colombia | 36.417 | - | 36.417 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Biocom – Cia de Bioenergia de Angola Ltd. | 185.177 | - 128.757 | 56.420 | - | - | 648 | - | - | 230 | 57.298 | |
| CNODESA | 570 | - | 570 | - | - | - | - | - | - | 570 | |
| Odebrecht Transport S.A | 1 | - 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| OECI SA – Em Rec. Jud. | 1.086 | - 1.086 | - | - | - | - | 67 | - 67 | - | - | |
| Odebrecht Transport S.A | 2.110 | - | 2.110 | (2.110) | - | 144 | 12 | - | - | 156 | |
| CNO SA - Sucursal Venezuela | 1.137 | - | 1.137 | - | - | - | - | - | - | 1.137 | |
| CNO SA - Sucursal Argentina | 1.815 | - | 1.815 | - | - | - | - | - | - | 1.815 | |
| OEC Services S.à.r.l | 16.765 | - | 16.765 | - | - | - | - | - | - | 16.765 | |
| NWN International Corporation - Em Rec. Jud. | 9.832 | - | 9.832 | - | - | 335 | - | 624 | - | 9.543 | |
| Total | 3.718.179 | - 3.283.759 | 434.420 | - | 2.110 | 1.049 | 1.196 | 13.083 | - 5.853 | 230 | 442.015 |

Salienta-se que a rubrica registra o total de US\$ 3,73 bilhões a receber de partes relacionadas, para os quais, US\$ 3,29 bilhões restam provisionados, sobretudo, junto às empresas presentes no polo ativo desta Recuperação Judicial.

Balço Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares US\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo Circulante | | 10.683 | 10.735 | 10.338 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.1 | 10.031 | 10.079 | 9.639 |
| Fornecedores | | 652 | 656 | 699 |
| Passivo não Circulante | | 3.043.138 | 3.044.433 | 3.043.952 |
| Partes relacionadas | 2.2 | 3.039.003 | 3.040.298 | 3.039.817 |
| Outras contas a pagar com partes relacionadas | | 3.243 | 3.243 | 3.243 |
| Outros passivos | | 892 | 892 | 892 |
| Patrimônio Líquido | | -2.612.219 | -2.615.921 | -2.610.035 |
| Capital social | | 165.263 | 165.263 | 165.263 |
| Reserva legal | | 327.246 | 327.246 | 327.246 |
| Transação de capital | | 171.604 | 171.604 | 171.604 |
| Prejuízos acumulados | | -3.276.332 | -3.280.034 | -3.274.148 |
| Total do Passivo | | 441.602 | 439.247 | 444.255 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Em janeiro, a rubrica totalizou US\$ 9,6 milhões, refletindo redução de US\$ 440 mil em comparação a dezembro. Em análises anteriores, a Recuperanda foi questionada sobre a apropriação mensal de juros na rubrica, considerando que os valores estão abrangidos pelo perímetro da Recuperação Judicial. Em resposta, a empresa esclareceu que os juros estavam sendo registrados de forma indevida, e a redução apontada no período analisado decorre da reversão desses juros sobre empréstimos.

Notas Explicativas

Deste montante, o valor principal corresponde a US\$ 9,58 milhões devido pela CNO Agência Venezuela ao The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS), enquanto os juros acumulados somam US\$ 420 mil, conforme apontado no relatório detalhado de endividamento, disponibilizado por parte da Recuperanda. A dívida é contida junto ao Banco RBS, com *spread* de 1,28% ao ano.

2.2 Partes relacionadas

A rubrica soma US\$ 3 bilhões, expressando redução de US\$ 481 no período, conforme detalha o quadro abaixo:

| Partes Relacionadas (milhares R\$) | dez/24 | Adições | Juros | Varição Cambial | jan/25 |
|---|--------------------|----------------|--------------|-----------------|--------------------|
| CNO S.A. – Em Rec. Jud. | (21.214) | (1.042) | - | 2.049 | (20.207) |
| CNO S.A. - Sucursal Angola | (691.287) | - | (282) | - | (691.569) |
| Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL") | (637.962) | - | - | - | (637.962) |
| CNO S.A. - Sucursal Venezuela | (1.518.552) | - | - | - | (1.518.552) |
| CNO S.A. - Sucursal México | (43.725) | - | (185) | - | (43.910) |
| Bento Pedroso Construções, S.A. | (8.275) | - | (35) | - | (8.310) |
| Tenenge Limited | (3.323) | - | - | - | (3.323) |
| Tenenge (UK) Ltd. | (76.695) | - | - | - | (76.695) |
| Odebrecht Solution Inc. | (29.406) | - | - | - | (29.406) |
| NVN International Corporation - em Recuperação Judicial | (9.521) | - | (23) | - | (9.544) |
| Horiens International Ltd | (321) | - | (1) | - | (322) |
| OEC Services S.à.r.l | (17) | - | - | - | (17) |
| Total | (3.040.298) | (1.042) | (526) | 2.049 | (3.039.817) |

As variações no período referem-se a mutações cambiais e juros junto à coligada CNO S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares US\$) | NE | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|----------------------------------|-----|--------|--------|--------|
| Despesas operacionais | 3.1 | 1 | -1 | -47 |
| Gerais e administrativas | | 1 | -1 | -47 |
| Resultado operacional | | 1 | -1 | -47 |
| Resultado financeiro | 3.2 | -7.002 | -3.701 | 12.223 |
| Resultado financeiro, líquido | | -7.002 | -3.701 | 12.223 |
| Resultado antes IRPJ/CSLL | | -7.001 | -3.702 | 12.176 |
| Resultado do exercício | 3.3 | -7.001 | -3.702 | 12.176 |



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas, finalizando o período com saldo de R\$ 12,1 milhões.

Dessarte, as despesas operacionais somam R\$ 47 mil ao final de janeiro.

3.2 Resultado financeiro

No mês de janeiro, rubrica apresentou saldo de R\$ 12,2 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, a variação corresponde à variação cambial com empresas do grupo além da movimentação da provisão do saldo com empresas em recuperação judicial.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para reter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.3 Resultado do exercício

Em janeiro, o resultado do exercício foi lucro de R\$ 12,1 milhões, refletindo o resultado financeiro positivo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares US\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-------------|------------|----------------|
| Ingressos | - | - | - |
| Pessoas | - | - | - |
| Impostos | - | - | - |
| Fornecedores | - | 7 | 22 |
| Outros Passivos | - 11 | - 1 | - 6.209 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | - 11 | - 8 | - 6.231 |
| Dividendos recebidos | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investment | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | 9 | 7 | 6.462 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | - | 298 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 9 | 7 | 6.164 |
| Pagamentos - principal | - | - | - |
| Pagamentos - juros | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | 9 | 7 | 6.164 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido - | 1 - | 1 - | 68 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em janeiro, o fluxo de caixa da empresa registrou déficit de R\$ 68 mil, impulsionado principalmente pelo caixa operacional da Recuperanda, que refletiu R\$ 6,23 milhões em dispêndios, substancialmente decorrentes de operações financeiras entre a OECI e a OEC S.A.

Contrabalançando os dispêndios, a Recuperanda recebeu R\$ 6,46 milhões em recursos provenientes de partes relacionadas advindos, exclusivamente, da CNO S.A.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

| Ativo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|------------------|------------------|------------------|
| Ativo Circulante | | 498.040 | 548.340 | 477.075 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.1 | 55.875 | 125.515 | 65.269 |
| Contas a receber | 1.2 | 262.179 | 238.350 | 226.810 |
| Adiant. a fornecedores | 1.3 | 13.947 | 9.692 | 9.269 |
| Tributos a recuperar | | 19.695 | 23.549 | 23.651 |
| Estoques | | 34.496 | 35.844 | 35.611 |
| Contas correntes consorciadas | 1.4 | 17.079 | 17.055 | 17.552 |
| Partes relacionadas | 1.5 | 60.920 | 55.443 | 55.395 |
| Despesas antecipadas | | 13.714 | 13.783 | 13.590 |
| Outros ativos | | 20.135 | 29.109 | 29.928 |
| Ativo não Circulante | | 972.635 | 1.051.262 | 1.026.829 |
| Partes relacionadas | 1.5 | 56.443 | 143.944 | 50.695 |
| Depósitos para recursos legais e bloqueios | | 5.650 | 5.668 | 5.496 |
| Contas a receber | 1.2 | 146.323 | 143.411 | 151.173 |
| Despesas antecipadas | | 3.136 | 2.815 | 2.535 |
| Outros ativos | | 57 | 58 | 58 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 124.987 | 100.728 | 108.436 |
| Investimentos | 1.6 | 625.183 | 638.338 | 691.817 |
| Imobilizado | | 9.914 | 15.087 | 12.172 |
| Intangível | | 455 | 755 | 4.009 |
| Direitos de uso | | 487 | 458 | 438 |
| Total do Ativo | | 1.470.675 | 1.599.602 | 1.503.904 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

O saldo das contas a receber totalizou em janeiro R\$ 377 milhões, distribuídos entre R\$ 226 milhões no curto prazo e R\$ 151 milhões no longo prazo, registrando retração de R\$ 3,77 milhões no período.

A variação do período decorre, em grande parte, da redução dos valores a receber no projeto Ligação Viária Campo Grande Lote 1, que sofreu diminuição de aproximadamente R\$ 28 milhões devido à revisão da margem do projeto. O impacto foi parcialmente contrabalanceado pelo aumento líquido do contas a receber do projeto Reservatório de Marapicu em R\$ 15 milhões, resultado da receita reconhecida em função da evolução do projeto. Adicionalmente, houve incremento decorrente do avanço e do reconhecimento pelo método POC nos projetos BR 386 RS Via Sul e Nova Ponte, no cômputo de R\$ 7,76 milhões.

A tabela a seguir detalha a composição das rubricas por Unidade Operacional (UO), destacando que as UOs Prosub – EBN – Projeto Submarino – Estaleiro Base Naval e Escritório Brasil Infra representam juntas 89% do saldo total.

| UO Contas a Receber (em milhares R\$) | jan/25 |
|---|----------------|
| Ligação Viária Campo Grande Lote 1 | 108.627 |
| Escritório Brasil Infra – OECI | 106.161 |
| Reservatório Marapicu | 100.850 |
| OECI BR386 RSVia Sul | 42.285 |
| Fábrica de Escolas | 35.275 |
| Mitigação de Cheias N/NW | 20.684 |
| OECI BR386 RSVia Sul Trecho E | 17.643 |
| OECI Nova Ponte | 17.204 |
| OECI SA Podoanel Trecho Norte | 12.592 |
| BRT Transoeste Terminais | 9.132 |
| OECI Agrupadora - UOs não Correntes | 7.500 |
| UTE Santa Cruz - Consorciada OECI | 6.913 |
| Adutora Governador Valadares | 6.413 |
| PR092 Rodovia dos Minérios Lote 2.1B | 5.181 |
| CNO Brasil - Terra e Mar | 4.502 |
| Adutora Governador Valadares | 3.934 |
| Canal Adutor do Sertão Alagoano Trecho 5 | 3.832 |
| Mem Bloco 40 | 3.565 |
| ETA Xerem | 2.291 |
| Transbrasil | 2.120 |
| Saude BH | 1.024 |
| PPP Educação BH | 896 |
| CNO BR Terra e Mar 2 | 520 |
| Eurofarma | 426 |
| Recuperação do Emissário Submarino Vila Caiçara | 347 |
| Sistema de Abast de Água São Francisco Copasa | 324 |
| Terminal Gás Sul - Consorciada OECI | 250 |
| Canal Adutor do Sertão Alagoano | 10 |
| Oeci S.A | 76.801 |
| <i>Ajuste para melhor apresentação do relatório</i> | 65.720 |
| Total | 377.982 |

O *aging list* da Recuperanda registra R\$ 206 milhões a receber inadimplidos e R\$ 84,7 milhões provisionados para créditos de liquidação duvidosa, conforme detalha o quadro a seguir:

Notas Explicativas

| Cientes a Receber (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Cientes a Receber | 216.674 | 262.036 | 228.857 |
| <i>Não vencido</i> | 22.246 | 28.874 | 22.417 |
| 1 a 30 | 4.117 | 13.098 | 14.897 |
| 31 a 60 | 1.708 | - | 978 |
| 61 a 90 | 4.503 | 2 | - |
| 91 a 365 | 16.155 | 16.376 | 15.477 |
| <i>Acima de 365</i> | 201.758 | 203.685 | 175.088 |
| PCLD | - 84.749 | - 84.742 | - 84.742 |
| Underbilling | 281.641 | 268.356 | 299.587 |
| Ajuste para apresentação do relatório | - 38.877 | - 63.889 | - 65.720 |
| Total | 374.689 | 381.761 | 377.983 |

Destaca-se que, conforme aludido pela empresa, os ajustes a valor presente refletem principalmente compensações realizadas com saldos de adiantamento de clientes.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

O saldo da rubrica "Adiantamentos a Fornecedores, Subempreiteiros e Outros" totalizou R\$ 9,26 milhões em janeiro de 2025, conforme quadro abaixo:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

| Adto. a Fornecedores Subempreiteiros e outros (em milhares R\$) | dez/24 | Débitos | Créditos | jan/25 |
|---|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Adto Conta de Salários | 122 | - | 8 | 115 |
| Adto Despesas | 46 | 3 | 6 | 43 |
| Adto Subempreiteiros | 2 | - | - | 2 |
| Adto Fornecedores | 9.447 | 103.921 | 104.338 | 9.030 |
| Adto Terceiros | 75 | 27 | 23 | 78 |
| Total | 9.692 | 103.952 | 104.375 | 9.269 |

A retração líquida de R\$ 423 mil decorre substancialmente dos adiantamentos aos fornecedores, conforme exposto acima.

1.4 Contas correntes consorciadas

A rubrica possui a natureza de "conta corrente" entre o consórcio e suas consorciadas (os sócios do consórcio). Os recursos registrados nesta conta têm como principal objetivo suprir as necessidades operacionais do consórcio.

Detalhes no quadro a seguir:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

| Descrição UO | Saldo ativo |
|-------------------------------------|---------------|
| CNO Brasil - Terra e Mar | 833 |
| Mitigação de Cheias N/NW | 85 |
| CNO BR Terra e Mar 2 | 373 |
| Transbrasil | 3.349 |
| OECI Nova Ponte | 45 |
| ETA Xerem | 64 |
| OECI BR386 FSVia Sul | 661 |
| OECI BR386 FSVia Sul Trecho | 216 |
| Maracana Rio 2014 | 405 |
| Consortiada Saude Gamboa | 207 |
| Tunel Via Poma Pmsp | 1.388 |
| CNOB Metro Linha 05 Lilas | 750 |
| Consortiada Programa Luz Para Minas | 190 |
| Parque Rio | 552 |
| Terminal Gas Sul - Consorciada OECI | 8.432 |
| Total | 17.552 |

Os saldos das contas correntes consorciadas totalizaram R\$ 17,5 milhões ao final do período analisado, refletindo aumento de R\$ 497mil em relação ao mês anterior. Destarte, destaca-se que 2 das consorciadas concentram 67% do valor global da presente rubrica, sendo elas Terminal Gás Sul - Consorciada OECI (R\$8,42 milhões) e Transbrasil (R\$ 3,34 milhões).

1.5 Partes relacionadas

Os saldos a receber de partes relacionadas registra deterioração de R\$ 93,2 milhões (47%), totalizando R\$ 106 milhões em janeiro, conforme abaixo:

| Partes Relacionadas (em milhares R\$) | dez/24 | Adições | Baixas | Varição Cambial | Reversão (provisão) | jan/25 |
|--|----------------|--------------|------------------|-----------------|---------------------|----------------|
| CNO S.A. – Em Recuperação Judicial | 8 | - | - | - | - | 8 |
| Odebrecht participações e investimento SA | 102 | - | - | - | - | 102 |
| Odebrecht Properties SA | 24 | - | - | - | - | 24 |
| OR Empreendimentos Imobiliários e Participações SA | 633 | - | - | - | - | 633 |
| Odebrecht Transport SA | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Odebrecht Ambiental SA | 130 | - | - | - | - | 130 |
| CNO S.A. - Guatemala | 782 | - | - | 48 | - | 734 |
| OECI SA - Sucursal Angola | 53.763 | - | - | - | - | 53.763 |
| CNO S.A. – Em Recuperação Judicial | 143.944 | 7.609 | - 110.440 | - | 196.013 | 50.695 |
| Total | 199.387 | 7.609 | - 110.440 | - 48 | 196.013 | 106.090 |

A variação decorre substancialmente sobre os valores devidos à CNO S.A – Em Recuperação Judicial classificados como passivos de longo prazo, em virtude de baixas e reversão de provisões.

1.6 Investimentos

Computando R\$ 691 milhões em janeiro, os investimentos aduzem crescimento de R\$ 53,4 milhões (8%) no íterim avaliado, cujos detalhes seguem abaixo:

Notas Explicativas

| Investimentos (milhares R\$) | dez/24 | Ajuste avaliação patrimonial | Equivalência patrimonial | Ajuste de Conversão | Operações Descont. | jan/25 |
|--|----------------|------------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| Odb. Industrial, Inc. | 7.098 | - | (682) | (392) | - | 6.024 |
| Odb. Ingen. y Construc. de México, Sde FL de CV. | 10.246 | - | - | (553) | - | 9.693 |
| Odb. de Argentina SA | 1.197 | - | - | (92) | (4) | 1.101 |
| Odb. Solution Inc. | 192.245 | - | 786 | (11.271) | - | 181.760 |
| OEC Services S.à r.l | 421.417 | 91.125 | (188) | (24.528) | - | 487.826 |
| Outros investimentos | 653 | - | - | (38) | - | 615 |
| Total | 638.338 | 91.125 | (519) | (37.123) | (4) | 691.817 |

A mutação no saldo decorreu, essencialmente, dos ajustes de avaliação patrimonial e de conversão. Dessa forma, ao final do período, os investimentos restam concentrados majoritariamente nas empresas Odebrecht Solutions Inc. (R\$ 181 milhões) e OEC Services S.à r.l (R\$ 487 milhões), que juntas representam 97% do total registrado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

| Passivo (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|-----|------------------|------------------|------------------|
| Passivo Circulante | | 423.343 | 408.209 | 371.074 |
| Arrendamento | | 280 | 305 | 330 |
| Fornecedores e subempreiteiros | 2.1 | 233.039 | 248.036 | 238.465 |
| Tributos, salários e encargos | | 53.991 | 54.039 | 35.930 |
| Adiantamentos de clientes | 2.2 | 112.424 | 79.128 | 70.601 |
| Contas correntes c/ consorciadas | | 15.087 | 14.956 | 15.711 |
| Outros passivos | | 8.522 | 11.745 | 10.037 |
| Passivo não Circulante | | 329.324 | 376.467 | 354.286 |
| Arrendamento | | 370 | 347 | 323 |
| Tributos, salários e encargos | | 31.267 | 41.335 | 41.080 |
| Adiantamentos de clientes | 2.2 | 4.468 | 5.705 | 5.587 |
| Partes relacionadas | 2.4 | 50.057 | 51.250 | 48.803 |
| Outras contas a pagar c/ partes relacionadas | 2.3 | 38.722 | 38.722 | 38.722 |
| Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis | 2.5 | 18.239 | 20.142 | 20.142 |
| Provisão p/ passivo a descoberto | | 186.201 | 218.966 | 199.629 |
| Patrimônio Líquido | | 718.008 | 814.926 | 778.544 |
| Capital social | | 7.624.533 | 7.624.533 | 7.624.533 |
| Transação de capital | | -508.652 | -508.652 | -508.652 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | -338.460 | -335.521 | -360.110 |
| Prejuízos acumulados | | -6.059.413 | -5.965.434 | -5.977.227 |
| Total do Passivo | | 1.470.675 | 1.599.602 | 1.503.904 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros totalizaram R\$ 248 milhões em dezembro, registrando aumento de R\$ 14,9 milhões (6%) em comparação à competência anterior. A variação no saldo provém, substancialmente, da baixa de obrigações com fornecedores prescritos da obra Santa Cruz no valor de obrigações administrativas de serviços de terceiros e informática cada uma no valor de R\$ 5 milhões, conforme afirmado pela Recuperanda.

| Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Fornecedores e subempreiteiros | 216.674 | 243.413 | 227.117 |
| <i>Não vencido</i> | | | |
| <i>1 a 30</i> | 47.070 | 71.982 | 41.776 |
| <i>31 a 60</i> | 6.174 | 16.727 | 21.017 |
| <i>61 a 90</i> | 7.702 | 402 | 11.774 |
| <i>91 a 365</i> | 4.804 | 10.037 | 297 |
| <i>Acima de 365</i> | 109.470 | 102.072 | 103.676 |
| Serviços medidos | 41.455 | 42.192 | 48.575 |
| Retenções | 28.932 | 16.569 | 22.983 |
| Ajuste para apresentação do relatório | 9.102 | 9.723 | 10.035 |
| | - | 21.669 | - |
| Total | 233.039 | 248.036 | 238.465 |

O quadro supra expõe o *aging list* da Recuperanda, bem como os demais saldos componentes da rubrica.

Notas Explicativas

Conforme aludido pela Recuperanda, os serviços medidos correspondem àqueles para os quais, à medida que ocorre a prestação, é gerado um Boletim de Medição. Esse boletim constitui provisão do saldo a pagar ao fornecedor pelo serviço prestado, porém ainda não faturado, seguindo o regime de competência. Quando o faturamento ocorre, o valor é baixado da rubrica de Serviços Medidos e registrado na conta de Fornecedores até que seja efetivamente pago.

Acerca dos ajustes para melhor apresentação, referem-se substancialmente às compensações realizadas com adiantamentos a fornecedores, sendo avaliada a posição em aberto de cada fornecedor para a correta alocação contábil.

2.2 Adiantamentos de clientes

A Recuperanda adota a prática de receber adiantamentos (*down payment*) antes do início das obras, visando mitigar os riscos de inadimplemento. Esses valores são posteriormente descontados das faturas ao longo do contrato. Além disso, o saldo da rubrica inclui valores recebidos que ultrapassam as receitas apropriadas, classificados como passivo de contrato.

Os adiantamentos de clientes totalizaram R\$ 76,1 milhões em janeiro, representando redução de 10% (R\$ 8,64 milhões) em relação ao período anterior. A variação decorre, principalmente, da diminuição de R\$ 16 milhões na obra Ligação Viária Campo Grande Lote 2, em razão de ajuste no método POC. O decréscimo foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 8 milhões nos adiantamentos relacionados às obras do Rodoanel Trecho Norte.

| Cientes | Data Encerrame | Adiants. | (-) Compens. | Overbilling | Total |
|--|----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Saúde BH | 01/07/2024 | - | - | 8.363 | 8.363 |
| Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes / RJ | 01/01/2024 | - | - | 3.183 | 3.183 |
| Secretaria do Estado do Ambiente - SEA | | 20.684 - | 20.684 | - | - |
| Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô | 01/10/2025 | 525 | - | - | 525 |
| Fábrica de Escolas | 06/07/2016 | - | - | 306 | 306 |
| Transbrasil | | - | - | 1.878 | 1.878 |
| UTESanta Cruz - Consorciada OEI | 01/08/2024 | 5.674 - | 5.651 | 4.674 | 4.697 |
| PR092 - Rodovia dos Minerios | | - | - | 2.196 | 2.196 |
| UFV Ribeirão | 01/12/2022 | - | - | 573 | 573 |
| Eurofarma | 01/12/2023 | - | - | 29 | 29 |
| Adutora Governador Valadares | | 3.423 - | 7.583 | - | 4.159 |
| Sistema de Abast De Água São Francisco Copasa | 01/12/2023 | - | - | 10 | 10 |
| Terminal Gás Sul - Consorciada OEI | | 159 | - | 895 | 1.054 |
| MEM Bloco 40 | 01/03/2027 | 4.710 - | 3.565 | 3.753 | 4.898 |
| Transoeste | 01/02/2023 | - | - | 526 | 526 |
| Ligação Viária Campo Grande Lote 2 | | - | - | 9.745 - | 9.745 |
| OEI Nova Ponte | 01/02/2026 | 35 | 88 | - | 123 |
| BRT Transoeste Terminais | | - | - | 276 | 276 |
| Companhia Estadual de Águas e Esgoto - Cedae | 01/09/2026 | - | - | 928 | 928 |
| Concessionária das Rodovias Integradas do Sul SA | 14/02/2027 | 24.342 - | 8.233 | - | 16.108 |
| PPP Educação Bh | 00/01/1900 | - | - | 3.630 | 3.630 |
| Recuperacao do Emissario Submarino Vila Caicara | | 477 - | 347 | 27.421 | 27.552 |
| Rodoanel Trecho Norte | | 28.107 - | 12.592 | - | 15.515 |
| OEI Br 386 Rb Via Sul | | 3.970 - | 3.970 | - | - |
| Total | | 92.106 - | 62.537 | 48.896 | 78.465 |

A Recuperanda disponibilizou mapa do saldo da presente rubrica, conforme disposto acima.

Contudo, ressalta-se que o relatório analisado diverge em R\$ 3,18 milhões do valor contabilizado no balanço patrimonial da OEI. A empresa foi questionada acerca da diferença e os esclarecimento constarão nos relatórios ulteriores.

Notas Explicativas

2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A rubrica soma R\$ 38,7 milhões, mantendo-se inalterada desde outubro de 2024:

| Outras contas a pagar | Parts. Relac. (milhares R\$) | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| OREmpreend. Imobiliários e Participações SA | - | 6.497 | 6.497 | 6.497 |
| CNO SA | - | 25.597 | 25.597 | 25.597 |
| Odebrecht Overseas Limited | - | 6.628 | 6.628 | 6.628 |
| Total | - | 38.722 | 38.722 | 38.722 |

O saldo permanece concentrado junto à CNO S.A., empresa integrante do polo ativo desta Recuperação Judicial, representando 66% do total da rubrica.

2.4 Partes Relacionadas

Os saldos a pagar às partes relacionadas perfazem a monta de R\$ 48,8 milhões em janeiro, refletindo deterioração de R\$ 2,44 milhões, conforme o quadro:

| Partes Relacionadas (milhares R\$) | dez/24 | Juros | Varição Cambial | jan/25 |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|
| Belgrávia Serviços e Participações SA | - 6.221 | - | - | (6.221) |
| CNO SA - Moçambique | - 4.657 | - | 272 | (4.385) |
| Tenenge Overseas Corporation - Em Rec. Jud. | - 5.279 | - | 310 | (4.969) |
| NVN International Corporation - Em Rec. Jud. | - 35.093 | -73 | 1938 | (33.228) |
| Total | (51.250) | (73) | 2.520 | (48.803) |

A variação é atribuída basicamente à variação cambial do período, sobretudo, junto à NVN International Corporation, empresa que não pertence ao polo ativo desta recuperação judicial.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela OECI expressam a monta de R\$ 20,1 milhões em janeiro, posição idêntica ao mês anterior. A Recuperanda remeteu junto aos demonstrativos de janeiro o detalhamento acerca das informações de dezembro:

| Provisões fiscais, trabalhistas | dez/24 | Qualificações das variações |
|---------------------------------|---------------|--|
| Trabalhista | 9.096 | Em comparação com a posição de dezembro de 2023 (R\$ 18,8 milhões), houve o incremento de R\$ 1,3 milhão. O aumento decorreu, principalmente, da atualização dos contenciosos entre novo processo, mutação de probabilidade de perda, atualização de valores, baixa e compensações de depósitos judiciais. |
| Cível | 11.046 | |
| Total | 20.142 | |

Adicionalmente, foi aludido que provisões feitas pela OECI estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

Demonstrativos do Resultado do Exercício

| DRE (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|-----|----------------|----------------|----------------|
| Operações continuadas | | | | |
| Receita líquida de serviços e vendas | 3.1 | 101.733 | 161.366 | 73.044 |
| Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas | | -135.991 | -106.774 | -85.690 |
| Lucro bruto | | -34.258 | 54.592 | -12.646 |
| Despesas operacionais | 3.2 | -9.167 | -1.944 | -16.331 |
| Gerais e administrativas | | -9.066 | -4.108 | -16.293 |
| Outras receitas/despesas, líquidas | | -101 | 2.164 | -38 |
| Resultado das participações societárias | | 41.146 | -47.509 | 7.193 |
| Equivalência patrimonial | | 41.146 | -47.509 | 7.193 |
| Resultado operacional | 3.3 | -2.279 | 5.139 | -21.784 |
| Resultado financeiro | 3.4 | -6.503 | 78.863 | 15.855 |
| Resultado financeiro, líquido | | -6.503 | 78.863 | 15.855 |
| Resultado antes IRPJ/CSLL | | -8.782 | 84.002 | -5.929 |
| IRPJ/CSLL | | 355.037 | -14.982 | 7.708 |
| Resultado das operações continuadas | | 346.255 | 69.020 | 1.779 |
| Operações descontinuadas | | 33.328 | 24.959 | -913 |
| Resultado das operações descontinuadas | | 33.328 | 24.959 | -913 |
| Resultado do exercício | 3.5 | 379.583 | 93.979 | 866 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Destaca-se que, diferente dos períodos anteriores, a DRE apresenta o resultado mensal desacomulado, expondo em cada coluna somente o resultado realizado no período.

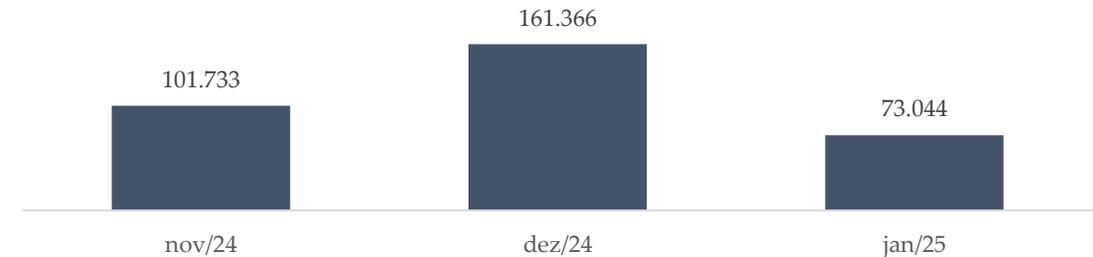
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

Em janeiro, a OECI somou receita de R\$ 73 milhões, representando decréscimo de R\$ 88,3 milhões (55%) em relação ao realizado no mês anterior:

Receita líquida de serviços e vendas (em milhares R\$)



Os valores registrados são oriundos dos projetos em andamento, com destaque para o BR 386 RS Via Sul, que soma R\$ 27 milhões (incluindo o trecho E), seguido pelo Reservatório Marapicu, com R\$ 15 milhões. A Ligação Viária Campo Grande representa R\$ 10 milhões, enquanto o projeto Ponte Nova totaliza R\$ 9 milhões. Além disso, o projeto PR 092 Rodovia dos Minérios registra um montante de R\$ 4 milhões.

Notas Explicativas

Os custos da Recuperanda não retraíram na mesma proporção que as receitas, registrando decréscimo de 20% (R\$ 21 milhões) no período. Outrossim, apesar da redução, resta evidenciado abaixo o aumento do impacto na margem operacional da empresa:

| Rec. Líq. X Custo | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|-------------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Líquida | 698.850 | 860.216 | 73.044 |
| CPV | 784.361 | 891.135 | 85.690 |
| % | 112% | 104% | 117% |

A OECI esclareceu que os custos reconhecidos em janeiro tiveram origem, principalmente, na mão de obra, que totalizou R\$ 35 milhões, seguida pelos materiais e equipamentos utilizados nas obras, no montante de R\$ 25 milhões. Além disso, os serviços prestados por terceiros e subempreiteiros representaram R\$ 24 milhões, enquanto os custos administrativos somaram R\$ 3 milhões.

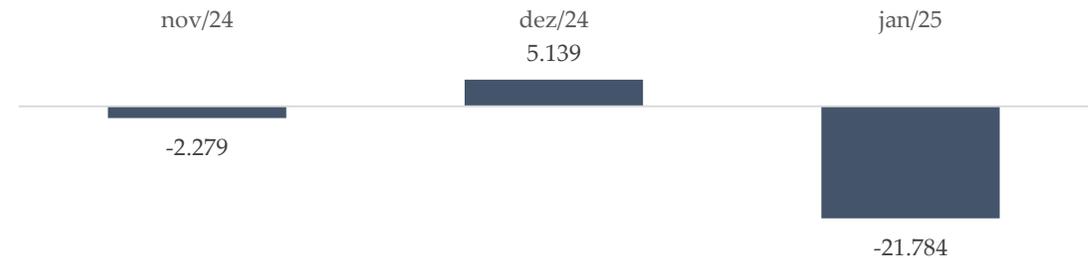
3.2 Despesas Operacionais

As despesas operacionais, compostas basicamente por despesas gerais e administrativas, somaram R\$ 16,3 milhões em janeiro. O resultado do período exprime crescimento de R\$ 14,3 milhões em relação ao mês anterior, e é composto predominantemente por dispêndios de serviços de terceiros, auditoria e consultoria, bem como despesas de escritório.

3.3 Resultado operacional

Diferente do mês anterior, o resultado operacional da Recuperanda apresenta prejuízo em janeiro, totalizando R\$ 21,7 milhões negativos, refletindo piora de R\$ 26,9 milhões em relação a dezembro.

Resultado operacional (em milhares R\$)



O declínio do saldo decorre, em grande parte, da deterioração do lucro bruto da OECI no período, que registrou queda substancial de R\$ 67,2 milhões. No entanto, o impacto negativo foi parcialmente mitigado pela melhora nos saldos de equivalência patrimonial em janeiro, que apresentaram aumento de R\$ 54,7 milhões em comparação ao mês anterior.

Notas Explicativas

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das equivalência patrimonial. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. O tema seguirá nos próximos relatórios.

A Administração Judicial elaborou modelo detalhado de controle mensal para acompanhamento das variações cambiais. A Recuperanda afirmou que está trabalhando para remeter a documentação referida junto dos demonstrativos de fevereiro de 2025. Aguarda-se retorno.

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda evidencia lucro de R\$ 15,8 milhões em janeiro, inferior a dezembro na monta de R\$ 63 milhões (80%), conforme ilustra o gráfico:

Resultado financeiro (em milhares R\$)

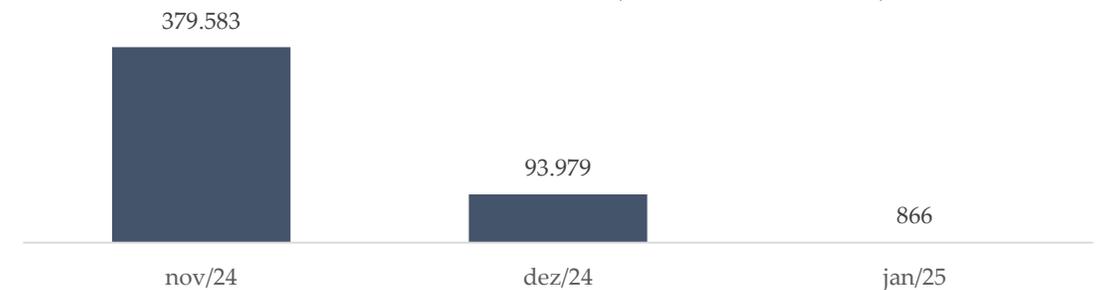


A soma reflete mormente atualizações da PCLD com as empresas do grupo que entraram em Recuperação Judicial, com destaque para as transações com a CNO S.A. e variação cambial do período, conforme afirmado pela Recuperanda.

3.5 Resultado do exercício

A Recuperanda registrou lucro de R\$ 866 mil no período, representando deterioração de 99% (R\$ 93,1 milhões) em comparação ao mês de dezembro.

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



A redução decorre, principalmente, da retração no faturamento do período, combinada à queda significativa da receita financeira em relação à competência anterior.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

| DFC (em milhares R\$) | N.E | nov/24 | dez/24 | jan/25 |
|---|------------|--------------|---------------|---------------|
| Ingressos | | 88.775 | 117.064 | 9.326 |
| Pessoas | - | 29.317 | 38.142 | 25.367 |
| Impostos | - | 11.296 | 11.244 | 17.609 |
| Fornecedores | - | 40.455 | 31.626 | 46.561 |
| Outros Passivos | | 6 | 362 | 135 |
| Cxa líq. proveniente das atividades operacionais | 4.1 | 7.713 | 36.415 | 80.075 |
| Dividendos recebidos | | - | - | - |
| Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos | | - | - | - |
| Partes relacionadas - Recursos recebidos | | 2.888 | 2.552 | 117.149 |
| Partes relacionadas - Recursos liberados | - | 12.585 | 30.861 | 98.795 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | 4.2 | 9.697 | 33.413 | 18.353 |
| Pagamentos - principal | | - | - | - |
| Pagamentos - juros | | - | - | - |
| Aumento de capital (AFAC) | | - | - | - |
| Dívida de curto e longo prazos, líquidos | | - | - | - |
| Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos | - | 9.697 | 33.413 | 18.353 |
| Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido | - | 1.984 | 69.828 | 61.722 |

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

Em janeiro, o saldo líquido da rubrica apresentou declínio de R\$ 116 milhões, resultando em montante deficitário de R\$ 80 milhões. A variação decorre, principalmente, da queda de 92% (R\$ 107 milhões) nos recebimentos em relação ao mês anterior, impactada também pelo aumento nos dispêndios com fornecedores, que cresceram R\$ 14,9 milhões (47%) no período.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Acerca do fluxo de caixa com partes relacionadas, a empresa registrou superávit de R\$ 18,8 milhões, em virtude dos R\$ 117 milhões recebidos, majoritariamente da CNO S.A. Por outro lado, foram direcionados R\$ 98,7 milhões a coligadas, em maior grau, à OEV Services SARL, em Luxemburgo. Questionou-se e o retorno será reportado nos próximos relatórios.

Anteriormente, observou-se acordo de Suporte à Reestruturação e Outras Avenças celebrado entre as Partes em 11 de novembro de 2024 ("RSA"), conforme relatório detalhado da OECI. Em retorno, a Recuperanda esclareceu tratar-se de remuneração relativo a compromisso (3% a.a.) do DIP com BTG conforme previsto na Plano de Recuperação Judicial. A Administradora Judicial solicitou atualização sobre os valores pagos.

Relatório de acompanhamento das obrigações assumidas no PRJ

Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) em março de 2025, conforme decisão proferida às fls. **31.936/31.954**, restaram estabelecidas as diretrizes gerais para o pagamento dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial. Estruturado de modo a oferecer maior flexibilidade aos credores, o plano possibilita que estes optem entre diferentes formas de recebimento de seus créditos, de acordo com sua classe e perfil.

A possibilidade de escolha foi desenhada para equilibrar interesses e proporcionar benefícios diferenciados. Segundo as Recuperandas, esse modelo plurifacetado busca atender aos diferentes interesses dos credores, promovendo um tratamento mais ajustado ao perfil de cada classe, conforme detalhado nas cláusulas específicas do NPRJ:



• **Classe I – Trabalhistas:** possibilidade de quitação em prazo mais curto, em parcelas definidas.



• **Classe II – Credores com Garantia Real:** manutenção das garantias já constituídas ou opção de dação em pagamento.



• **Classe III – Credores Quirografários:** subdivisão em Créditos Gerais e Mercado de Capitais, com opções de pagamento A, B e C.



• **Classe IV – Credores ME/EPP:** condições diferenciadas de quitação, incluindo parcelamento específico.



• **Credores Apoiadores:** tratamento especial para aqueles que mantiveram relações comerciais com as Recuperandas durante o processamento da recuperação judicial, conforme previsto no art. 67 da LRF.

Status Atual do Cumprimento do Plano

Atualmente, as Recuperandas vêm realizando o cumprimento progressivo das condições estabelecidas no PRJ, com destaque para as seguintes etapas em andamento:

• Eleição da Opção de Pagamento pelos Credores:

- Os credores possuem até o dia 28/04/2025 para encaminharem às Recuperandas o formulário com a indicação da opção de pagamento desejada e os documentos previstos no PRJ e no Edital de Eleição – disponível no site das Recuperandas: <https://www.oec-eng.com/pt-br/reestruturacao>.

• Apresentação do Edital para o Financiamento DIP:

- Foi apresentado o Edital possibilitando que os Credores Quirografários Mercado de Capitais possam optar por participar do Financiamento DIP.
- A *Notice of Restructuring and Election Process* está disponível nos autos às fls. 32.253/32.290, bem como no site das Recuperandas: <https://www.oec-eng.com/pt-br/reestruturacao>.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Descrição das condições de pagamento por classe

Classe I – Credores Trabalhistas – Cláusula 3.1 do PRJ

Para esta classe, os credores poderão eleger a forma de pagamento dos seus créditos de acordo com as opções a seguir elencadas.

Observada a nova redação das cláusulas 3.1.5 e 3.1.6, verifica-se que apenas os credores de créditos trabalhistas que não informarem tempestivamente os dados bancários serão necessariamente submetidos à opção A para pagamento, cujo prazo para pagamento será de 12 (doze) meses contados do recebimento de notificação pelas Recuperandas com a comunicação acerca da decisão que determinou a inclusão do crédito ou com os dados bancários do respectivo credor.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção A:
 - a. Integralmente reestruturado e pago até o limite do valor do Crédito ou até 155 Salários-Mínimos, o que for menor;
 - b. Realizado em dinheiro, em parcela única;
 - c. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano (i.e. até um ano após a data de homologação do Plano).

- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Corrigidos e atualizados de acordo com a TR, acrescidos de sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.

- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Trabalhista – Opção A do Credor Concursal for superior a 155 Salários-Mínimos, o Crédito será novado e passará a corresponder a 155 Salários-Mínimos, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.

- 4) Pagamento do Crédito Trabalhista de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais):
 - a. Integralmente reestruturado e pago até o limite de R\$ 6.000,00 (seis mil reais);
 - b. Realizado em parcela única e sem deságio; e
 - c. Devido em (i) até 60 (sessenta) Dias Úteis contados da Data de Homologação Judicial do Plano para Créditos Trabalhistas – Opção A incluídos na Lista de Credores ou (ii) até 60 (sessenta) Dias Úteis contados do recebimento pelas Recuperandas da notificação prevista na Cláusula 3.1.5.

- 5) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Trabalhista em questão

• Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção B:
 - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção B".
 - i. Vencimento: 23º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - ii. Amortização: em 20 parcelas anuais, sendo cada uma das 19 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. O Saldo Remanescente – Opção B será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
 - b. A correção e os juros incidentes antes do pagamento da 1ª parcela do Saldo Remanescente – Opção B serão capitalizados. A partir do pagamento da 1ª parcela, os juros e correção serão pagos nas datas de amortização do principal.
- 3) Quitação:
 - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

Opção C – Créditos Trabalhistas

- 1) Pagamento do Crédito Trabalhista – Opção C:
 - a. Parcela inicial de até 150 Salários-Mínimos: paga integralmente em dinheiro e em parcela única. Devido até o 1º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - b. Parcela superior a 150 Salários-Mínimos: o montante que exceder 150 Salários-Mínimos será reestruturado como "Saldo Remanescente – Opção C".
 - i. Deságio: 60% sobre o Saldo Remanescente – Opção C, atualizado e corrigido até a Data do Pedido.
 - ii. Vencimento: 13º aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano, sendo devida a primeira parcela no 4º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
 - iii. Amortização: em 10 parcelas anuais, sendo cada uma das 9 primeiras equivalente a 1% do saldo remanescente. A 10ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. O Saldo Remanescente – Opção C será corrigido e atualizado segundo a TR, com sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o pagamento.
 - b. A correção e os juros incidentes antes do pagamento da 1ª parcela do Saldo Remanescente – Opção C serão capitalizados. A partir do pagamento da 1ª parcela, os juros e correção serão pagos nas datas de amortização do principal.
- 3) Quitação:
 - a. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - b. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe II – Credores com garantia real – Cláusula 3.2 do PRJ

Não há crédito com garantia real sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial. Entretanto, caso sejam reconhecidos créditos dessa natureza durante o processamento do feito, estabeleceu-se que a forma de pagamento será a seguinte:

➤ Manutenção das garantias reais:

Os Créditos com Garantia Real permanecerão garantidos pelas respectivas Garantias Reais atualmente constituídas. Isto é, as Garantias Reais atualmente constituídas para cada um dos Credores com Garantia Real não serão compartilhadas com os demais Credores Concursais.

➤ Opção de Dação em Pagamento:

Os credores da Classe II poderão optar por receber o bem gravado com garantia real em pagamento dos respectivos Créditos com Garantia Real, desde que enviem notificação às Recuperandas, no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

A adoção desta opção será considerada final, definitiva, vinculante, irrevogável e irretratável, gerando a quitação do Crédito com Garantia Real em questão no montante convencionado entre Credor com Garantia Real e Recuperandas, sendo que eventual saldo devedor será considerado Crédito Quirografário e Crédito Retardatário.

➤ Créditos retardatários:

Terão o direito a receber apenas os pagamentos de juros, correção monetária e de principal realizados para os Credores Quirografários Gerais – Opção B, que vencerem após 30 (trinta) Dias Corridos contados do recebimento pelas Recuperandas de notificação com os dados bancários ou comunicando a decisão que determinar a sua inclusão.

Por fim, dispõe que os Credores com Garantia Real declaram que receberão os bens na forma e estado em que estes se encontram

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe III – Credores Quirografários – Cláusula 3.3 do PRJ

Os créditos estão subdivididos em “Créditos Quirografários Gerais” e “Créditos Quirografários Mercado de Capitais”, possuindo as seguintes opções:

Opção A – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite do crédito ou R\$ 30.000,00, o que for menor.
 - b. O pagamento será realizado em dinheiro, em parcela única, devido em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Quirografário Geral – Opção A for superior a R\$30.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 30.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Quirografário Geral em questão.

Opção B – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.1.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção C – Créditos Quirografários Gerais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção C;
 - b. Os créditos serão pagos em dinheiro, em parcela única e em até 10 dias úteis da data do desembolso do Financiamento DIP (“Recompra – Créditos Quirografários Gerais”);
 - c. Deságio: os crédito terão preço de repagamento equivalente a 1,1179% (um inteiro e mil cento e setenta e nove décimos de milésimo por cento) do Crédito Quirografário Geral – Opção C;
- 2) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Quirografário Geral em questão.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
 - a. Serão reestruturados e pagos em dinheiro, com os Recursos Alocados para Pagamento da Opção A – Mercado de Capitais, o que corresponde ao montante mínimo de US\$ 50.000.000,00 dos recursos obtidos com o Financiamento DIP, conforme previsto nas cláusulas 3.3.2.1.1 e 7.1.5, item (ii) – “Recompra”.
 - b. A recompra será realizada em parcela única, devida em até 10 dias úteis constados da data do desembolso do Financiamento DIP.
 - c. Preço de recompra:
 - i. De modo geral, será equivalente a 18,432% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL; e
 - ii. Para os Credores Quirografários Mercado de Capitais que optarem por aderir ao Financiamento DIP (observadas as condições da cláusula 7.1.2) e para o Financiador Âncora e suas Afiliadas, será equivalente a 58,313% do preço de mercado médio de cada Bond, nos 31 (trinta e um) Dias Corridos anteriores à Data do Pedido, conforme divulgados na plataforma Bloomberg, função HP, fonte de precificação BVAL.
 - d. Rateio de Recursos Excedentes: caso os montantes necessários para a Recompra sejam inferiores a US\$ 50.000.000,00, o saldo dos valores disponibilizados para a quitação dos credores será distribuído a cada Credor Quirografário Mercado de Capitais – Opção A, observada a proporção do montante efetivo pago a cada credor e os percentuais do preço de recompra aplicáveis.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Créditos Quirografários Mercado de Capitais

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Mercado de Capitais:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.3.2.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, observados os mesmos percentuais de amortização previstos para os Créditos Quirografários Gerais – Opção B.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.

- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.

- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Os Credores Quirografários que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos na Opção B de seus respectivos créditos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Classe IV – Credores ME/EPP – Cláusula 3.4 do PRJ

O pagamento dos credores da Classe IV – Créditos de ME/EPP será realizado mediante escolha do aludido credor para uma das opções de pagamento previstas, conforme a seguir exposto:

Opção A – Créditos ME/EPP

- 1) Pagamento do Crédito ME/EPP:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite de R\$ 15.000,00, em dinheiro e em parcela única, em até 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito ME/EPP – Opção A for superior a R\$15.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$ 15.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito ME/EPP em questão.

Opção B – Créditos ME/EPP

- 1) Pagamento do Crédito Quirografário Geral:
 - a. Referida opção será aplicada para aqueles que validamente elegerem esta Opção B e para aqueles que se enquadrem no disposto na cláusula 3.4.3 (Credores Retardatários).
 - b. Vencimento e Amortização: os créditos serão amortizados em 20 parcelas anuais, sendo as 5 primeiras equivalentes a 0,1% do saldo remanescente, a 6ª até a 10ª equivalentes a 0,2% do saldo, a 11ª à 15ª equivalentes a 0,3% e a 16ª até a 19ª equivalentes a 0,4% do saldo. A 20ª parcela corresponderá à amortização do saldo total remanescente.
O vencimento da primeira parcela ocorrerá no 6º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano e a última no 25º Aniversário da Data de Homologação Judicial do Plano.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) “Bônus de Adimplência”:
 - a. Se as Devedoras estiverem adimplentes com todas as obrigações financeiras acima, será aplicado um desconto de 80% sobre o montante da última parcela de amortização.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Os Credores ME/EPP que não optarem validamente pela Opção de Pagamento e os Credores Retardatários terão seus créditos reestruturados e pagos nos termos previstos para os Credores ME/EPP – Opção B. Eles receberão apenas pagamentos de juros, correção monetária e principal que vencerem após 30 dias da notificação enviada pelos credores, que deve incluir dados bancários corretos. Os Credores Retardatários não poderão receber pagamentos vencidos antes da referida notificação.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Credores Apoiadores – Cláusula 3.5 do PRJ

Os credores apoiadores são os Credores Quirografários Gerais e Credores ME/EPP que concomitantemente preencham os seguintes requisitos:

- 1 Atuem em segmentos comerciais estratégicos à manutenção das atividades do Grupo OEC
- 2 Mantenham relações comerciais com as Recuperandas na data em que ocorrer a eleição da respectiva Opção de Pagamento no Prazo para Eleição
- 3 Não tenham, desde a Data do Pedido, conforme aplicável, interrompido, reduzido ou de qualquer forma impactado negativamente o cumprimento dos respectivos contratos firmados com as Recuperandas na qualidade de clientes ou para fornecimento de bens e/ou serviços estratégicos (“Contratos Estratégicos”).
- 4 Assumam, por meio da celebração do instrumento constante do Anexo 3.5(iv) do Plano, o compromisso firme de manter os respectivos Contratos Estratégicos vigentes em todos os seus termos substanciais.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Os credores que preencham os requisitos anteriores poderão escolher uma das três opções de pagamento (Opções “A”, “B” e “C”), conforme a seguir exposto.

A cláusula 3.5.4 dispõe que, na hipótese do Credor Apoiador descumprir qualquer das condições previstas na cláusula 3.5, tal credor terá o prazo máximo de 10 dias corridos, contados da data do envio de notificação pelas Recuperandas comunicando o descumprimento, para saná-lo.

Caso o descumprimento não seja sanado pelo Credor Apoiador no prazo de cura referido, a Administradora Judicial alerta que o Credor Apoiador estará sujeito ao (i) pagamento de multa não compensatória de 15% (quinze por cento) do valor do seu respectivo Crédito Concursal e (ii) pagamento de seu Crédito Concursal nos termos da Cláusula 3.3.1.2 ou 3.4.2, conforme aplicável, estando as Recuperandas autorizadas a compensar o valor da multa com quaisquer pagamentos a que o Credor Apoiador faria jus nos termos do Plano ou dos Contratos Estratégicos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Opção A – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 58.500.000,00, o que for menor, em dinheiro.
 - b. Amortização: pagamento inicial de até R\$ 28 milhões em 18 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
Eventual saldo do Crédito Concursal que exceder R\$ 28 milhões, até o limite de R\$58,5 milhões, será pago em 24 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação:
 - a. Se o montante do Crédito Concursal for superior a R\$58.500.000,00, o crédito será novado para corresponder a R\$58.500.000,00, acrescido dos juros e correção monetária aplicáveis.
- 4) Quitação:
 - a. A escolha dessa opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

Descrição das principais condições e previsões do PRJ

Opção B – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) de seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 19.600.000,00, o que for menor e em dinheiro.
 - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 30%.
 - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 12 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira em 60 dias úteis do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação e Quitação:
 - a. Caso o crédito seja superior a R\$ 19.600.000,00, o crédito será novado e passará a corresponder ao mencionado montante, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
 - b. A escolha da opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

Opção C – Credores Apoiadores

- 1) Pagamento do Crédito:
 - a. Serão reestruturados e pagos até o limite (i) do seu Crédito Concursal; ou (ii) de R\$ 11.200.000,00, o que for menor e em dinheiro.
 - b. Deságio: sobre o Crédito Concursal atualizado e corrigido até a Data do Pedido será aplicado um deságio de 60%.
 - c. Vencimento e amortização: os créditos serão pagos em 6 parcelas mensais iguais e sucessivas, sendo a primeira devida em 60 dias úteis da Data de Homologação Judicial do Plano ou no último dia útil do mês subsequente à data de emissão da primeira nota fiscal pelo Credor Apoiador após a Data de Homologação Judicial do Plano, referente a serviços prestados após a Data de Homologação Judicial do Plano, o que ocorrer por último.
- 2) Correção e Juros Remuneratórios:
 - a. Os créditos serão corrigidos e atualizados segundo a TR, com uma sobretaxa de 0,1% ao ano, desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento.
 - b. Os juros e correção antes do pagamento da 1ª parcela serão capitalizados.
 - c. Após o pagamento da 1ª parcela, os juros remuneratórios sobre o saldo devedor serão pagos nas datas de amortização, conforme cronograma estabelecido no plano.
- 3) Novação e Quitação:
 - a. Caso o crédito seja superior a R\$ 11.200.000,00, o crédito será novado e passará a corresponder ao mencionado montante, acrescido de juros e correção monetária aplicáveis.
 - b. A escolha da opção e o respectivo pagamento implicam ampla, geral e irrestrita quitação do Crédito Concursal em questão.

VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 24 de março de 2025, a representante da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes, realizou vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento. Segundo informado à Administradora Judicial, no escritório, em regime flex, constam 273 pessoas, enquanto 125 pessoas estão 100% em home office.

No restante, não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

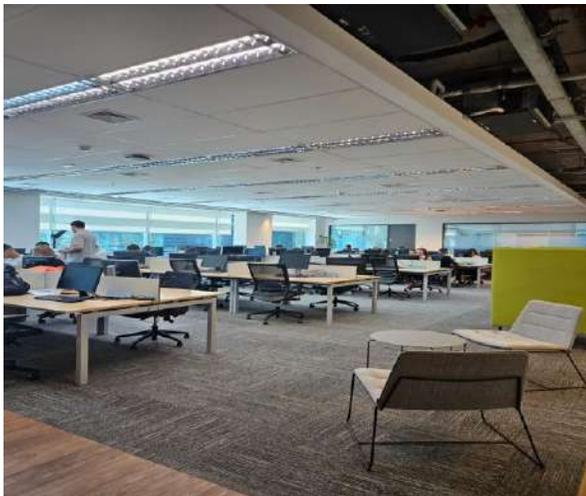
A representante da Administradora Judicial ainda realizou entre os dias 20/03 a 28/03 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



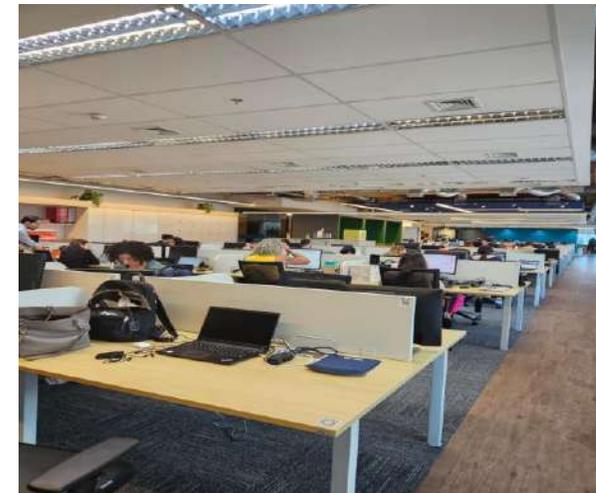
VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



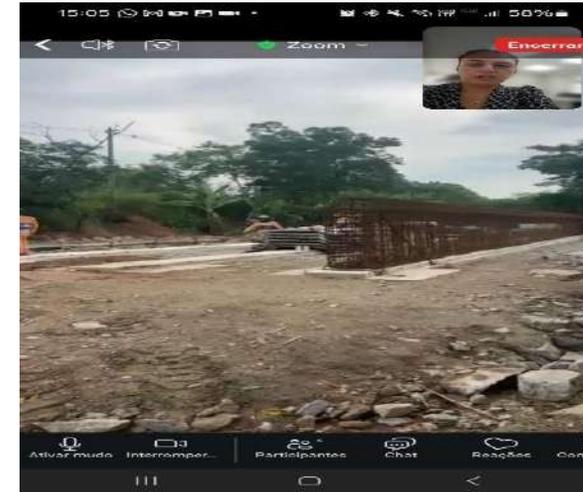
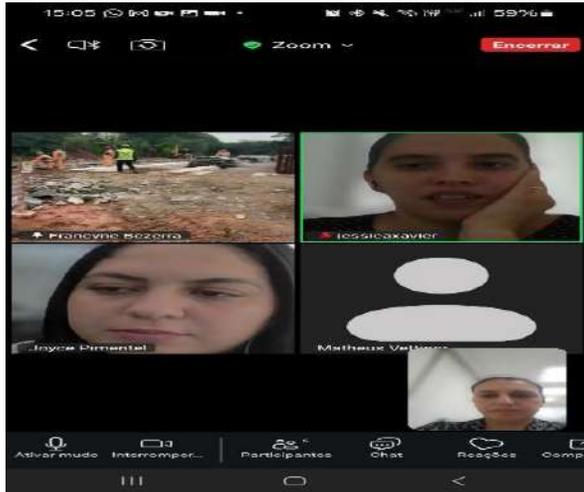
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II



VISTORIA



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



VISTORIA

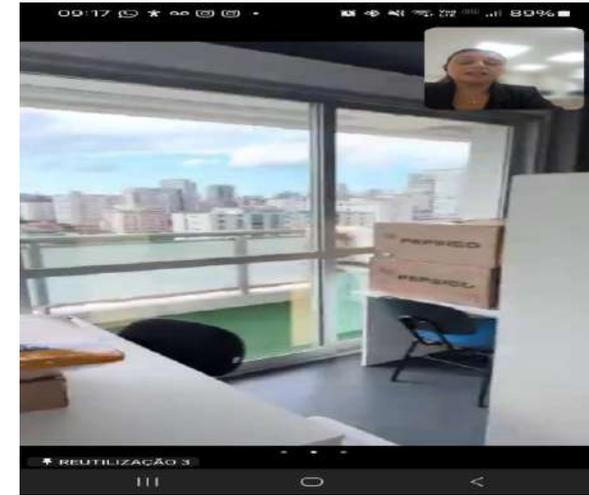
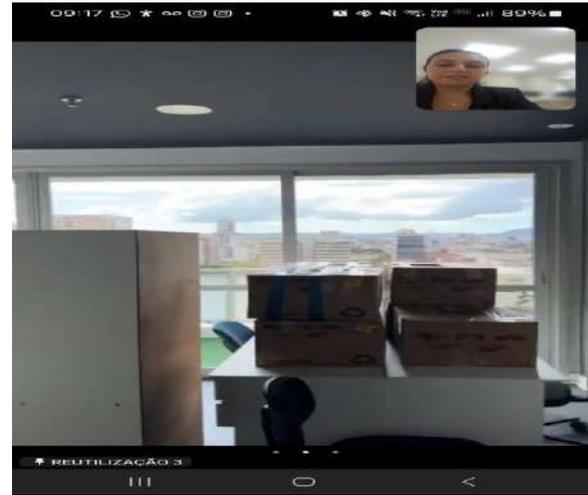
Emissário Submarino - SP



A vistoria continua sendo realizada no atual canteiro administrativo, tendo em vista que o Emissário foi afundado e não é possível acompanhar as atividades realizadas no mar.

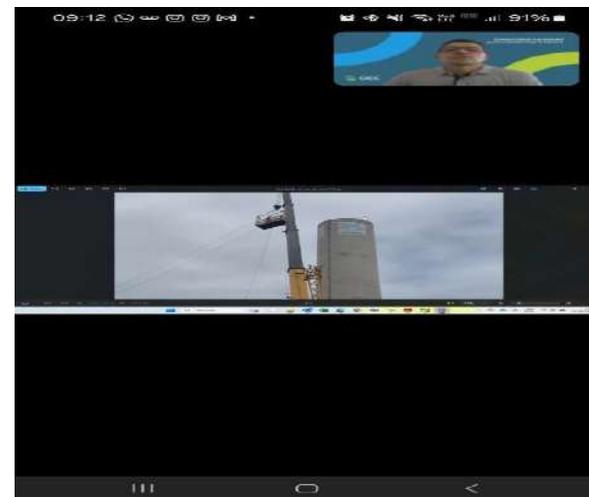
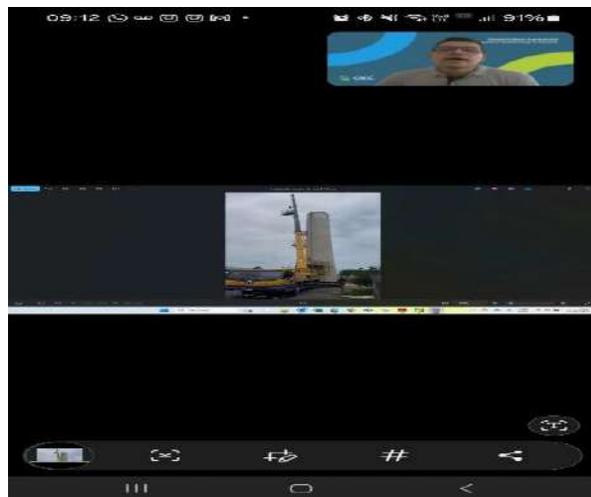
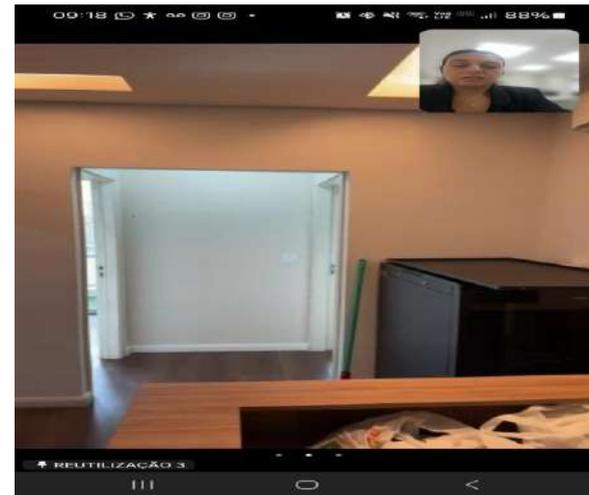
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



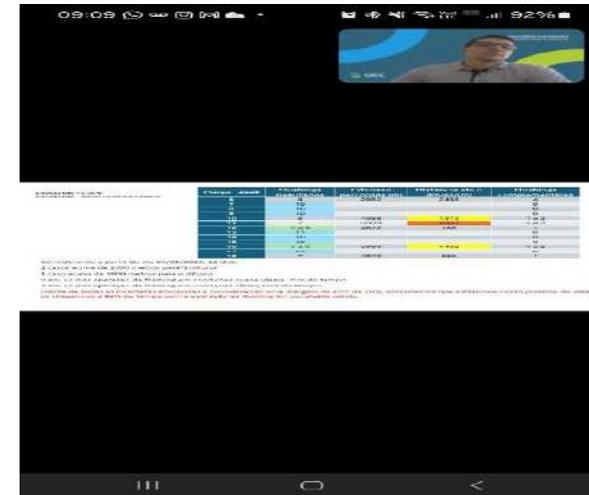
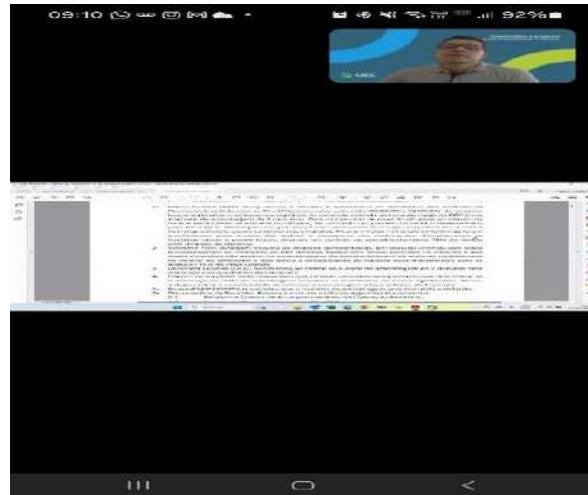
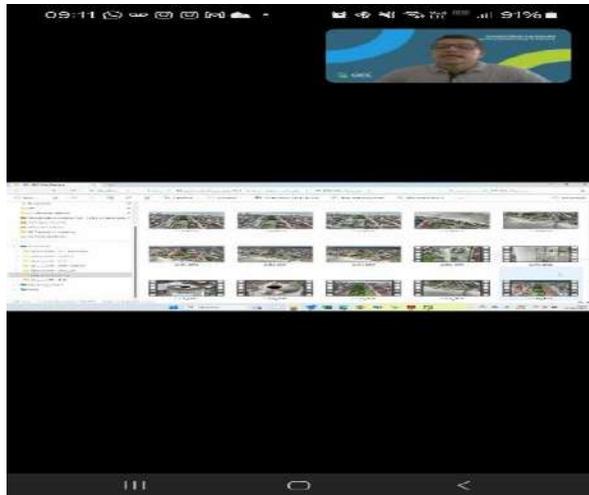
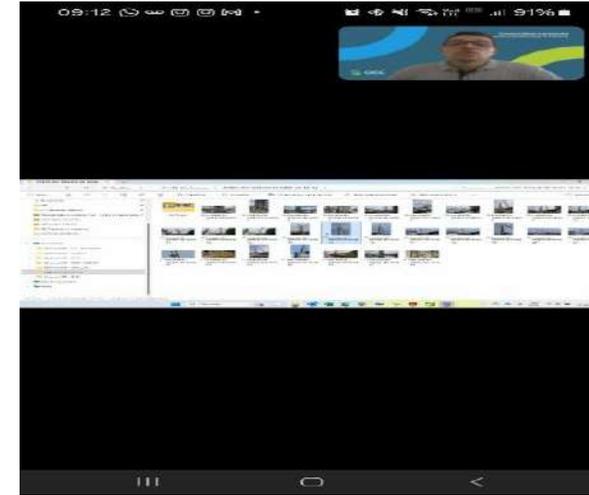
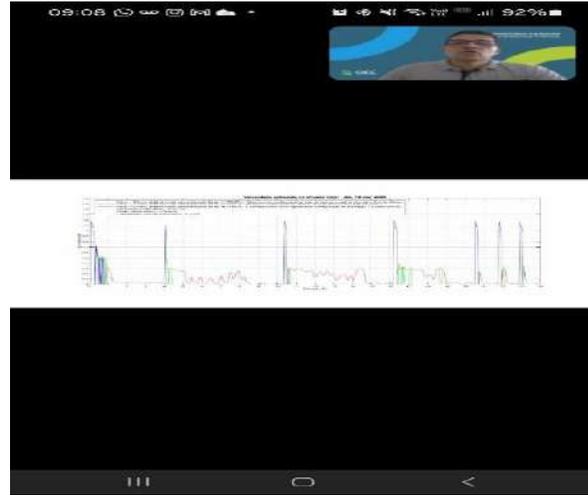
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



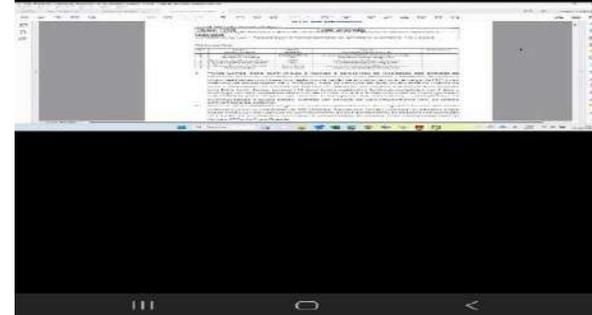
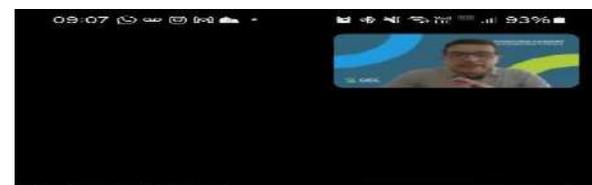
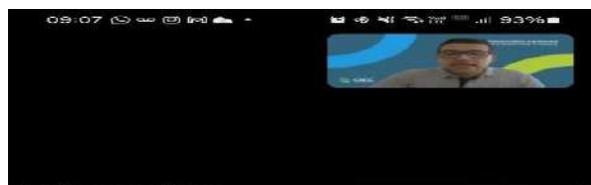
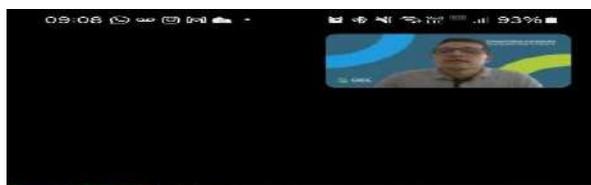
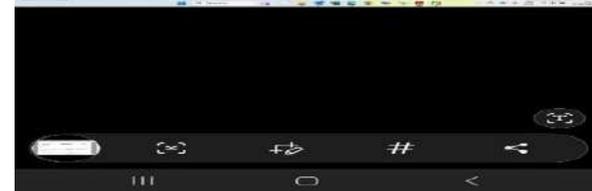
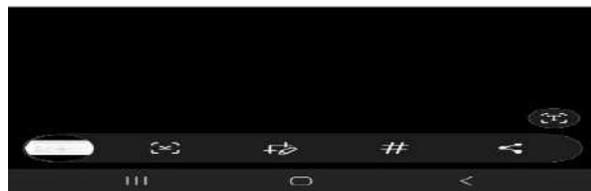
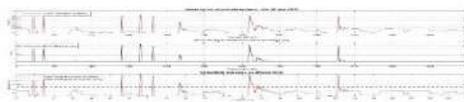
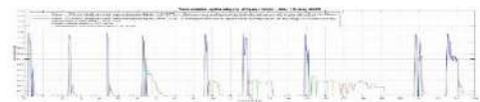
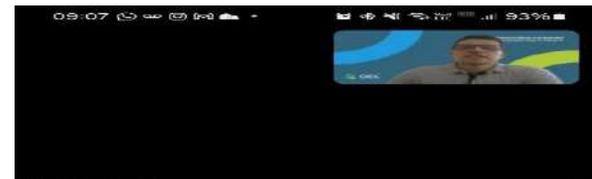
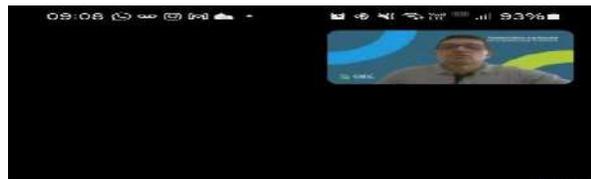
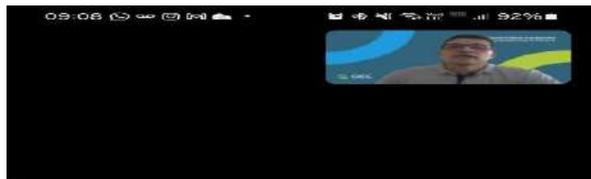
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



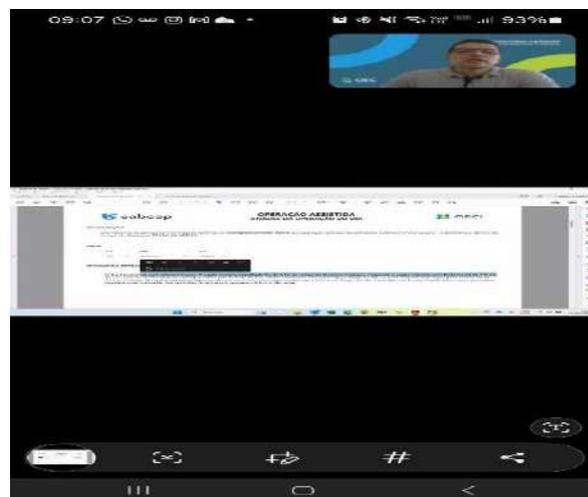
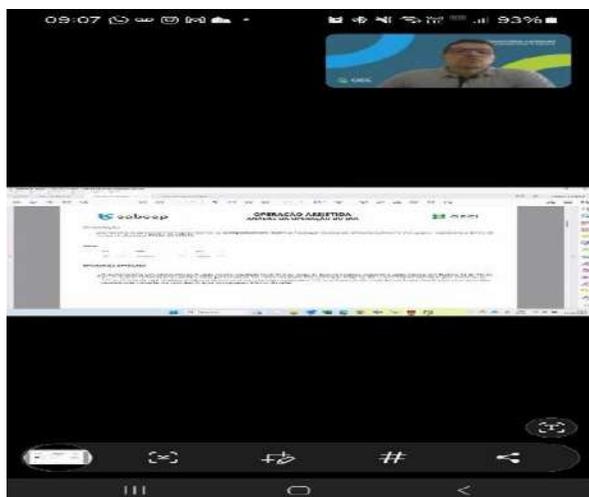
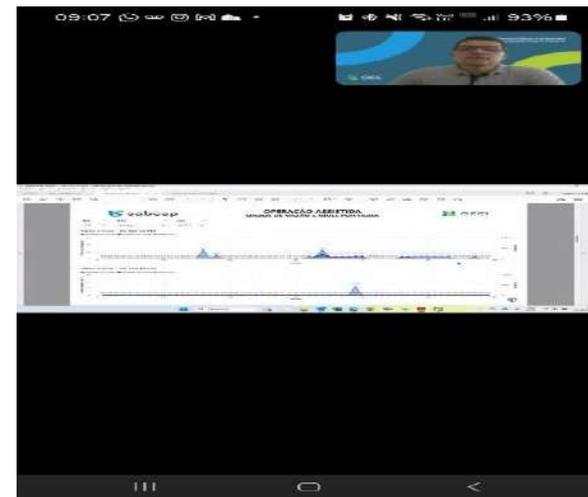
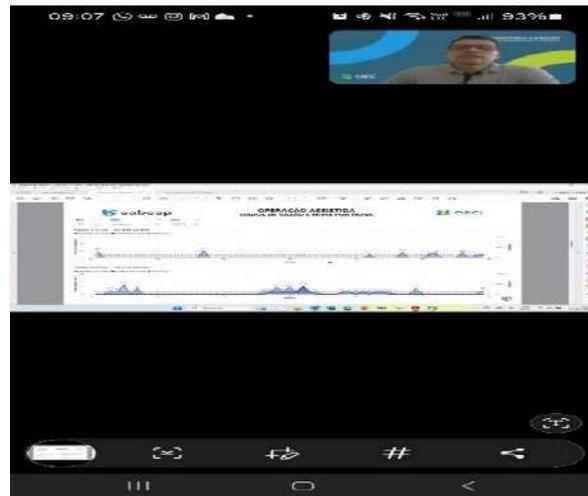
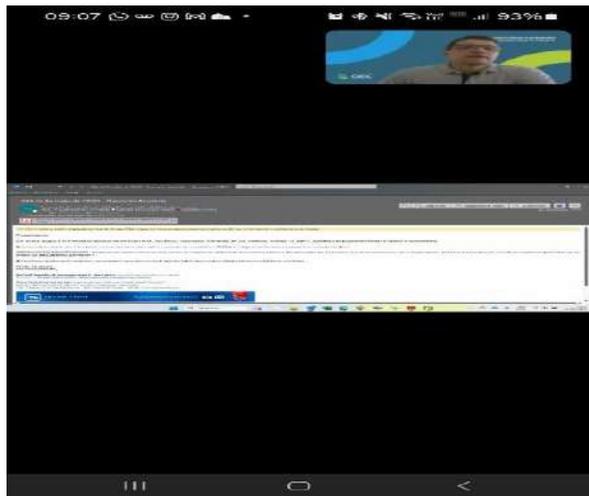
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



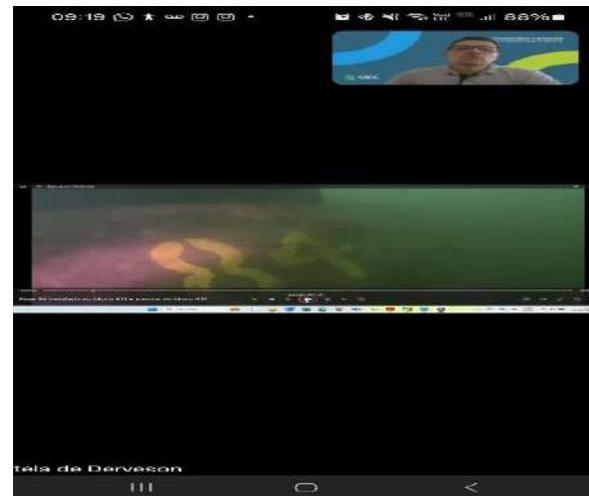
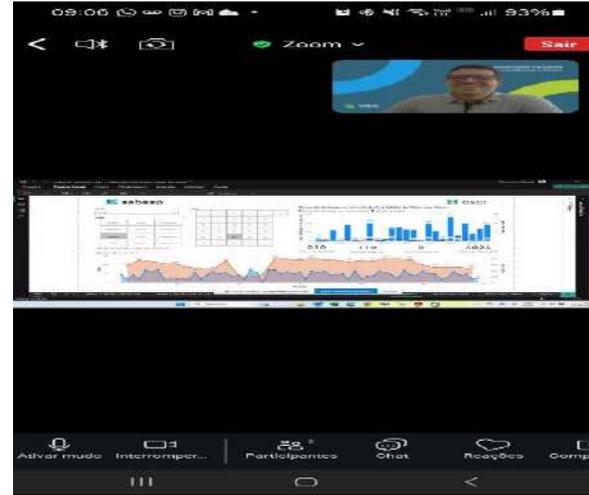
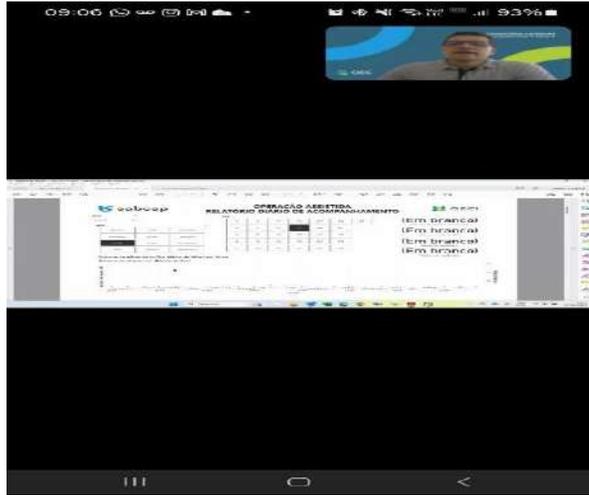
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



VISTORIA

Emissário Submarino - SP



VISTORIA

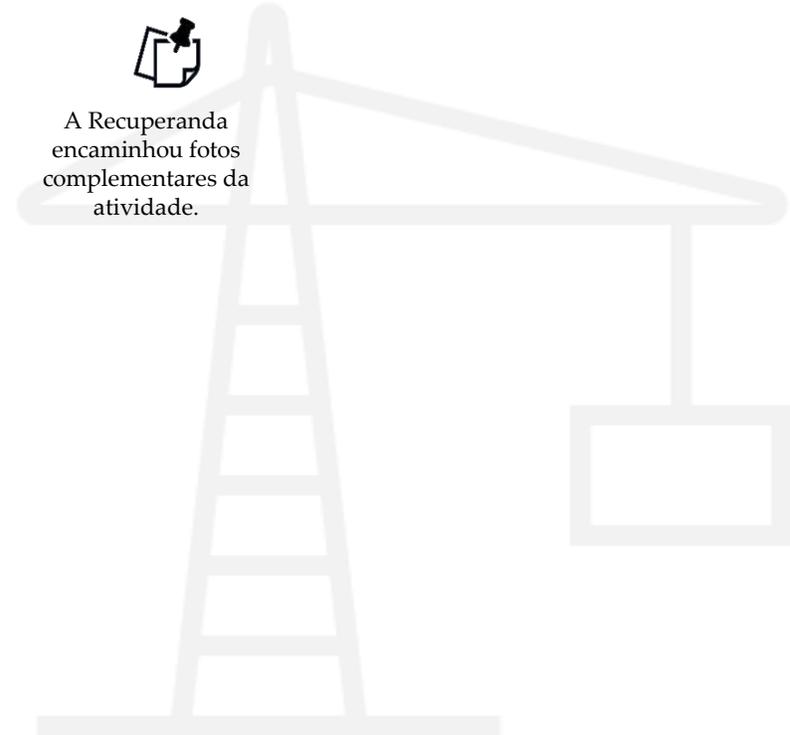


(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Emissário Submarino - SP



A Recuperanda
encaminhou fotos
complementares da
atividade.



VISTORIA

Labgene – Bloco 40 - RJ



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

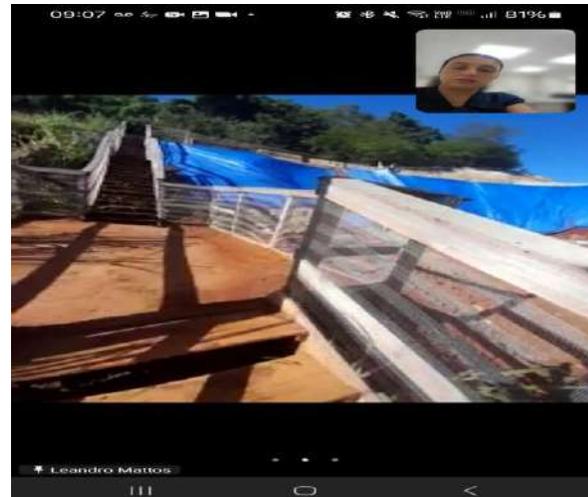


Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira. A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto.



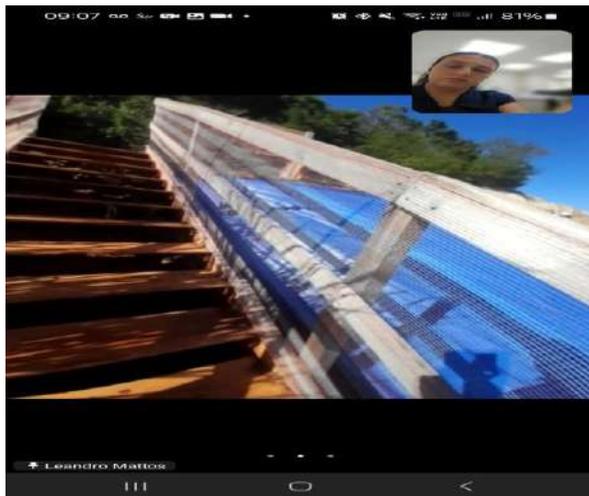
VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



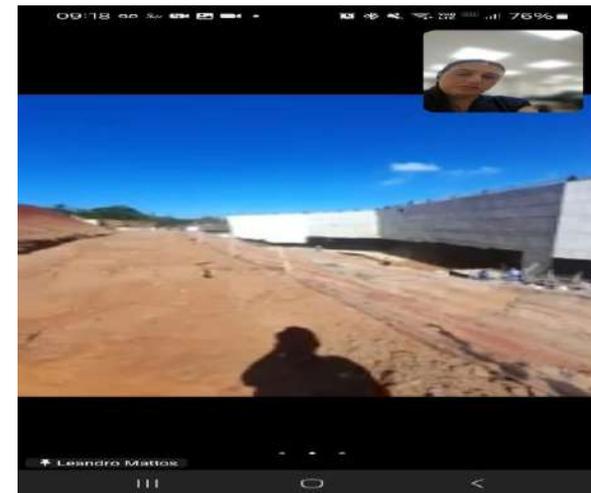
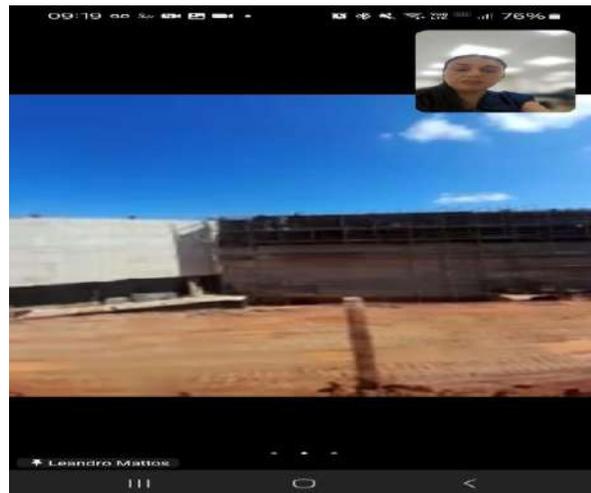
VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



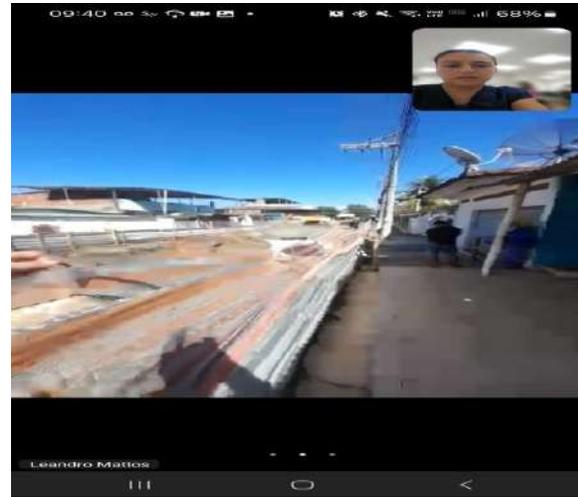
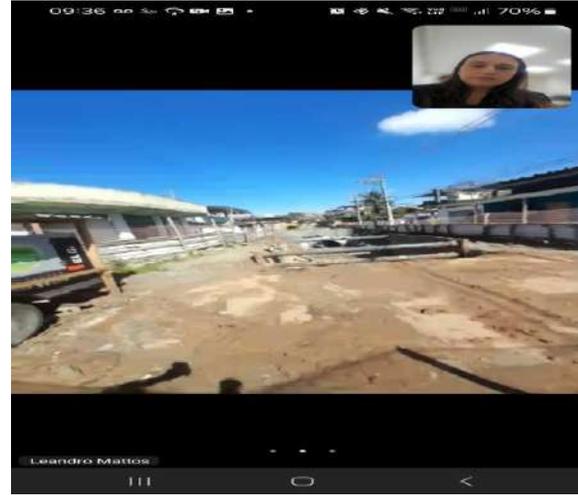
VISTORIA

Marapicu – RJ Reservatórios



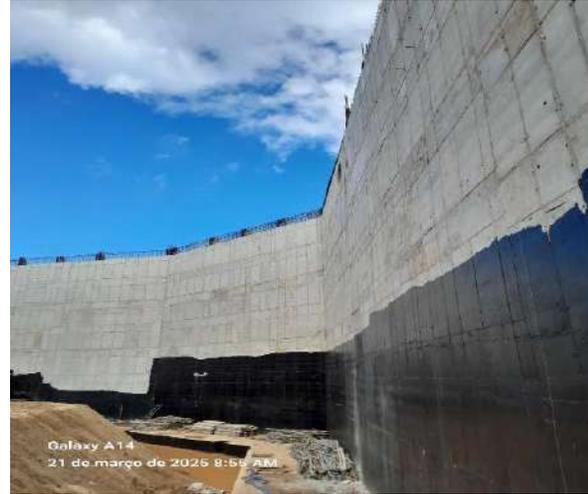
VISTORIA

Marapicu – RJ Adutora



VISTORIA

Marapicu – RJ



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

VISTORIA



Marapicu – RJ



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

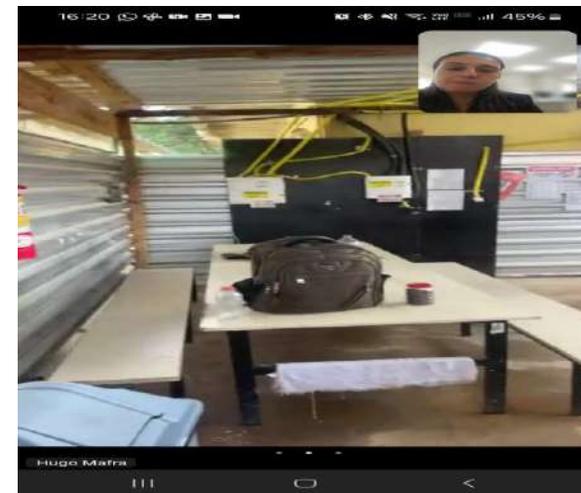
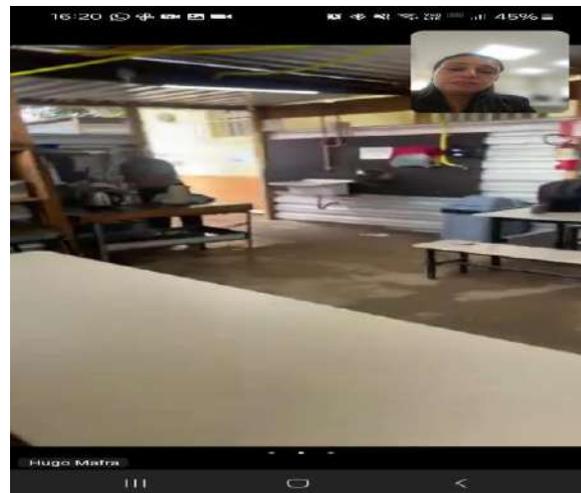
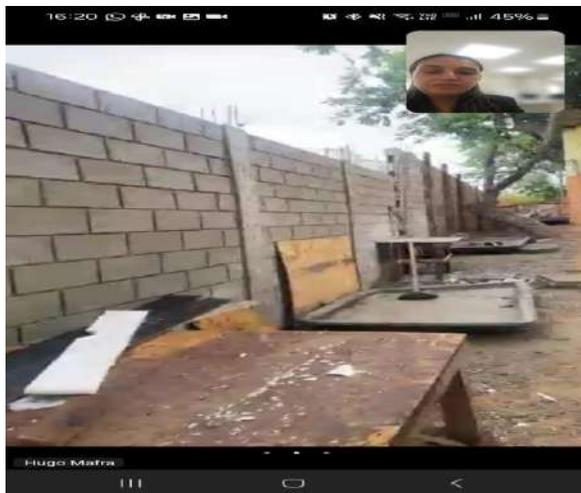
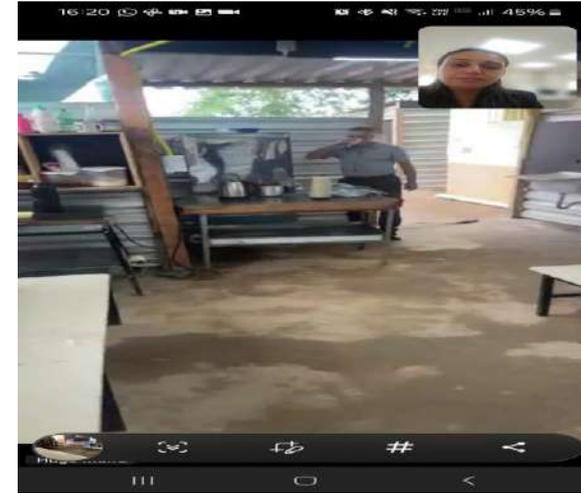
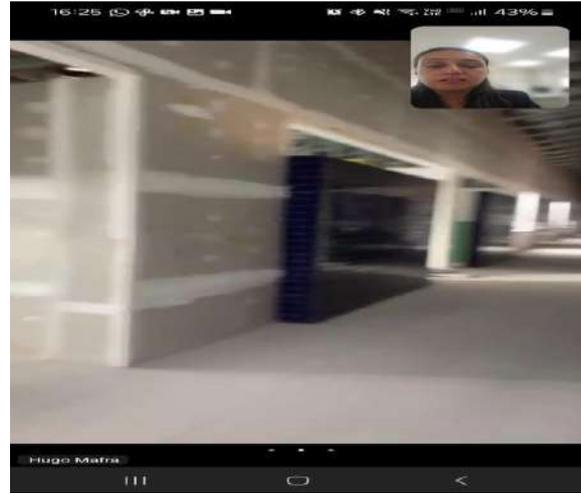
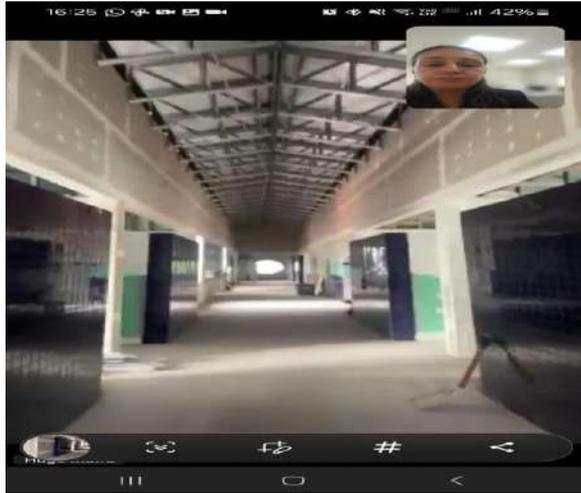
VISTORIA

PPP Escolas – BH



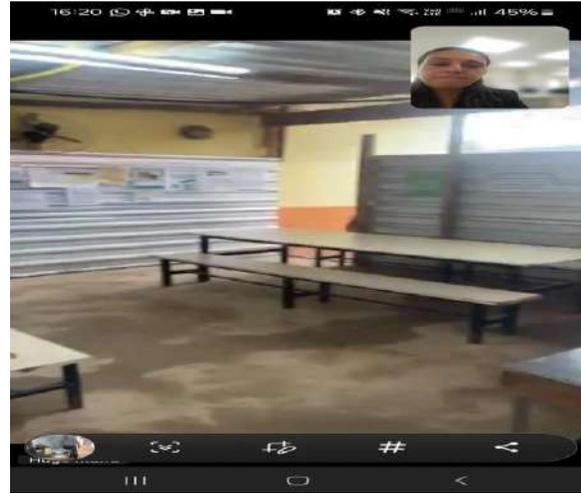
VISTORIA

PPP Escolas – BH



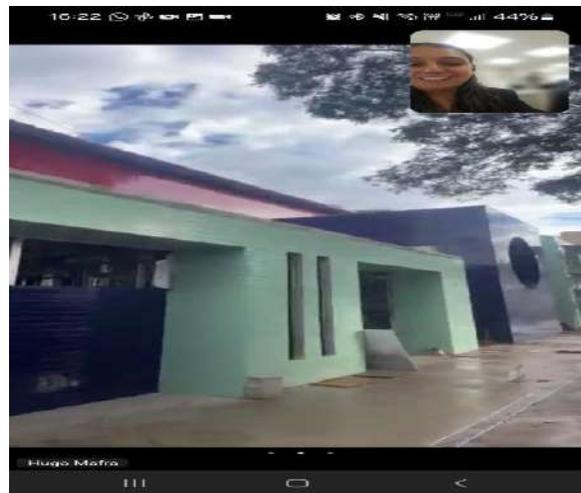
VISTORIA

PPP Escolas – BH



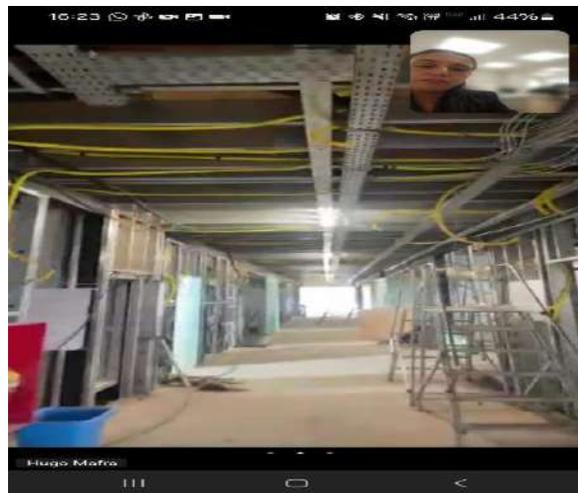
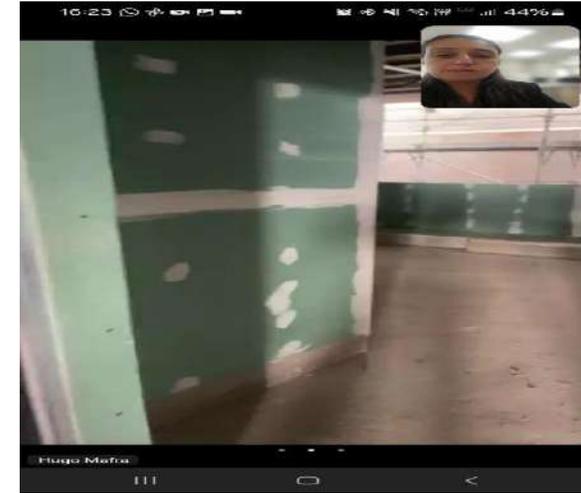
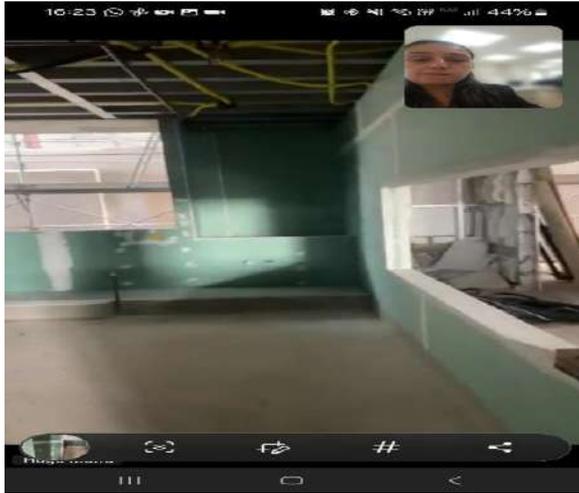
VISTORIA

PPP Escolas – BH



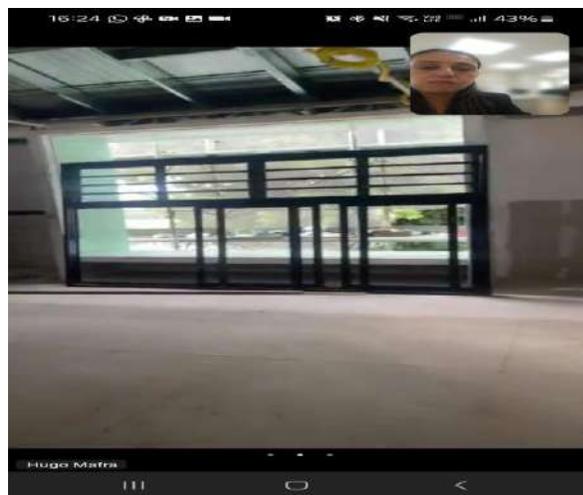
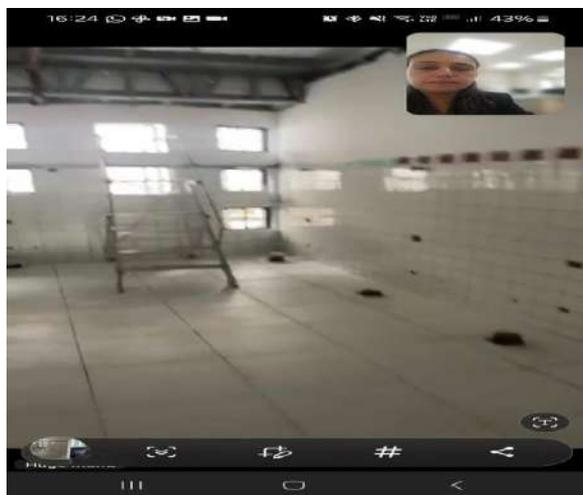
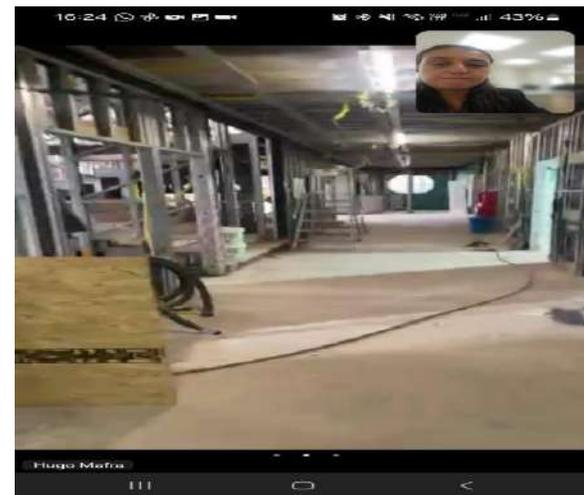
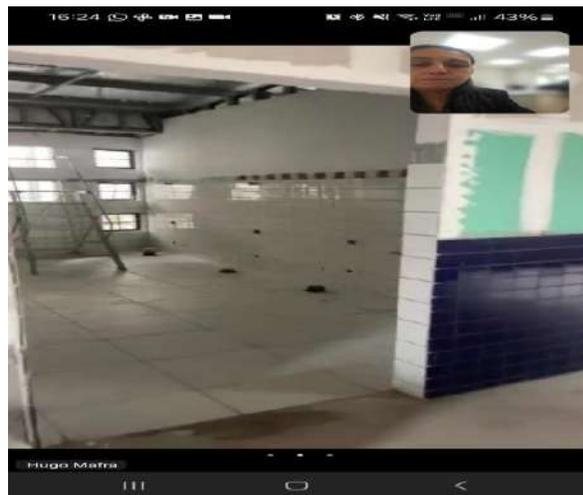
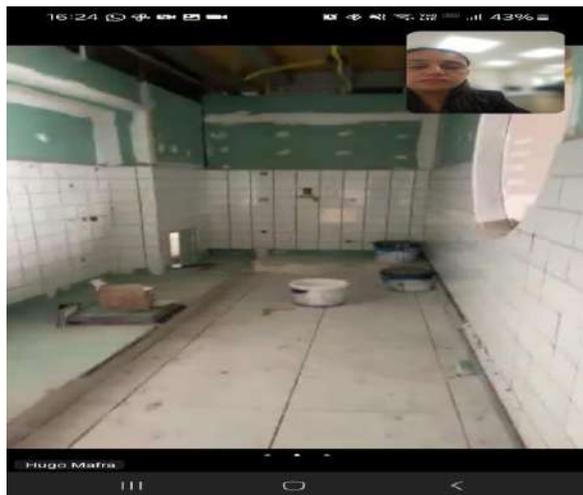
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



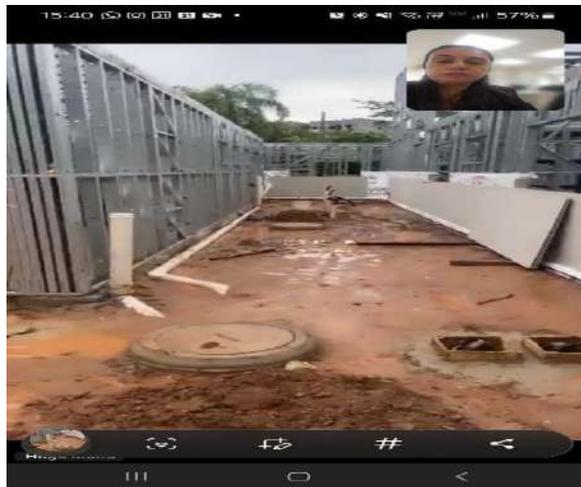
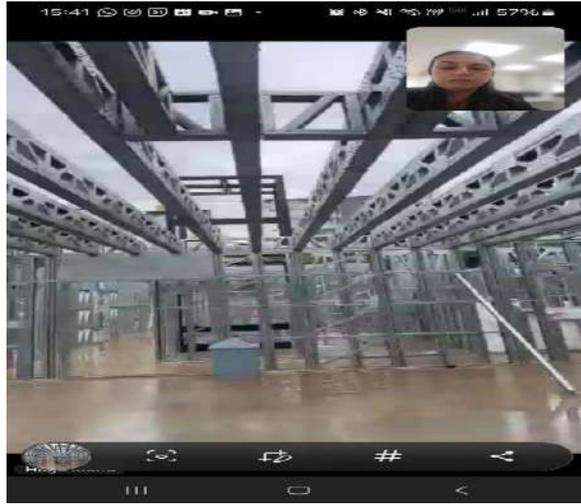
VISTORIA

PPP Saúde – BH



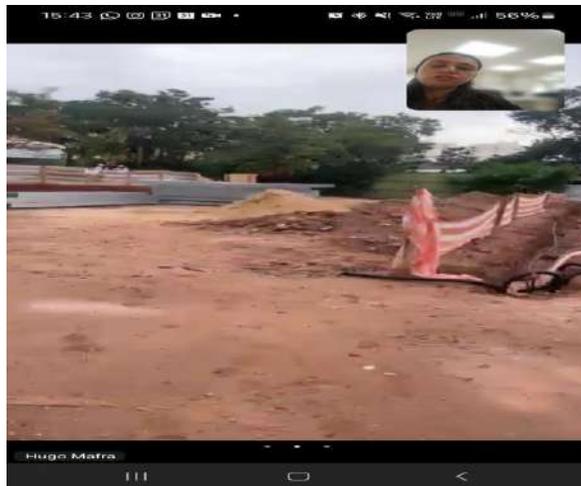
VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



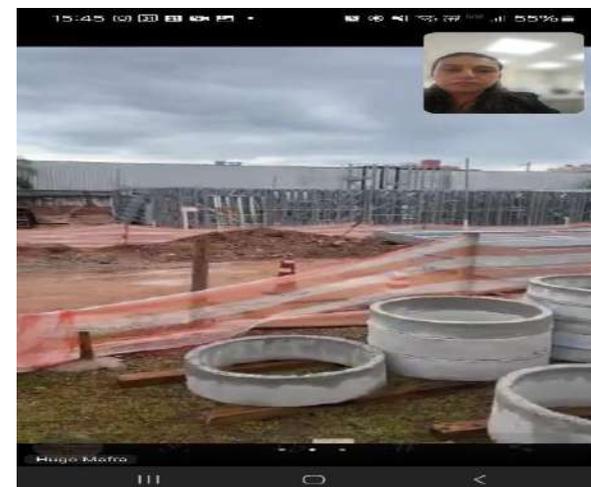
VISTORIA

PPP Saúde – BH



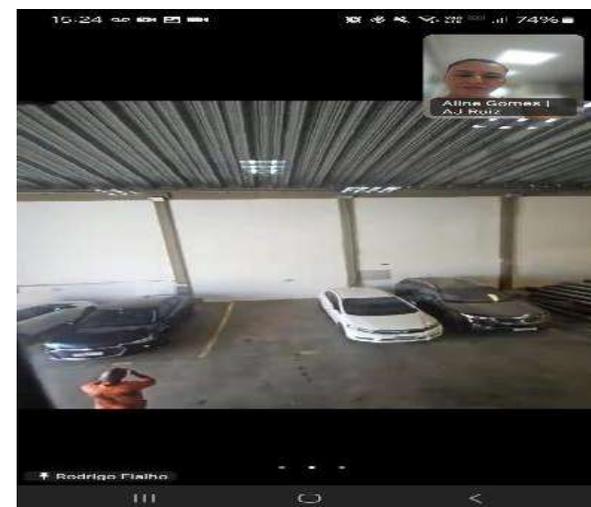
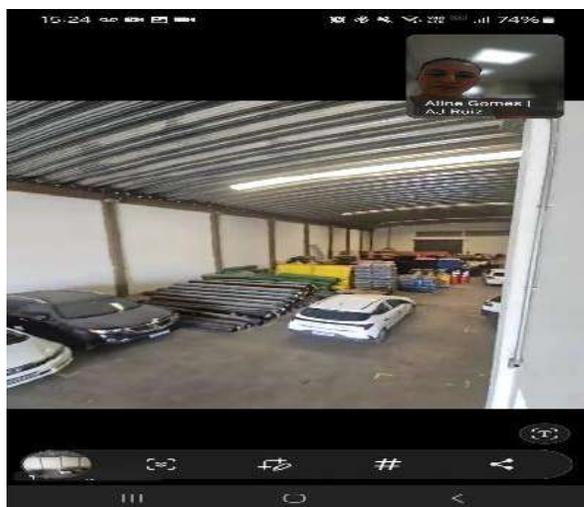
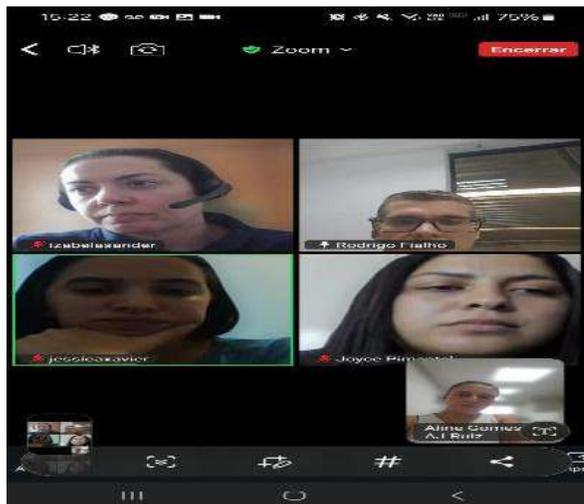
VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PR-092 – PR Canteiro Administrativo



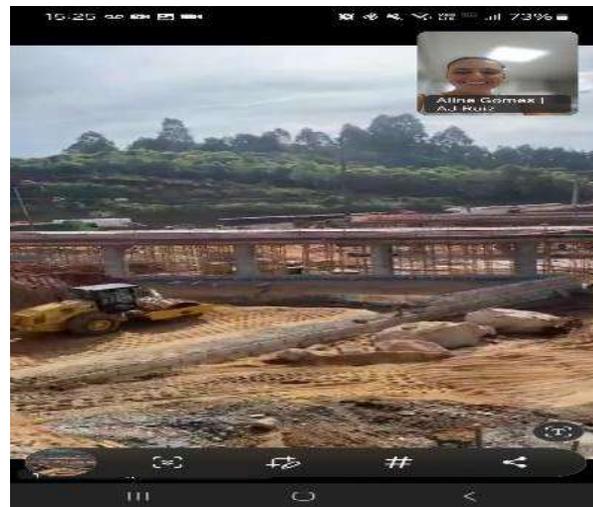
VISTORIA

PR-092 – PR Central de concreto



VISTORIA

PR-092 – PR
Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 – PR
Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 – PR Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 – PR
Trecho 2.1 B



VISTORIA

PR-092 2.1 B – PR



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

VISTORIA

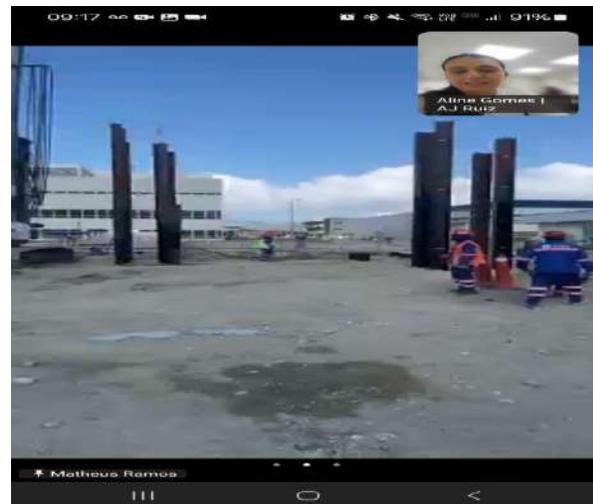
PR-092 2.1 B – PR



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.

VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



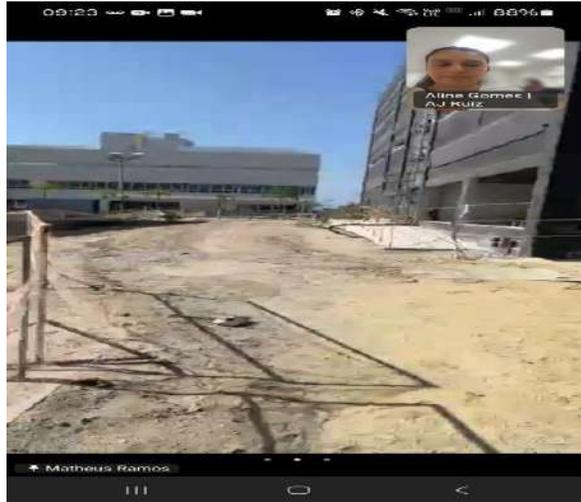
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



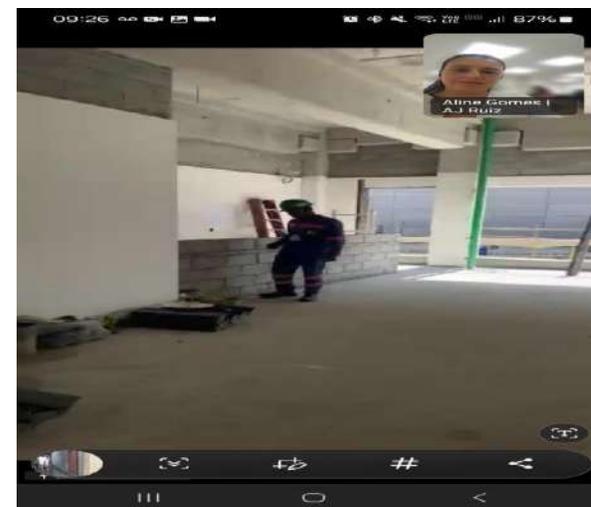
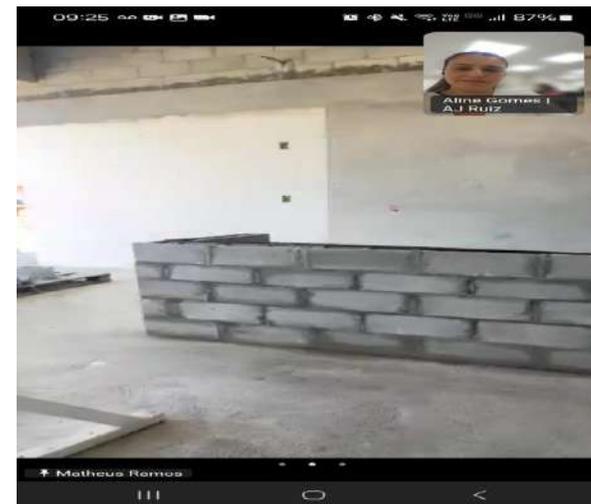
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



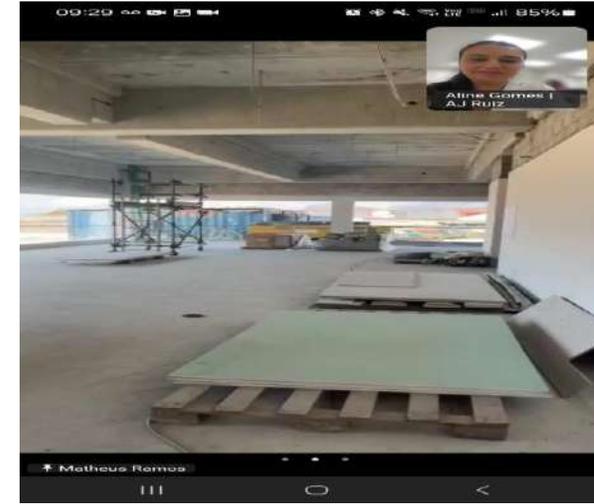
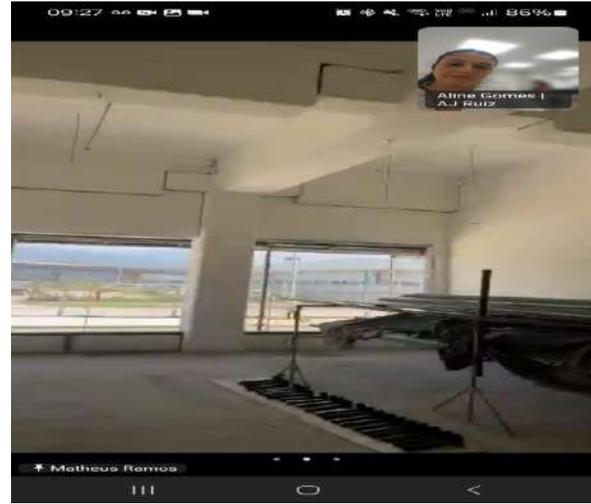
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Canal do Sertão - AL



VISTORIA

Canal do Sertão - AL



VISTORIA

Canal do Sertão - AL

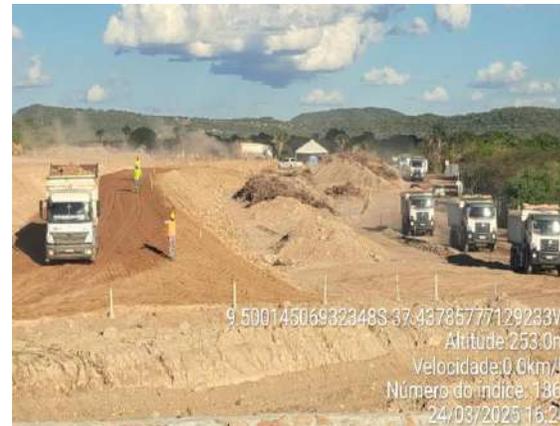


VISTORIA

Canal do Sertão - AL



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



VISTORIA

Canal do Sertão - AL



A Recuperanda encaminhou fotos complementares da atividade.



VISTORIA

Terminal Barra do Dande



A Recuperanda
encaminhou fotos
atualizadas do projeto



